
Segmento: Governo RS

14/07/2017 | Correio do Povo | Capa | 1

Estado lança programa de energia de R\$ 3 bilhões

PÁGINA 10

[Clique aqui para acessar a matéria](#)

14/07/2017 | Correio do Povo | Economia | 10

Investimentos somam R\$ 3 bi

Lançado o Programa Gaúcho de Incentivo às PCHs, que deverá gerar 12 mil novos empregos

Com potencial de investimento de R\$ 3 bilhões e novos empreendimentos que podem viabilizar a criação de 12 mil empregos, o Programa Gaúcho de Incentivo às Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs) foi lançado ontem no Palácio Piratini pelo governador José Ivo Sartori e pela secretária do Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, Ana Pellini. A ação prevê a geração de 480 megawatts de energia para atender 1,4 milhão de residências.

Segundo Ana Pellini, a iniciativa somente foi possível porque estão sendo destravados pela Fepam processos que não eram resolvidos havia mais de 10 anos. O estoque de 150 processos foi examinado, e cada empreendedor receberá ofício listando os documentos que deverá apresentar para dar continuidade ao licenciamento. “Vamos aliar desenvolvimento e cuidado com meio ambiente. Uma ação inédita no país que coloca o Rio Grande do Sul na vanguarda em preservação ambiental”, disse o governador.

Com as PCHs instaladas, salientou Sartori, as comunidades passarão a contar com energia de qualidade para tarefas diárias e o Índice de Desenvolvimento Humano deverá crescer consideravelmente, além do retorno de ICMS aos municípios. O secretário de Minas e Energia, Artur Lemos Júnior, destacou a importância do incentivo às centrais hidrelétricas e afirmou que haverá compensação ambiental das unidades de conservação.

“São 91 projetos de PCHs e Centrais Geradoras Hidrelétricas (CGHs). Os empreendimentos somam potencial de investimento superior a R\$ 3 bilhões. Desse valor, R\$ 15 milhões serão destinados à compensação ambiental das unidades de conservação”, ressaltou. O programa foi elaborado com base no mapeamento dos rios livres de barramento. O estudo indica rios que serão preservados para garantir a manutenção dos principais cursos d’água de cada uma das regiões hidrográficas do Estado.

[Clique aqui para acessar a matéria](#)

14/07/2017 | Correio do Povo | Economia | 12

Sindifisco sugere 5 alternativas

Para enfrentar a crise, o RS tem ao menos cinco opções que não passam pelo corte de despesas e servidores. O Sindicato dos Servidores Públicos da Administração Tributária do RS (Sindifisco-RS) elaborou um plano com foco na receita que poderia alavancar a arrecadação em ao menos R\$ 5 bilhões. O primeiro ponto seria estabelecer em lei que o gasto do Estado com bens e serviços, hoje 45% mais que o necessário segundo a entidade, não supere a média de preço para o consumidor final.

O cálculo seria feito com base nos dados da Nota Fiscal Eletrônica (NFe), o que poderia gerar economia, anualmente, de no mínimo R\$ 1,5 bilhão. “Se o Estado tem esse banco de dados, que é a fonte mais perfeita de preço médio praticado no mercado, por que não usa para, nos seus editais, estabelecer preço médio de aquisição limitando um desvio padrão acima e abaixo?”, indagou o presidente

do Sindifisco-RS, Celso Malhani. O Sindicato ainda sugere arrecadar mais R\$ 800 milhões ao ano corrigindo o desequilíbrio no recolhimento do ICMS na substituição tributária, ou seja, no recolhimento de toda a cadeia no início. Isto seria feito usando-se a NFe, deixando o cálculo mais preciso.

A terceira opção seria, junto com deputados federais e senadores, corrigir problemas com a Lei Kandir. Seriam R\$ 4 bilhões perdidos por ano em exportações. Aprovada em 1996, a lei retirou o ICMS de todas as exportações e, mesmo sendo obrigada desde 2003 a ressarcir os estados, a União não faz isso. A penúltima opção diz respeito aos benefícios fiscais. São mais de R\$ 9 bilhões ao ano que se deixa de arrecadar. O último ponto sugere aumento do quadro de auditores fiscais para melhor controle.

[Clique aqui para acessar a matéria](#)

14/07/2017 | Correio do Povo | Geral | 20

Há impasses na reintegração

Apesar do prazo marcado pela Justiça para acontecer a saída voluntária da Ocupação Lanceiros Negros do prédio localizado na rua dos Andradas, 885, no antigo Hotel Açores, a desocupação do prédio não foi feita na última terça-feira. A reintegração de posse ainda não ocorreu, porque a Defensoria Pública do Estado (DPE-RS) solicitou audiência de conciliação. Paralelamente a isso, os advogados do Movimento de Luta nos Bairros, Vilas e Favelas (MLB), que representa a Ocupação, entraram com recurso para suspender a reintegração.

“A gente concluiu que realmente é o caso de se marcar uma audiência, não só de mediação entre as partes, mas trazendo o município e o Estado, que são os responsáveis pela política habitacional”, afirmou a defensora pública Luciana Schneider, dirigente do Núcleo de Defesa Agrária e Moradia da DPE-RS. Conforme ela, é necessário que seja indicado um local para realocação das famílias. Segundo a coordenadora do MLB, Nana Sanches, o espaço de mediação é interessante. “A gente quer muito ir para essa negociação. O nosso alvo e o nosso problema não são os proprietários e sim as esferas municipais, estaduais e federais”, disse.

[Clique aqui para acessar a matéria](#)

14/07/2017 | Correio do Povo | Geral | 20

Semana do RS no Uruguai

Prevista para ocorrer de 22 a 28 de outubro em Montevidéu, a 3ª Semana de Cultura do RS no Uruguai foi lançada oficialmente quarta-feira à noite, no Palácio Piratini, em Porto Alegre. A iniciativa reúne referências da cultura contemporânea gaúcha e pretende estimular o diálogo e o intercâmbio entre a classe artística do RS com os uruguaios. O Grupo Tholl de Pelotas, que também estará na semana cultural na capital uruguaia, fez uma apresentação durante a cerimônia.

O evento vai contar com apresentações nas áreas de literatura, música, circo, gastronomia, artes plásticas e cinema, oferecendo um panorama da atividade cultural do Sul do Brasil. A programação inclui também a produção de artistas nascidos no Uruguai e radicados no RS. A Semana tem financiamento de R\$ 140 mil do governo do estado por meio do Sistema Prócultura LIC da Secretaria da Cultura, Turismo, Esporte e Lazer (Sedactel), que permite captação de patrocínio com incentivo fiscal do ICMS.

Uma novidade dessa edição é a descentralização do projeto, incluindo as províncias de Artigas e Rivera. “Temos semelhanças e humildade para aprender, compartilhar e avançar. Que em cada atividade possamos transmitir a nossa boa vontade em construir e em fortalecer nossas relações com esse país irmão”, afirmou o governador José Ivo Sartori. O embaixador do Uruguai no Brasil, Carlos Amorin, destacou que o Rio Grande do Sul e o Uruguai têm “uma relação muito estreita”, seja comercial seja cultural.

[Clique aqui para acessar a matéria](#)

14/07/2017 | Correio do Povo | Geral | 21

Boias chegam ao canal do Guaíba

As boias de sinalização noturna do canal do Guaíba começaram a chegar a Porto Alegre. Foram adquiridas 40 boias BL2, que farão

o balizamento entre o canal de Itapuã e o porto da capital gaúcha, e quatro boias cegas que serão usadas no Jacuí. O primeiro lote tem 12 equipamentos. As boias foram adquiridas pela Superintendência do Porto do Rio Grande (Suprg) e devem ser investidos cerca de R\$ 3 milhões entre compra e operacionalidade dos equipamentos.

“Essas boias irão possibilitar a navegação noturna tão esperada pelo mercado, que permitirá o funcionamento da malha hidroviária nesse trecho em tempo integral. É uma maior segurança para a navegação”, explicou o diretor de Hidrovias da Suprg, Eduardo Alves. A operação deve estar pronta até o fim do ano. “O governo do Estado tem trabalhado forte para o fortalecimento da hidrovia e este foi um projeto que a Secretaria dos Transportes sempre defendeu como fundamental para a melhoria da logística gaúcha”, afirmou o superintendente do Porto do Rio Grande, Janir Branco.

[Clique aqui para acessar a matéria](#)

14/07/2017 | **Correio do Povo** | **Polícia** | 24

Fase instala videomonitoramento

A Fundação de Atendimento Sócio-Educativo (Fase) iniciou ontem a implantação do sistema de videomonitoramento no Case POA I, no Complexo da vila Cruzeiro, em Porto Alegre. Essa unidade foi a primeira a receber a tecnologia, contando com 90 câmeras espalhadas pelos ambientes internos e externos do Centro, com imagens em alta definição, que são captadas em tempo real. Essas ficarão armazenadas por até 30 dias. Ao todo, serão instaladas em todas as unidades de internação no RS, até setembro deste ano, 828 câmeras.

O governador José Ivo Sartori esteve presente ao ato. A implantação do sistema foi possível por conta de investimentos do governo do Estado em parceria com o BID, no valor de R\$ 2,59 milhões. De acordo com o presidente da Fase, Robson Luis Zinn, o objetivo é alcançar ainda mais estabilidade e segurança, além de acompanhar a rotina do atendimento socioeducativo. “Nos primeiros dois meses de experimentação do sistema, apenas no Case POA I, registramos a redução de 17% nas condutas irregulares dos adolescentes”, afirmou Zinn. Através do sistema de videomonitoramento, a direção da Fase pretende prevenir e inibir ações agressivas. A tecnologia também irá auxiliar na rápida tomada de decisões, tornando mais efetiva a segurança geral dos adolescentes internos, servidores, familiares e visitantes.

[Clique aqui para acessar a matéria](#)

14/07/2017 | **Diário de Canoas** | **Márcio Weiss** | 19

RS Moda acontece no Barra Shopping Sul

O RS Moda - Varejo & Indústria Conectados é destinado a lojistas, confeccionistas, estudantes e profissionais de moda, acontece até esta sexta, na tenda localizada no Estacionamento E do Barra Shopping Sul. A presidente do Sindicato das Indústrias do Vestuário do Rio Grande do Sul (Sivergs), Dóris Spohr, destacou que o RS Moda é o resultado de um trabalho conjunto, em prol do mesmo objetivo: unir varejo e indústria do Estado. "O coletivo, como o governador José Sartori vem destacando, é o que dará bons frutos", apontou Dóris.

[Clique aqui para acessar a matéria](#)

14/07/2017 | **Diário de Santa Maria** | **Claudemir Pereira** | 10

Luneta I a IV

Os seis pleitos regionais que constarão da cédula da Consulta Popular, que o governo do Estado promove no início de agosto, não fogem ao que se nota no cotidiano.

Assim é que capitaneiam as reivindicações das comunas vinculadas ao Corede Central as demandas ligadas à segurança pública, à saúde e às estradas.

Ninguém imagina que haverá mudança, mas se trata de mais uma pressão política sobre o governo do Estado, no que toca a abertura

do Hospital Regional.

De todo modo, outra vez o deputado Valdeci Oliveira (PT) usa de artifício constitucional em busca de informações do Palácio Piratini.

[Clique aqui para acessar a matéria](#)

14/07/2017 | Diário de Santa Maria | Claudemir Pereira | 10

Luneta V a VII

O governador José Ivo Sartori (PMDB) terá um mês para responder ao pedido de informações acerca do estudo feito pelo hospital Sírío-Libanês, responsável pela elaboração do "plano operativo" do Regional.

O estabelecimento de saúde paulista recebeu, pelo serviço iniciado há 10 meses, R\$ 5,9 milhões, a ser pagos pelo Governo federal.

Agora, cá entre nós, se o "plano operativo" demorou 300 dias para ser concluído, quanto tempo mais demorará para abrir, meeesmo, o Hospital Regional?

[Clique aqui para acessar a matéria](#)

14/07/2017 | Diário de Santa Maria | Entrevista | 28

Com a palavra: Antonio Carlos Freitas Vale de Lemos

Alegretense de nascimento, mas santa-mariense de coração. É assim que se define o professor universitário aposentado Antonio Carlos Freitas Vale de Lemos, 70 anos. Ele conta que foi o primeiro neto da família Freitas Vale, e que seus avós exigiram que ele nascesse em Alegrete. Os pais obedeceram, mas, 29 dias depois, vieram para Santa Maria, onde Lemos cresceu. Formado em Administração pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) em 1972, sempre levou, em paralelo à vida acadêmica, a política e a paixão pela comunicação. Começou a trabalhar como professor no município de Três de Maio, em 1973, em uma instituição que era extensão da UFSM.

Lecionou Planejamento Estratégico por um ano. Em 1974, foi efetivado no quadro de docentes da universidade, onde atuou até 2011, tendo sido diretor do Centro de Ciências Sociais e Humanas e pró-reitor adjunto de Extensão, nos anos 90. Em 1983, foi cedido pela UFSM para a Assembleia Legislativa. Em 1986, voltou para Santa Maria, mas retornou à Capital, dois anos depois, para atuar no governo Pedro Simon, como secretário adjunto da Fazenda. Depois de anos na política estadual, retornou a Santa Maria. Foi presidente municipal do PMDB em 1996, e de 2009 a 2016, foi secretário municipal de três pastas do governo Cezar Schirmer: Finanças, Gestão e Modernização Administrativa e Meio Ambiente. Casado há 30 anos com a jornalista Vera Jacques, pai de Marcelo e Vinicius, e avô de Henrique e da Cecília, Lemos falou ao Diário sobre sua trajetória.

Diário — O que o instigou a ingressar na política? Antonio Carlos Freitas Vale de Lemos — A política está enraizada na minha família. Minha mãe é prima-irmã do Osvaldo Aranha, que é do Alegrete. Isto me influenciou muito. Eu estudei muito a vida dele, que é bem interessante. No Estado, depois na Fundação do Estado em Israel, quando ele era presidente da Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU). E esta conexão política me emocionou muito na época. Eu, adolescente, com toda aquela repressão. Foi aquele sentimento de luta que me motivou, que me emocionou. Eu pensei: "Tenho que dar continuidade a este trabalho da família". Mas tudo foi natural, eu não forcei a barra para nada. Eu sempre fui convidado a participar de cargos, seja pelo sentimento de coletividade que sempre tentei manter. Hoje, a gente vê muito individualismo e eu acho que não é por aí que as coisas funcionam, principalmente, na política.

Diário — Desde quando o senhor participa do universo político? Lemos — Em 1974, me filiei no MDB e, em 1979, assinei ficha no PMDB. Naquela época, era um cenário político diferente do que vivemos hoje. Eu tinha 17 anos, meu ingresso na política foi no movimento estudantil, na época da ditadura militar. Eu não era um ativista radical. Eu comecei ali, pelos meios estudantis. Fui presidente do Diretório Acadêmico da Administração, do Centro de Ciências Sociais e Humanas, fui vice-presidente do Diretório Central dos Estudantes (DCE).

Diário — O senhor foi secretário estadual e municipal, presidente de partido, pró-reitor da UFSM, mas e cargos eletivos? Chegou a se candidatar? Lemos — Me candidatei duas vezes para vereador. A primeira foi em 1982. Fiz 749 votos e fiquei como primeiro suplente. A segunda vez foi em 2000, quando somei 1.089 votos e fiquei com a segunda suplência. Eu sempre fiz política, faço política, mas nunca fui interessado na vida parlamentar.

Diário — Com o atual cenário político no país, em que temos um peemedebista no governo do Estado, José Ivo Sartori, e outro peemedebista na presidência da República, Michel Temer, o que o senhor tem a dizer? Lemos — Acho que nós temos de estar inseridos para acabar com esta loucura que está acontecendo aí. Não vejo uma mudança no cenário pelos próximos 10 anos. E o Rio Grande do Sul não é diferente do país. Somos iguais a todos, temos atitudes e pensamentos diferentes, mas o que devemos fazer é lutar para mudar o quadro. Não vejo perspectiva, mas estou ainda na ativa. Acredito que o PMDB nacional precisa fazer uma limpeza e não vejo quem possa assumir as responsabilidades com o povo.

Diário — Qual a sua maior relação com Santa Maria? Acadêmica, política ou está tudo muito misturado para separar? Lemos — É acadêmica e política. Porque a política me ajudou também com a parte administrativa da universidade. A política-administrativa me fez coordenador de curso, me fez chefe de departamento, me fez diretor de centro de ensino, me fez ingressar nos conselhos da universidade. Todos me conhecem como político, não sou, mas a política sempre esteve junto comigo. Foi ela que incentivou a ser participativo, contestador e abrir meu campo de visão.

Diário — E quem o senhor diria que é o Antonio Carlos Lemos que poucas pessoas conhecem? Lemos — Acho que é o colecionador de arte local. Tenho na minha casa muitas obras, entre quadros e esculturas, de artistas locais. Alguns se tornaram meus amigos e me deram de presente, outras adquiri por admiração do trabalho e está tudo na minha casa. Pelos cômodos, em exposição.

[Clique aqui para acessar a matéria](#)

14/07/2017 | **Jornal do Comércio** | Capa | 1

Guerra afirma que a Aneel zerou os projetos à espera de avaliação

Página 10

[Clique aqui para acessar a matéria](#)

14/07/2017 | **Jornal do Comércio** | Capa | 1

Porto Alegre vai disputar verbas federais para a infraestrutura

Página 18

[Clique aqui para acessar a matéria](#)

14/07/2017 | **Jornal do Comércio** | Viver | 7

Audiovisual gaúcho em destaque

Segue, até a próxima quinta-feira, na Cinemateca Capitólio Petrobras (Demétrio Ribeiro, 1.085), a mostra Pró-cultura RS. A programação traz produções recentes do Estado que foram financiadas pela Secretaria da Cultura, Turismo, Esporte e Lazer e pelo Instituto de Cinema do Estado, e que tiveram pouca circulação na Capital ou que ainda não foram lançadas em circuito comercial. A entrada é franca.

Entre os títulos, os longas Desvios, de Pedro Guindani; Eles vieram e roubaram sua alma, de Daniel de Bem; Central, de Tatiana Sager e Renato Dornelles; Terráqueos, de Frederico Ruas; Cromossomo 21, de Alex Duarte; Mar inquieto, de Fernando Mantelli; Glauco do Brasil, de Zeca Brito; e as séries O ninho, de Filipe Matzembacher e Márcio Reolon; Horizonte B, de Emiliano Cunha; e Ocidentes, com episódios dirigidos por Fabiano de Souza, Carlos Gerbase, Bruno Polidoro e João Gabriel de Queiroz. Após as sessões, será realizado um debate com os realizadores dos filmes com mediação da crítica e pesquisadora Fatimarlei Lunardelli.

14/07/2017 | **Jornal do Comércio** | Economia | 10

Aneel zera estoque de projetos de PCHs

Agência mudou metodologia e acelerou análise de outorgas

Além de comemorar o lançamento do Programa Gaúcho de Incentivo às Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs), feito nessa quinta-feira pelo governo estadual, os investidores dessas usinas celebram o fim do represamento desses projetos na Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). Segundo o superintendente de Concessões e Autorizações de Geração da instituição, Hέλvio Neves Guerra, o órgão fiscalizador zerou na semana passada o estoque de iniciativas que precisavam ser apreciadas para receber ou não suas outorgas.

A Aneel tinha em torno de 800 projetos para serem avaliados (até o final de 2014), que representavam cerca de 8 mil MW (mais do que metade da capacidade de Itaipu). Naquela época, eram avaliados em média 36 empreendimentos ao ano. “Esse era o potencial que tínhamos travado dentro da agência e hoje não temos mais esse problema”, diz Guerra. Segundo dados da entidade, atualmente são 433 PCHs em operação no País, que geram cerca de 5 mil MW, e mais 28 em construção, que totalizam cerca de 372 MW. A mudança da atuação da agência veio através de um novo marco regulatório, com a resolução normativa nº 673/2015.

O diretor admite que os técnicos da Aneel olhavam as propostas apresentadas mais como engenheiros e queriam discutir o projeto, com a agência funcionando como uma espécie de consultoria. Agora, o foco é no uso adequado do potencial hidráulico. “O que vemos atualmente é se os empreendimentos apresentados enquadram-se no inventário do rio, se encaixar, para nós é o suficiente”, explica. O presidente da Crenal Cooperativa de Geração de Energia e Desenvolvimento, Alderi do Prado, confirma que, hoje, o trabalho da Aneel não gera o entrave que ocorria anteriormente. A Crenal aguarda a outorga para desenvolver a PCH Forquilha IV.

A usina terá 13 MW de capacidade e será instalada entre os municípios de Maximiliano de Almeida e Machadinho, no rio Forquilha. Serão investidos cerca de R\$ 80 milhões na usina, sendo que parte do montante será financiada e outra dividida entre os parceiros da iniciativa. Prado e Guerra estiveram em Porto Alegre, participando de um seminário sobre PCHs, promovido na sede do BRDE. Na ocasião, o diretor da Aneel foi questionado se a CEEE-D (braço de distribuição do grupo) corre o risco de sofrer um processo de caducidade da sua concessão, caso apresente déficit por dois anos consecutivos.

O governo gaúcho calcula que para a estatal não ser deficitária neste ano (que seria o primeiro desde que foi firmado o acordo de renovação da concessão da empresa) é necessário realizar um aporte de aproximadamente R\$ 800 milhões. Esse montante não deve ser desembolsado pelo Executivo. Apesar de não conhecer detalhes sobre a situação da CEEE-D, Guerra comenta que a regra vale para qualquer companhia. As concessionárias, que prestam um serviço público, precisam apresentar na Aneel os balanços e investimentos.

Eventualmente, se começa a ocorrer um problema de saúde econômica-financeira, pode se chegar ao processo da caducidade. Porém, o dirigente frisa que não é um procedimento que ocorre de um dia para o outro, é uma ação que precisa ser estudada atentamente. Quando é declarada a caducidade, a área da concessão é relicitada. Sobre a possibilidade de unificação das concessões da RGE e da RGE Sul (antiga AES Sul), Guerra acredita que a junção não seria um problema, especialmente nesse caso que se trata de um mesmo controlador (grupo CPFL). O que a Aneel avaliará é se a fusão permitirá atender de forma eficiente os consumidores.

[Clique aqui para acessar a matéria](#)

14/07/2017 | **Jornal do Comércio** | Economia | 10

Programa lançado pelo governo gaúcho é recebido com entusiasmo por empreendedores

Gerou um clima de otimismo entre os investidores em PCHs o programa estadual de apoio a esse setor lançado na quinta-feira, no Palácio Piratini. Os agentes do segmento afirmam que a ação dará mais agilidade para o desenvolvimento desses complexos, identificando os locais que podem servir ou não para a construção dessas estruturas. O presidente da Associação Gaúcha de Fomento

às PCHs, Luiz Antônio Leão, adianta que a medida irá ajudar a destrancar empreendimentos. De acordo com Leão, as regiões que apresentam as melhores condições para a implantação dessas usinas no Estado são as Norte e Nordeste.

Nessas áreas, há muitas quedas de água e rios mais adequados para essa atividade. O presidente da Federação das Cooperativas de Energia, Telefonia e Desenvolvimento Rural do Rio Grande do Sul (Fecoergs), Jânio Vital Stefanello, concorda que há muito tempo aguardava-se a melhoria da metodologia quanto ao processo de licenciamento ambiental (que está prevista no programa). O dirigente diz que quase todas as sócias da Fecoergs possuem projetos de PCHs para serem levados adiante, somando mais de 30 unidades. Stefanello detalha que um fator que faz as cooperativas de energia interessarem-se pela construção de PCHs é que essas usinas ajudam a reforçar a rede elétrica desses grupos.

Isso porque o ponto de geração de energia fica próximo ao local de consumo da área de abrangência das cooperativas, que tradicionalmente atendem a locais mais afastados dos grandes centros urbanos, no meio rural. O presidente do BRDE, Odacir Klein, argumenta que o banco gaúcho, como todo o sistema financeiro repassador do Bndes, sofrerá com a diminuição do volume de recursos. “Temos que ser seletivos (com os projetos que receberão financiamentos)”, sustenta o dirigente. Porém, dentro dessa seletividade, Klein diz que o estímulo à energia renovável e às PCHs precisa continuar devido ao interesse econômico e social.

Apesar do ânimo elevado com a iniciativa do governo estadual e pela agilidade com que a Aneel está analisando os processos dessas usinas, nem tudo são flores para o setor. O conselheiro da Associação Brasileira de Geração de Energia Limpa (Abragel), Ricardo Pigatto, ressalta que o Ministério de Minas e Energia lançou uma consulta pública que contribuirá para a elaboração de uma medida que poderá acabar com o chamado desconto do fio para as PCHs. Trata-se de um benefício dado a essas usinas quanto às tarifas de Uso do Sistema de Transmissão (Tust) e de Uso dos Sistemas Elétricos de Distribuição (Tusd).

[Clique aqui para acessar a matéria](#)

14/07/2017 | **Jornal do Comércio** | Geral | 18

Capital planeja projeto de mobilidade e saneamento

Ministério das Cidades fará seleção para grandes municípios em agosto

Desde o início de seu governo, o prefeito Nelson Marchezan Júnior deixou claro que só seria dada continuidade, por enquanto, a obras com verba já garantida fora dos cofres municipais, como é o caso de financiamentos. Com o anúncio do Ministério das Cidades de liberação de recursos por financiamento para as áreas de mobilidade urbana e saneamento básico nos municípios, a prefeitura já prepara um projeto integrado entre secretarias para concorrer ao investimento.

De acordo com a Secretaria Municipal de Infraestrutura e Mobilidade Urbana (Smim), o Executivo municipal está analisando as regras para concorrer ao financiamento. Ainda não foi informado pelo Ministério das Cidades qual será o valor do repasse total para cidades com mais de 250 mil habitantes. A seleção para esse grupo será iniciada em agosto. Na quarta-feira, a pasta anunciou R\$ 5,7 bilhões para os municípios menores. Os investimentos, viabilizados por Medida Provisória, serão público-privados. O processo de seleção será contínuo, sem prazo limite para a inscrição de propostas.

Os municípios com projetos contemplados precisam encaminhar documentos para análise de risco de crédito e engenharia para, então, serem selecionados definitivamente ou não. A partir daí, as prefeituras terão seis meses para contratar a proposta com o agente financeiro, escolhendo entre as diversas instituições habilitadas. O processo para seleção de propostas será feito em duas etapas. A primeira vai de 24 de julho a 9 de março de 2018, com cadastramento no site do Ministério das Cidades. A segunda ocorre de 13 de novembro a 13 de abril de 2018, com resultado final divulgado em 17 de agosto do mesmo ano. Cada município poderá cadastrar uma única proposta por modalidade, com a combinação de diversas ações financiáveis nessa seleção.

A prioridade será dada a empreendimentos já com projeto de engenharia, licenciamento ambiental, outorga de recursos hídricos e regularidade fundiária, cidades que tenham Plano de Saneamento Básico ou queiram executá-lo com o recurso, municípios que já tenham mecanismos de controle para serviços de saneamento e que não tenham sido contemplados com recursos do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), municípios que viabilizem a execução do programa Minha Casa Minha Vida, para as modalidades abastecimento de água, esgotamento sanitário e manejo de águas pluviais.

Municípios com até 250 mil habitantes receberão financiamento de R\$ 5,7 bilhões

Para os municípios com até 250 mil habitantes, serão R\$ 3,7 bilhões em mobilidade, com financiamento pelo Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS), para a qualificação de vias urbanas; e R\$ 2 bilhões em todas as áreas referentes ao saneamento, através de financiamento do programa Saneamento Para Todos.

As cidades com mais de 100 mil habitantes que ainda não possuem Plano de Mobilidade Urbana ficarão obrigadas a acrescentar a elaboração do documento com esses recursos. Prefeituras com até 20 mil habitantes poderão encaminhar propostas com valor entre R\$ 500 mil e R\$ 5 milhões. Para cidades com 20 mil a 60 mil habitantes, o mínimo é de R\$ 1 milhão, e o máximo, de R\$ 15 milhões.

Já para as cidades acima de 60 mil e até 100 mil habitantes, o montante ficará de R\$ 1 milhão a R\$ 20 milhões. Entre os municípios com população de 100 mil até 250 mil habitantes, o financiamento será de R\$ 1 milhão até R\$ 30 milhões. Na segunda-feira, prefeitos da Associação dos Municípios da Região Metropolitana de Porto Alegre (Granpal) se reuniram para discutir a retomada de um projeto vinculado ao PAC que prevê investimento de pelo menos R\$ 314,7 milhões em obras de mobilidade urbana na região.

As propostas para liberar a verba estão emperradas desde 2011 na Fundação Estadual de Planejamento Metropolitano e Regional (Metroplan), devido a inadequações nos projetos apresentados. O grupo pretende marcar uma reunião com o governo do Estado a respeito para a semana que vem. Em relação aos recursos disponibilizados pelo Ministério das Cidades, a Granpal afirmou que prestará “toda a orientação aos municípios sobre como cadastrar os projetos”.

[Clique aqui para acessar a matéria](#)

14/07/2017 | Jornal do Comércio | Geral | 18

Unidades da Fase ganham monitoramento por vídeo

O governo gaúcho inaugurou ontem o sistema de videomonitoramento na Fundação de Atendimento Socioeducativo do Rio Grande do Sul (Fase). Serão 828 câmeras ao todo, instaladas em pontos estratégicos da sede administrativa e de 12 unidades de internação.

O objetivo é diminuir as fugas de menores infratores, bem como evitar ataques e vandalismo contra as unidades. A estrutura envolve investimentos de R\$ 2,59 milhões, em parceria com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). O convênio para videomonitoramento havia sido assinado em março deste ano.

O primeiro local beneficiado é o Centro de Atendimento Socioeducativo Regional de Porto Alegre 1 (Case POA 1), na Vila Cruzeiro. Unidades nas cidades de Pelotas, Santo Ângelo, Passo Fundo, Uruguaiana, Caxias do Sul e Novo Hamburgo também devem receber os equipamentos. A previsão é que a implantação das câmeras esteja concluída até o fim do ano.

[Clique aqui para acessar a matéria](#)

14/07/2017 | Jornal do Comércio | Geral | 19

Justiça decide nesta sexta-feira se anula reintegração da Lanceiros

O Movimento de Luta nos Bairros, Vilas e Favelas (MLB), organizador da ocupação Lanceiros Negros, entrou com pedido de agravo de instrumento da ação de reintegração de posse do prédio atualmente ocupado, na Rua dos Andradas, onde, até o final de 2015, funcionava o Hotel Açores.

O agravo, com efeito suspensivo do despejo, deve ser julgado nesta sexta-feira pelo relator sorteado, o desembargador Dilso Domingos Pereira. No dia 5 de julho, a juíza Luciane Marcon Tomazelli determinou prazo de cinco dias úteis para a saída voluntária das 150 famílias integrantes da Lanceiros Negros. O período foi encerrado na quarta-feira.

Nesta quinta, Luciane determinou a análise pela parte autora e pelo Ministério Público da manifestação da Defensoria Pública do

Estado (DPE-RS) e do Conselho Estadual de Direitos Humanos em relação ao pedido de conciliação. Segundo uma das líderes do movimento, Nana Sanches, a justificativa dada pelos ocupantes é de que Ministério Público e DPE precisam ser chamados para apresentar suas posições antes de qualquer decisão.

“A posição desses órgãos é muito importante, e eles existem exatamente para isso”, observa. Nana reitera, ainda, que as famílias da Lanceiros Negros foram despejadas há poucos dias e não tiveram outra possibilidade, senão ocupar outro local. “Uma nova reintegração gerará outra ocupação”, conclui. Dirigente do Núcleo de Defesa Agrária e Moradia, a defensora pública Luciana Artus Schneider relata que a DPE foi intimada pela juíza responsável, mesmo não estando com a incumbência da defesa dos ocupantes, já que eles possuem advogado próprio.

O motivo da intimação foi a presença de hipossuficientes na edificação – crianças, idosos, deficientes físicos e pessoas em situação de vulnerabilidade social. “Pelo artigo 554, parágrafo 1º, do Código de Processo Civil, temos que zelar pelos hipossuficientes. Por isso, me reuni com os proprietários do hotel e também com os representantes da ocupação”, conta. Para Luciana, as instalações da ocupação estão bem organizadas, com horários estabelecidos, cozinha e creche, já que as instituições do Centro de Porto Alegre estão fechadas para férias.

“Depois de todas essas diligências, me manifestei nos autos pedindo para a juíza uma audiência de conciliação antes que a reintegração forçada seja expedida, envolvendo prefeitura e Estado, na condição de responsáveis pela política habitacional”, relata. Segundo a defensora pública, é preciso encontrar um lugar para realocar as famílias, sob pena de incidência de mais reintegrações de posse, cada vez mais graves, sem solucionar o problema.

[Clique aqui para acessar a matéria](#)

14/07/2017 | **Jornal do Comércio** | Marco A. Birnfeld | 24

Bom para os advogados

Projeto de Lei nº 97/2016, aprovado na terça-feira pela Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul – e que aguarda sanção do governador José Ivo Sartori (PMDB) – vai modificar vários dispositivos do Regimento de Custas do Tribunal de Justiça. A norma atende a um pleito da OAB, atenta a pedidos e reclamações de centenas de advogados. Principais alterações: 1. Isenção de custas: a) quando a ação tratar sobre honorários contratuais advocatícios; b) nos casos ações de alimentos e execução de alimentos. 2. Pagamento de custas só no final do processo: a) em recursos sobre honorários sucumbenciais; b) nas ações por título judicial e nas ações de execução individual de sentença coletiva contra a Fazenda Pública. 3. Possibilidade, a pedido da parte, de parcelamento inicial das custas em todas as ações. A lei entra em vigor em 1 de janeiro de 2018. Para o presidente da Ordem gaúcha, Ricardo Breier, “é uma vitória da advocacia gaúcha”.

[Clique aqui para acessar a matéria](#)

14/07/2017 | **Jornal do Comércio** | Especial | 33

Estímulo ao maior engajamento dos associados

A Federação de Entidades Empresariais do Rio Grande do Sul (Federasul) chega aos 90 anos de fundação com ambição e ousadia. Primeira mulher a ocupar a presidência da entidade em toda a sua história, a empresária Simone Leite fecha um ano de gestão comemorando avanços. E planejando um futuro com líderes da classe produtiva tomando as rédeas do País. Nova presidente, novo nome e maior participação marcaram o último ano da Federasul.

A mudança na denominação foi uma forma de oficializar a abrangência da entidade, que tem entre seus quadros centros, câmaras e associações comerciais, industriais, de serviço, agricultura e tecnologia. Após aprovação em estatuto, a entidade passou a chamar-se Federação de Entidades Empresariais do Rio Grande do Sul, para evidenciar a pluralidade de segmentos e setores. Segundo Simone, houve mudança de postura no sentido de agregar desde as micro, pequenas e médias empresas até os grandes conglomerados. Somente assim, de acordo com a ela, é possível ter um olhar sobre o setor como um todo.

A mudança de postura incluiu também aliar à experiência o trabalho dos jovens e das mulheres, como uma forma de ter amplitude

de visões. Mesmo sem contribuição compulsória, o número de empresas associadas subiu 17% nos últimos meses. Resultado que se deve muito, para a presidente, à agenda de visitas semanais realizadas desde o ano passado ao interior do Estado. "Apesar de sabermos que as decisões políticas ocorrem na Capital, temos de ter a amplitude e representatividade de todo o Interior", afirma.

A crise econômica também levou parte da classe empresarial a se interessar mais pelos rumos da economia. A participação nas reuniões de diretoria aumentou em 60%. Quando assumiu, Simone defendeu o resgate do sentimento de pertencimento, do orgulho de ser do Rio Grande do Sul, como uma de suas metas à frente da entidade. "Precisamos resgatar a vontade de pertencer a um estado pujante. Tendo o resgatar como sinônimo de fazer, nós defendemos a saída da zona de conforto para escapar do momento delicado do País", conta.

Outra novidade foi o desenvolvimento do Movimento Empresarial, responsável por fomentar um maior engajamento da classe produtiva, aí incluídos trabalhadores e empresários, em postos de decisão e comando nos mais diversos segmentos: executivos, legislativos e do setor privado. "Precisamos desmistificar a cultura de que empresário não se envolve com política, porque só existe mudança através da política", afirma. Para Simone, o silêncio e a omissão foram também responsáveis pela crise política, moral e econômica pela qual passa o País. "Estamos propondo um novo olhar sobre a política a partir das experiências malsucedidas da política nacional."

Vitrine da Federasul, o projeto de debates Tá na Mesa também ampliou seus horizontes e colocou na pauta temas como inovação, política e tecnologia. "Queremos mostrar o Estado que dá certo e o Brasil que serve de inspiração", conta Simone. Ao falar do futuro, Simone lembra que, até maio, o otimismo cauteloso era insuflado pela inflação baixa, os juros reduzidos e a melhora do Produto Interno Bruto(PIB).

Após a crise causada pelas delações que atingiram o centro da presidência do País, a situação mudou. "O Brasil é maior que a crise. Houve desajuste, mas acreditamos na melhora e no potencial empreendedor do Brasil", afirma a empresária, que prevê a retomada da economia em 2018. As entidades empresariais são refúgios de moralidade, altruísmo e voluntarismo, e devem fazer a representação da classe produtiva, na opinião de Simone. Por isso, fomenta o engajamento dos empresários nas principais agendas nacionais, a exemplo das reformas previdenciária e trabalhista e do pacote de ajustes do governo José Ivo Sartori.

"A reforma trabalhista é essencial para criar empregos e trazer segurança jurídica para as empresas, e nós precisamos defendê-la", argumenta. Do ponto de vista local, a Federasul propõe um maior comprometimento na defesa do pacote de ajuste fiscal, que inclui privatizações de empresas públicas, cujos recursos devem resultar em investimentos. Para o setor, será uma forma de amenizar a crise financeira.

Segundo Simone, os empresários assumiram a sua cota de sacrifícios, como todos, durante a crise. A Federasul representa 156 entidades filiadas e mais de 60 mil empresas. A empresária fala com entusiasmo de renascimento junto a novas lideranças com ideias que visem ao progresso e ao desenvolvimento do Rio Grande do Sul. "Precisamos investir no potencial empreendedor do Brasil", reforça a dirigente.

Escola de Líderes incentiva potencial de comando e gestão

Forjar líderes capazes de ocupar espaços de decisão e implementar as agendas necessárias para a retomada do crescimento do Estado e do País é o objetivo da Escola de Líderes, lançada no final de junho pela Federasul. Além de garimpar o potencial de comando e gestão, o projeto terá encontros periódicos com notáveis da sociedade para a troca de ideias. O principal objetivo é instrumentalizar as lideranças para que se sintam seguras para encarar os desafios da classe produtora.

"Queremos ajudar a conduzir nossos empresários e trabalhadores a ocupar espaços de decisão e fazer a representação da classe produtiva", explica Simone. Encarar o momento de crise e buscar alternativas também foi o principal ponto de discussões do Congresso da Federasul, realizado nos dias 7 e 8 de julho, em Canela, na serra gaúcha. Com o mote Liderar - Transformar, a entidade ouviu as considerações do prefeito de São Paulo, João Doria, por videoconferência. O economista da Serasa Experian Luiz Rabi falou sobre os prováveis efeitos da crise sobre a economia do Rio Grande do Sul e o contexto e as consequências a serem enfrentadas para a volta do crescimento. O painel Um novo Brasil, um novo RS teve a participação da senadora Ana Amélia Lemos, do ex-prefeito de Pelotas Eduardo Leite e do ex-presidente do Banrisul Matheus Bandeira.

[Clique aqui para acessar a matéria](#)

Varejistas resistem à crise

O segmento atacadista-distribuidor do País cresceu 0,6% em termos reais e 6,9% em termos nominais no ano passado, atingindo faturamento de R\$ 250 bilhões, de acordo com o Ranking da Associação Brasileira de Atacadistas e Distribuidores de Produtos Industrializados (Abad)/Nielsen 2017 (ano-base 2016). Por ser um setor mais estruturado e com abrangência nacional e internacional, não sentiu de forma tão intensa o impacto da crise econômica que assola o País, segundo a opinião do presidente do Sindicato do Comércio Atacadista do Estado do Rio Grande do Sul (Sindiatacadistas), Zildo De Marchi. "O setor atacadista gaúcho pode comemorar os saldos positivos das exportações e se mostra forte mesmo diante da pior crise econômica pela qual o País já passou", afirma.

O setor é muito beneficiado pelos dados do comércio exterior. Em abril, a balança comercial registrou superávit recorde para o mês, de US\$ 7 bilhões. Este valor foi 43,3% superior ao do mesmo período de 2016. Em março, o saldo comercial havia sido superavitário em US\$ 7,1 bilhões. As exportações contabilizaram US\$ 17,7 bilhões, o que representou recuo de 11,9% frente ao mês anterior. O mesmo movimento ocorreu nas importações (US\$ 10,7 bilhões), onde a variação foi de -17,2%, para a mesma base de comparação. Comparativamente a abril de 2016, exportações e importações cresceram, 15,1% e 2% respectivamente. Os agentes de distribuição respondem hoje por uma fatia de 53,7% do mercado merceário nacional, que compreende produtos de uso comum das famílias, como alimentos, bebidas, limpeza, higiene e cuidados pessoais.

Apesar da crise, foi o 12º ano consecutivo em que a participação do atacado-distribuidor nesse mercado permaneceu superior a 50%. A participação correspondeu a 4,7% do Produto Interno Bruto (PIB) nacional, praticamente o mesmo comportamento do atacado no Estado, onde a participação no PIB local foi de 4,9%. Já a participação na arrecadação federal nacional foi de 7,6%, enquanto a do ICMS no Estado chegou a 16,8%. "Temos consciência da importância do setor atacadista para as receitas do Estado e estamos prontos a contribuir para que o País cresça", reforça De Marchi.

O dirigente fala de economia com uma experiência de 70 anos de atuação no mercado e 55 à frente de entidades de classes. "Já passei por várias experiências, mas essa crise política que acabou atingindo todo o setor financeiro me deixa muito constrangido. A corrupção causada pelos dirigentes do País envergonham o Brasil", diz. Para o empresário, no entanto, os eventos de corrupção que culminaram na crise política e derrubaram os números da economia não serão capazes de acabar com o potencial do País. "É preciso haver um plano montado para que haja mais crescimento. O Executivo está agindo, fazendo seu papel, e acredito que a crise será superada", diz.

O sindicalista fala com orgulho dos potenciais do Brasil. "É o país do futuro, o que mais produz proteínas no mundo, tem uma sociedade trabalhadora e positiva. Temos tudo para sair desta crise", aponta. Ele também acredita que as autoridades à frente da economia estão conduzindo com acerto a política da área, o que já se traduz na baixa da inflação e dos juros e numa consequente reanimação de alguns indicadores representativos do consumo e do emprego.

Para que o crescimento ocorra em 2018, De Marchi sugere a liberação dos depósitos compulsórios dos bancos para financiar pequenas e médias empresas endividadas. Ele entende que é preciso investir nos pequenos para diminuir o contingente de desempregados. Em nível estadual, De Marchi defende o engajamento de toda a sociedade para respaldar o pacote fiscal proposto pelo governador José Ivo Sartori e o esforço para a renegociação da dívida do Estado com a União. No Rio Grande do Sul, de janeiro a abril, foram gerados 3,5 mil empregos diretos no atacado, o que demonstra uma inversão positiva em relação ao ano anterior, quando, no mesmo período, foram perdidos 1.586 empregos formais.

A Abad e o SindiatacadistasRS apostam em terminar o ano de 2017 com um crescimento real de ao menos 1% no faturamento do setor, tendo como base uma possível melhora no cenário econômico a partir desse segundo semestre. Entretanto tudo irá depender dos ajustes políticos e das medidas de reformas em discussão no cenário nacional. Além de administrar a variação de preços e de demanda no segmento, a entidade está atenta às decisões e negociações tributárias no Estado e no País. Outro foco é investir na qualificação dos empresários. Para isso, a entidade investe em workshops, cursos e debates. São pelo menos 10 atividades do tipo por mês, em várias regiões do Estado.

ENTIDADES QUE INTEGRAM O SINDIATACADISTAS-RS

 Sindicato do Comércio Atacadista de Gêneros Alimentícios de Porto Alegre

 Sindicato do Comércio Atacadista de Louças, Tintas e Ferragens de Porto Alegre

 Sindicato do Comércio Atacadista de Tecidos, Vestuário e Armarinho de Porto Alegre

 Sindicato do Comércio Atacadista de Produtos Químicos para a Indústria e Lavoura e de Drogas e Medicamentos de Porto Alegre

 Sindicato do Comércio Atacadista de Madeiras de Porto Alegre

 Sindicato do Comércio Atacadista de Álcool e Bebidas em Geral no Estado do Rio Grande do Sul

Preocupação com o social é marca da entidade

A preocupação em colaborar para a construção de uma sociedade mais humana e sustentável, não apenas do ponto de vista econômico, também é uma marca do Sindiatacadistas gaúcho. Uma parceria firmada entre a entidade, através do seu projeto Cicloatividade, com a Braskem e a Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC) vai entregar à cidade de Porto Alegre 122 paraciclos. Os equipamentos, construídos com material plástico reciclado, serão instalados no decorrer deste ano.

A iniciativa faz parte do planejamento estratégico do Sindiatacadistas para motivar o desenvolvimento de programas de sustentabilidade como o uso de bicicletas em deslocamentos urbanos diários e da instalação de bicicletários pela Capital. A cada bicicletário produzido e instalado, são reciclados cerca de 4,5 mil sacos ou copos plásticos. O Sindiatacadistas também realizou, no início deste ano letivo, a entrega de mais de 200 kits de material escolar para crianças, adolescentes e jovens da Casa de Nazaré, localizada na zona Sul da Capital. Os materiais foram arrecadados pelos participantes dos cursos do Programa Qualificar e pelos associados. O centro de apoio atua há 30 anos, desenvolvendo atividades para promoção da vida e atendimento a famílias e pessoas em situação vulnerável.

[Clique aqui para acessar a matéria](#)

14/07/2017 | Jornal NH | João Carlos Ávila | 6

"Passarelas na RS-239, já!"

Deputado estadual João Fischer, o Fixinha (PP), sobre o que chama de “verdadeira carnificina” o que acontece na rodovia que liga os vales do Sinos e do Paranhana, com várias mortes no trânsito.

Dossiê

Nos próximos dias, Fixinha vai ao governador José Ivo Sartori (PMDB) entregar dossiê que revela as mortes registradas na rodovia.

Vão parar a estrada

Na próxima segunda-feira, uma manifestação deve bloquear a passagem de veículos na RS-239 em Sapiranga. Conforme o vereador Adriano Oliveira (PP), chega de audiências. É preciso ação.

[Clique aqui para acessar a matéria](#)

14/07/2017 | Jornal NH | Comunidade | 10

Escolas têm treinamento sobre como usar recursos

Autonomia financeira, mas colocando em prática a gestão. Síntese do que busca o treinamento direcionado a diretores de 19 escolas da 2ª Coordenadoria Regional de Educação (CRE), recentemente beneficiadas com R\$ 2,3 milhões repassados pelo Estado para a execução de obras. A qualificação aos dirigentes acontece a partir das 14 horas de hoje, no auditório da Escola São Luiz, na Avenida João Côrrea, no Centro de São Leopoldo. Está confirmada a participação ao início dos trabalhos do secretário estadual de Educação, Ronald Krummenauer, e também é aguardada a possível presença do governador José Ivo Sartori.

[Clique aqui para acessar a matéria](#)

Senac oferece curso gratuito para garçom

Estão abertas, até 20 de julho, as inscrições para o curso de excelência no atendimento oferecido de forma gratuita pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac) de Novo Hamburgo. Visto que a qualidade no serviço do garçom é sempre muito notada pelos clientes, a capacitação visa desenvolver um profissional com excelência para o atendimento e que demonstre esse potencial na prestação de serviços de garçom, com foco na satisfação do cliente. Para participar é necessário se inscrever através do site www.senacrs.com.br/mastergarcom. O curso tem como pré-requisitos a idade mínima de 16 anos, ensino fundamental completo e renda familiar mensal per capita que não ultrapasse dois salários mínimos.

A capacitação será ministrada através do Programa Senac Gratuidade (PSG), sendo resultado de uma parceria com o governo do Estado, a Fundação Gaúcha de Trabalho e Ação Social (FGTAS), o Sindicato Intermunicipal de Hotelaria do RS (Sindihotel), o Sindicato de Hospedagem e Alimentação de Porto Alegre e Região (Sindhá) e a Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel). Informações: (51) 3476-7222.

[Clique aqui para acessar a matéria](#)

14/07/2017 | Metro | Foco | 2

Câmeras são inauguradas em unidade da Fase

Uma unidade da Fase (Fundação de Atendimento Socioeducativo do Rio Grande do Sul) recebeu ontem 90 câmeras de vigilância, que já estão operando. No total, serão instalados 828 aparelhos, com investimento de R\$ 2 milhões, em parceria do governo gaúcho com o BID (Banco Interamericano de Desenvolvimento). Desde 2004, as unidades da Fase não recebem melhorias. Uma licitação está sendo encaminhada para ampliação de unidades, que ganharão 40 novas vagas.

[Clique aqui para acessar a matéria](#)

14/07/2017 | O Timoneiro | Capa | 1

Abrigo Raio de Sol ganha novas instalações

PÁG. 6

[Clique aqui para acessar a matéria](#)

14/07/2017 | O Timoneiro | Capa | 1

Penitenciária de Canoas tem 80% de suas vagas inativas

PÁG. 5

[Clique aqui para acessar a matéria](#)

14/07/2017 | O Timoneiro | Opinião | 2

Prioridade

“A segurança pública é prioridade e precisa, desde já, ser tratada como tal”

A abertura de novas vagas no sistema carcerário é uma emergência. Que a segurança pública está um caos no país inteiro, é público e notório, mas o Rio Grande do Sul não pode usar isso como argumento para justificar um sucateamento cada vez maior do setor. Pessoas algemadas dentro de viaturas, até mesmo no porta-malas, expõem a realidade de que os presídios estão transbordando. Além de ser desumano com os presos, é também um risco para a população em geral, uma vez que quem entra neste modelo carcerário não tem incentivo para progredir e se tornar um cidadão melhor. No entanto, Canoas tem um complexo prisional gigantesco, com milhares de vagas prometidas, e poucas disponibilizadas até agora. Nesta semana, 144 novas vagas foram abertas, mas e o resto? Até

quando vamos ter que esperar para que uma obra que começou há dois governos estaduais atrás finalmente funcione atingindo seu pleno potencial?

[Clique aqui para acessar a matéria](#)

14/07/2017 | O Timoneiro | Geral | 6

Abrigo Raio de Sol: novas instalações para crianças e adolescentes

Mudanças ocorreram na última segunda-feira, 10 de julho

Crianças e adolescentes sob a tutela do município e fora da escola. Meninos e meninas de 4 a 17 anos dividindo os mesmos quartos. Funcionários em condições precárias de trabalho. Falta de higiene, rede elétrica desprotegida, entulhos amontoados pelo pátio e um esgoto a céu aberto. Esse era o cenário visto por quem visitava a Casa de Acolhimento Raio de Sol no início de janeiro. “Antes mesmo de assumirmos a Prefeitura, identificamos problemas no Raio de Sol.

Desde dezembro trabalhamos com estratégias para cumprirmos o que nos cabe a partir do momento em que assumimos a administração: dar acesso à educação, apoio, bons exemplos e a sensação de família”, explicou a vice-prefeita, Gisele Ueque (Rede). Desde a última segunda-feira, 10, o Raio de Sol funciona em duas casas: uma para as meninas e a outra para os meninos – ambas com sete quartos, cozinha, sala de jantar, sala de TV, área de serviço, espaço para jogos e acesso a uma biblioteca que está sendo construída.

A equipe de trabalho também cresceu, e hoje conta com 33 pessoas, que se dividem entre coordenadores, pedagogos, educadores sociais, técnicos, cozinheiros, pessoal de serviço geral e vigilância. “Esses novos imóveis, além de mais adequados, têm o principal: cara de lar, com carinho e atenção. Os dormitórios são separados por sexo e idade, há espaço para lazer e a segurança funciona 24 horas por dia”, destacou o prefeito, Luiz Carlos Busato (PTB).

Ação civil pública extinta

O Ministério Público (MP) e o Juizado da Infância e da Juventude acompanham a situação do Raio de Sol há alguns anos. Em 2010, o MP firmou um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) com o Município de Canoas. O TAC é um acordo proposto pelo Ministério Público com o violador de determinado direito coletivo, que tem o objetivo de reparar o dano, evitar a continuação da ilegalidade e evitar a ação judicial. Nesse caso, como a administração não correspondeu ao acordado, o MP moveu uma ação civil pública em 2016.

Desde janeiro de 2017, diversas ações foram realizadas como o encaminhamento a atendimento médico, a criação de uma rotina interna e externa, que contempla a frequência escolar, avaliações psicossociais, programações lúdicas, esportivas e culturais para as crianças. “Tivemos diversas conversas com o Legislativo, com o Ministério Público e com a Vara da Infância e Juventude para que esses problemas fossem resolvidos conjuntamente. Por algum motivo essas crianças foram tiradas de seus pais por um determinado tempo e essa é uma situação que precisa ser tratada pelos três poderes”, completou Gisele. Com as alterações implementadas na rotina dos acolhidos e nas instalações do Raio de Sol, o Ministério Público decidiu extinguir a ação civil pública.

Uma nova rotina

Logo ao entrarem nas novas casas nesta quinta-feira, 13, prefeito, vice-prefeita e a secretária do Desenvolvimento Social, Luísa Camargo, se depararam com cenas antes raras: em cada canto uma atividade diferente. Enquanto uns faziam os temas de casa na varanda, outros confeccionavam origamis. “Em seu cotidiano, eles têm tarefas, horários a cumprir, regras de convivência e acreditamos que isso servirá para a formação de novas atitudes quando voltarem para a casa”, acrescentou Luísa, ressaltando que agora todos os jovens estão matriculados na rede municipal de ensino.

Grupo de trabalho

A troca de endereço foi comunicada formalmente ao Juizado da Infância e Juventude, que propôs a criação de um grupo de trabalho para a construção da política pública de atenção às crianças e adolescentes do Município, o que vem ao encontro da filosofia de

trabalho adotada pela administração. O grupo contará com representantes da Prefeitura de Canoas, do Governo do Estado, do Ministério Público e do Poder Judiciário.

[Clique aqui para acessar a matéria](#)

14/07/2017 | O Timoneiro | Geral | 10

Canoas integra projeto para universalização do esgoto

Canoas está entre os municípios da Região Metropolitana contemplados pelo projeto proposto pela Corsan para universalizar os serviços de esgotamento sanitário. O plano já foi aprovado pelo Conselho Gestor do Programa Estadual de Parceria Público-Privada (PPP) do Governo do Estado. A meta é atender 100% da população da região até 2029. Os investimentos totais previstos são de R\$ 1,8 bilhão. Entre as prioridades do município está a ampliação, para 2019, da Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) Mato Grande.

A universalização do serviço de esgotamento sanitário diminuirá as doenças transmitidas pela falta de ligação de residências a redes coletoras de esgoto. Mais de 1,2 milhão de pessoas serão contempladas. O futuro contrato também prevê a operação do sistema de esgoto pelo parceiro privado, de modo que sejam feitos investimentos elevados e que os serviços sejam ampliados sem aumento de tarifas para a população.

[Clique aqui para acessar a matéria](#)

14/07/2017 | Zero Hora | Rosane de Oliveira | 10

Agilizando licenças

Débora Cademartori - Interina

Engajada na diminuição da fila de licenciamentos ambientais, questão determinante para o desenvolvimento do Estado, a secretária do Ambiente, Ana Pellini, conseguiu emplacar o Programa Gaúcho de Incentivo às Pequenas Centrais Hidrelétricas – ação que promete agilizar, com critérios, a autorização para esse tipo de empreendimento.

– Não conseguia liberar nada – lembra Pellini, referindo-se à falta de acordo entre técnicos da Fepam e empresários do setor.

Articulado pela secretária, um grupo formado por governo e interessados em pequenas hidrelétricas chegou a um consenso sobre o que seria necessário para o licenciamento ambiental e as diretrizes para a autorização, o que culminou com o anúncio do programa ontem, pelo governador José Ivo Sartori.

À frente da pasta desde 2015, Ana Pellini diminuiu de 13 mil para 5 mil a pilha de processos que aguardam aval da Fepam. Lançado em fevereiro, o pedido de licenciamento via internet vem agilizando o tempo de análise. A média para atendimento dos pedidos online é de 30 a 40 dias.

Hoje, o processo mais antigo na secretaria é de 2007 – os referentes à mineração são maioria.

[Clique aqui para acessar a matéria](#)

14/07/2017 | Zero Hora | Rosane de Oliveira | 10

Outros ativos

Débora Cademartori - Interina

Fracassada a tentativa de acabar com a exigência de plebiscito para a privatização da CEEE, da Sulgás e da CRM, o governo gaúcho negocia com o governo federal uma brecha para aderir ao regime de recuperação fiscal sem vender estatais.

Um dos caminhos é convencer a Secretaria do Tesouro Nacional a aceitar “outros ativos” como garantia para a tomada de futuros empréstimos. Entre eles, estão imóveis de propriedade do Estado e até créditos inscritos na dívida ativa.

[Clique aqui para acessar a matéria](#)

14/07/2017 | Zero Hora | Rosane de Oliveira | 10

Receita mágica

Débora Cademartori - Interina

Há três saídas para atenuar as dificuldades financeiras do Estado – uma mais difícil do que a outra. A saber:

1. A economia voltar a crescer.
2. A União atenuar as exigências para a adesão ao regime de recuperação fiscal.
3. A entrada de dinheiro novo no Tesouro, por meio de empréstimo com aval da União.

[Clique aqui para acessar a matéria](#)

14/07/2017 | Zero Hora | Gisele Loeblein | 20

Expansão à vista

Será com a presença do governador José Ivo Sartori que a cooperativa Ouro do Sul, de Harmonia, no Vale do Caí, fechará contrato de financiamento, via BRDE, para expansão da unidade de produção de leitões. Serão R\$ 12,5 milhões, que permitirão ampliar o número de matrizes de 2,2 mil para 4,2 mil. A partir dessa mudança, a produção de leitões passará de 1,1 mil para 2,1 mil por semana.

– Com isso, também não dependeremos mais da produção de terceiros, seremos autossuficientes – explica Ronei Lauxen, diretor da Ouro do Sul.

As obras estão no início, e a estimativa é de que sejam concluídas até o final do próximo ano. Serão dois pavilhões para gestação e cinco para maternidade.

A ampliação da cooperativa irá gerar, com o projeto, 65 vagas, entre temporárias e permanentes.

[Clique aqui para acessar a matéria](#)

14/07/2017 | Zero Hora | Notícias | 25

Fase inaugura central para monitorar unidades no RS

SISTEMA DE VIDEOMONITORAMENTO com 828 câmeras possibilitará o controle de áreas comuns da fundação que atende menores infratores

Um sistema de videomonitoramento permitirá o controle das áreas de convívio coletivo de todas as unidades da Fundação de Atendimento Socioeducativo (Fase) até o início de setembro. A primeira fase do projeto entrou em funcionamento oficialmente ontem, na unidade Case Poa I, em Porto Alegre. Simbolicamente, o governador José Ivo Sartori e a secretária do Desenvolvimento Social, Trabalho, Justiça e Direitos Humanos e também primeira-dama, Maria Helena Sartori, acionaram o botão que ativou o sistema.

Ao todo, 828 câmeras serão instaladas e permitirão o controle e a fiscalização das rotinas nas unidades de Porto Alegre, Pelotas, Santo Ângelo, Santa Maria, Passo Fundo, Uruguaiiana, Caxias do Sul e Novo Hamburgo. O investimento total é de R\$ 2,59 milhões e foi obtido em parceria com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).

Em três meses de funcionamento em caráter experimental do sistema no Case Poa I, de acordo com o presidente da Fase, Robson Luis Zinn, houve queda de 17% no número de avaliações disciplinares: são ocorrências registradas quando algum interno descumpre

regras.

– É uma estratégia para aumentar a segurança de todos, sejam adolescentes internos, servidores, familiares ou visitantes nas unidades – explica Zinn.

O diretor do Case Poa I, Carol Majewski, explica que a tecnologia implantada facilitará o manejo dos servidores na rotina de trabalho e possibilitará imediata intervenção em situações de urgência.

– Com exceção dos banheiros e dormitórios, as câmeras estão instaladas em todos os locais, nos ambientes internos coletivos e nos pontos externos da unidade – diz.

FUNDAÇÃO TERÁ AUMENTO DE VAGAS

As unidades Case Poa II, Uruguaiana e Passo Fundo já tiveram câmeras instaladas e, de acordo com o cronograma, terão monitoramento ainda neste mês. As imagens captadas serão exibidas em um monitor central e ficarão armazenadas por 30 dias. As consultas serão de exclusividade da direção da instituição.

Além do sistema de monitoramento, a Fase passa por outros processos de modernização e ampliação, segundo o presidente. Incluindo o acréscimo de 240 vagas, a partir da instalação de novas unidades em Viamão, Osório, Santa Cruz do Sul e da ampliação da já existente em Novo Hamburgo.

– Desde 2004, o número de vagas não era ampliado e, somente nos últimos três anos, tivemos um aumento de mais de 50% nas internações – conclui.

[Clique aqui para acessar a matéria](#)

Segmento: Secretarias

14/07/2017 | Correio de Gravataí | Capa | 1

Prioridades eleitas

Mais de 600 pessoas participaram da Assembleia Pública Municipal da Consulta Popular 2017, elegendo as áreas da segurança, saúde, agricultura, turismo e desenvolvimento econômico como prioritárias.

Página 4

[Clique aqui para acessar a matéria](#)

14/07/2017 | Correio de Gravataí | Comunidade | 4

Gravataí escolhe prioridades

Assembleia Pública Municipal da Consulta Popular 2017 contou com mais de 600 participantes no Aldeião

Um grande público, formado por 638 pessoas, esteve presente na Assembleia Pública Municipal da Consulta Popular 2017. O evento, promovido pela Prefeitura de Gravataí nesta quarta-feira, 12, por intermédio da Secretaria Municipal de Governança e Comunicação Social (SGCOM) e do Conselho Regional de Desenvolvimento do Rio Grande do Sul Delta do Jacuí (Corede), definiu as prioridades para a votação da Consulta Popular, bem como os 21 delegados de Gravataí. Abrindo o evento, o prefeito Marco Alba afirmou que a estrutura pública estará à disposição para trabalhar em busca da realização das demandas definidas como prioridade pela população de Gravataí.

"Sabemos que a grande necessidade da população é por mais segurança e mesmo sendo esta área, responsabilidade do Estado, fico feliz em falar a vocês sobre o grande trabalho que a nossa Guarda Municipal vem realizando no município. Já estão em treinamento mais 41 guardas municipais, que totalizarão 200 agentes trabalhando nas ações de patrulhamento escolar e comunitário, segurança

de praças e locais públicos, além do patrimônio municipal. Além disso, estamos implantando um sistema que permitirá a criação de uma nova central de videomonitoramento integrada, aprimorando as ações de segurança em Gravataí", afirmou Alba.

Na ocasião, os participantes escolheram as áreas da Segurança, com 609 votos, Saúde, com 270 votos, Agricultura, 198 votos, Turismo, com 105 votos e Desenvolvimento Econômico, com 98 votos como prioridades. Em cada um dos segmentos, foram apresentados e votados os projetos que devem constar na cédula de votação da Consulta Popular de 2017, que será realizada de 1 a 3 de agosto. Na Segurança, ficou definido o projeto de modernização da Segurança Pública, com orçamento compatível para novas viaturas, equipamentos e armamentos, tanto para a Brigada Militar, Polícia Civil, SUSEPE, IGP e Corpo de Bombeiros.

Já para a Saúde, os presentes escolheram o projeto de novos equipamentos e veículos para as unidades básicas de saúde e também aquisição de veículos para transporte sanitário. No âmbito da Agricultura, foi aprovado o projeto de incremento à cadeia produtiva da pecuária, com apoio às cadeias produtivas do leite, ovinocultura e suinocultura. Para o Turismo, a plenária elegeu a proposta de incremento à atividade, com orçamento e regionalização do turismo e, no Desenvolvimento Econômico, a escolha foi para execução de um programa integrado de redes de cooperação.

DELEGADOS

O secretário municipal de Governança Comunitária e Comunicação, Claiton Manfro, falou da importância de uma boa articulação entre os poderes Executivo, Legislativo e as Entidades organizadas da sociedade civil, como as Associações de moradores, por exemplo. É a partir da articulação entre estes três instrumentos de organização social, que faremos as transformações necessárias para qualificar a vida nas comunidades de Gravataí", afirmou. Após a votação das áreas e projetos prioritários, ocorreu a eleição dos delegados.

Seguindo as normas da Consulta Popular, em que a cada 30 participantes com idade mínima de 16 anos, o município garante o direito de eleger um delegado, Gravataí conseguiu com os seus 638 presentes, nomear 21 representantes titulares, além dos suplentes. A Consulta Popular é um instrumento de participação da sociedade, que define parte dos investimentos que constarão no próximo orçamento do Estado. A etapa final da votação, em agosto, ocorrerá de forma online e offline, em diversos pontos da cidade.

VOTAÇÃO

O coordenador do Co-rede Delta Jacuí, Julio Souza, explica que neste ano, além da votação pela internet e urnas itinerantes, os eleitores poderão votar pelo celular, através do aplicativo ou por mensagem de texto. Para isso, basta se cadastrar com o número do título de eleitor.

[Clique aqui para acessar a matéria](#)

14/07/2017 | Correio do Povo | Capa | 1

Combate aos maus-tratos contra cavalos

Página 21

[Clique aqui para acessar a matéria](#)

14/07/2017 | Correio do Povo | Capa | 1

Fase instala câmeras de vigilância

Página 24

[Clique aqui para acessar a matéria](#)

14/07/2017 | Correio do Povo | Capa | 1

Presos suspeitos da morte de mulher no Gasômetro

PÁGINA 24

14/07/2017 | Correio do Povo | Economia | 11

Desocupação em forte alta

A taxa de desocupação do RS aumentou consideravelmente de 2014 a 2017. Foi de 5,4% no primeiro trimestre de 2014 para 9,1% em igual período deste ano. É o que mostrou a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua do IBGE. Os economistas da Fundação de Economia e Estatística (FEE) apresentaram ontem a Carta de Conjuntura de julho. Segundo eles, o principal fator capaz de explicar a alta da taxa está ligado às demissões, que são 36,6% do avanço total. Isso ocorre devido à chance de um cidadão perder ocupação no trimestre seguinte e se tornar um desocupado, índice que avançou de 0,7% para 1,2% no período. Em tempo de recessão, já se espera que as demissões cresçam.

Surpreendente é que o componente esteja associado à entrada das pessoas não economicamente ativas para a situação de desocupação. Parte do fenômeno pode ser explicada porque enquanto chefes de família perdem a ocupação, outros membros, fora da força de trabalho, precisam oferecer sua mão de obra. Isso é indicativo de que a crise pode ter alterado a alocação intrafamiliar da força de trabalho. O desemprego na Região Metropolitana durante a crise também foi destaque na Carta. Conforme a PED-RMPA, a taxa subiu de 5,9% em 2014 para 8,7% em 2015 e para 10,7% em 2016.

[Clique aqui para acessar a matéria](#)

14/07/2017 | Correio do Povo | Cidades | 19

Produtos são apreendidos

Policiais civis da Delegacia Especializada de Defesa do Consumidor e da 6ª Delegacia Regional de Passo Fundo realizaram ontem, na cidade, fiscalização e inspeção de estabelecimentos comerciais, como mercados, açougues, casas de carnes, farmácias e postos de combustíveis. A ação foi em conjunto com agentes fiscais da Agência Nacional de Petróleo, Conselho Regional de Farmácia, Secretaria Estadual de Agricultura e Pecuária e Vigilância Sanitária Municipal.

Conforme informações da Polícia Civil, as equipes constataram irregularidades nos estabelecimentos visitados, como, por exemplo, a exposição à venda de produtos e gêneros alimentícios sem indicação de procedência, carnes indevidamente refrigeradas e alimentos com prazo de validade vencido. Proprietários de estabelecimentos flagrados foram autuados. Além disso, em uma das farmácias fiscalizadas, constatou-se indício de venda e armazenamento de medicamentos sem procedência lícita comprovada, resultando na apreensão de produtos abertos, fracionados e impróprios ao consumo humano. O proprietário e o farmacêutico responsável foram autuados em flagrante, pela prática dos crimes contra a saúde pública e contra as relações de consumo.

[Clique aqui para acessar a matéria](#)

14/07/2017 | Correio do Povo | Geral | 21

Operação visa combater maus-tratos a animais

A Delegacia do Meio Ambiente (Dema) do Departamento Estadual de Investigações Criminais (Deic) da Polícia Civil e a EPTC deflagraram ontem a segunda edição da operação Puro Sangue. A ação tem como objetivo o combate aos maus-tratos a cavalos, praticados sobretudo por carroceiros, em Porto Alegre. Nove animais foram recolhidos. Um dos flagrantes ocorreu na avenida Plínio Kroeff, no Porto Seco, onde duas carroças foram abordadas. Em uma das delas, o animal estava sem as ferraduras. Na outra, o equino tinha um ferimento exposto na pata traseira direita.

Perto do local, na avenida Francisco Silveira Bitencourt, duas carroças foram encontradas no interior de uma madeireira, sendo que uma carregada com cerca de 20 quilos de brita. Ambos cavalos também não se encontravam em boas condições. Ao longo da ação, outros cinco equinos foram também apreendidos, sendo três em madeiras e os demais em via pública. Titular da Dema, a delegada Marina Goltz explicou que os proprietários das carroças foram autuados pelo crime de maus-tratos aos animais, respondendo Termo Circunstanciado na Dema. Um caminhão-boiadeiro da EPTC fez o recolhimento. A devolução ou não dos animais e das carroças dependerá da análise de cada situação, incluindo exame veterinário.

“Temos recebido muitas denúncias”, disse a titular da Dema, citando o transporte de cargas e material para reciclagem como os mais relatados. O coordenador de operações da EPTC, Tiago Oliveira, destacou que o trânsito de carroças é restrito na cidade, sendo apenas liberado na região das ilhas do Guaíba e na zona rural do Extremo Sul da Capital, conforme a lei 10.531/2016. A delegada Marina Goltz assegurou que novas ações serão realizadas na cidade.

[Clique aqui para acessar a matéria](#)

14/07/2017 | Correio do Povo | Polícia | 24

Dois empresários libertados do cativoiro

Dois empresários paranaenses, do setor do agronegócio, foram libertados do cativoiro pela Polícia Civil gaúcha no final da noite de quarta-feira, no Vale do Sinos. Quatro sequestradores foram presos pela equipe do delegado Rodrigo Zucco, titular da Delegacia de Furtos e Roubos de Veículos de São Leopoldo (DFRV). A ação de resgate ocorreu no bairro Scharlau. Os bandidos fazem parte de uma gangue envolvida com o tráfico de drogas e clonagem de veículos. Os agentes da DFRV receberam a informação da existência de reféns em poder do grupo criminoso, que seria comandado por um apenado.

O delegado Rodrigo Zucco explicou que as vítimas vieram ao Rio Grande do Sul na última segunda-feira para comprar máquinas agrícolas. Estas eram oferecidas através da Internet com preços e condições vantajosos. Um golpe que já foi aplicado com outra dupla de empresários do Paraná tempos atrás. Os empresários foram rendidos na BR 386, em Nova Santa Rita. Familiares das vítimas chegaram a pagar um resgate de R\$ 200 mil para os bandidos, mas os criminosos não cumpriram a promessa e exigiram mais dinheiro, cerca de R\$ 300 mil. Conforme Zucco, os depósitos bancários estavam em nomes de laranjas em contas de bancos daqui e do Paraguai.

[Clique aqui para acessar a matéria](#)

14/07/2017 | Correio do Povo | Polícia | 24

Laudo aponta espancamento

O Departamento Médico Legal de Santa Maria entregou na manhã ontem à delegada Luiza Sousa Santos, da Delegacia de Proteção à Criança e ao Adolescente, o laudo sobre a morte da menina de 3 anos. O documento apontou sangramento interno na cabeça, quebra da caixa torácica, hematomas e ferimentos por todo o corpo da criança, que morreu ao chegar ao Pronto Atendimento da Prefeitura na madrugada da última terça-feira.

A mãe e o padrasto da criança são suspeitos de terem cometido o crime. A delegada instaurou inquérito para apurar as agressões sofridas também pelo irmão da menina, de 5 anos. O garoto, que depois da morte da irmã foi entregue a um tio, tinha múltiplas escoriações. A mãe, de 21 anos, está presa em uma cela isolada no Presídio de Santa Maria, e o padrasto, de 20 anos, está preso na Penitenciária de Santa Maria. A partir da próxima segunda-feira, a delegada pretende ouvir os parentes das crianças.

[Clique aqui para acessar a matéria](#)

14/07/2017 | Correio do Povo | Polícia | 24

Mistério em morte no ônibus

Um homem morreu esfaqueado em um ônibus na madrugada de ontem na avenida Farrapos, bairro São Geraldo, em Porto Alegre. Conforme a Brigada Militar, houve uma confusão dentro do coletivo da linha Circular M21, da empresa Navegantes. Quando o motorista estacionou, fora da parada, e abriu a porta traseira do ônibus, o suposto autor do crime desceu e saiu correndo. Segundos depois, a vítima também saiu do ônibus e tombou no meio da avenida. A Polícia analisa imagens de câmeras de monitoramento da área. Segundo o delegado Daniel Mendelski, a Polícia Civil tem duas linhas de investigação.

A primeira delas é que a morte do homem ocorreu devido a uma tentativa frustrada de assalto dentro do ônibus. A outra aponta que houve algum tipo de desavença entre os passageiros, o que pode ter provocado o homicídio. Mendelski frisou ser necessário ouvir as

testemunhas para depois concluir o caso. Os principais indicativos, salientou o delegado, é que a vítima teria entrado no ônibus junto com outro homem e a dupla estaria planejando um assalto. Pelo menos quatro pessoas, inclusive passageiros, teriam agredido um dos suspeitos.

[Clique aqui para acessar a matéria](#)

14/07/2017 | Correio do Povo | Polícia | 24

Policiais prendem suspeitos do homicídio

O caso da morte da guardadora de carros Sheron Shauana Peres, 23 anos, foi elucidado de forma inesperada. Na tarde da última quarta-feira, agentes da 1ª DP da Capital, comandados pelo delegado Paulo César Jardim, investigavam uma denúncia de narcotráfico na área central e acabaram prendendo dois homens. Mais tarde, os agentes descobriram que a dupla estava envolvida no assassinato da flanelinha. Os dois foram localizados no Parque da Harmonia, portando crack, maconha e um revólver. Sheron foi assassinada na tarde de domingo, próximo da Usina do Gasômetro.

INFORMAÇÃO.

Durante a investigação, os agentes foram informados que os dois homens estariam envolvidos no homicídio de Sheron. A equipe da 2ª Delegacia de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP), chefiada pela delegada Roberta Bertoldo, foi acionada. Uma testemunha afirmou que os dois estavam envolvidos no crime. Um dos acusados, de 35 anos, foi apontado como o executor. O outro, de 25 anos, seria o mandante do homicídio. Ambos tiveram a prisão preventiva decretada. O diretor da Divisão de Homicídios, delegado Gabriel Bicca, observou que a dupla possui antecedentes por furto de estepes na área.

A vítima teria evitado na manhã de domingo a ação do criminoso de 25 anos, que pretendia furtar o estepe de um dos automóveis estacionados no local. Essa, de acordo com a Polícia Civil, é a principal linha de investigação. A vítima foi ameaçada. Horas depois, Sheron foi morta a tiros. Os suspeitos deverão esclarecer melhor o motivo da execução da guardadora de carros, segundo a Polícia. O revólver, de acordo com a titular da 2ª DHPP, foi apreendido e encaminhado para o Departamento de Criminalística (DC) para ser analisado.

[Clique aqui para acessar a matéria](#)

14/07/2017 | Correio do Povo | Polícia | 24

Tarde tensa na Cadeia Pública

A Cadeia Pública (antigo Presídio Central) viveu momentos tensos na tarde de ontem. Detentos que estavam no pátio do estabelecimento penal começaram a gritar e atirar pedras para todos os lados. Os policiais militares revidaram com bombas de efeito moral. De acordo com a Brigada Militar, ontem houve uma revista nas galerias do estabelecimento penal, o que acabou revoltando os detentos.

[Clique aqui para acessar a matéria](#)

14/07/2017 | Diário de Cachoeirinha | Comunidade | 4

Gravataí escolhe prioridades

Assembleia Pública Municipal da Consulta Popular 2017 contou com mais de 600 participantes no Aldeião

Um grande público, formado por 638 pessoas, esteve presente na Assembleia Pública Municipal da Consulta Popular 2017. O evento, promovido pela Prefeitura de Gravataí nesta quarta-feira, 12, por intermédio da Secretaria Municipal de Governança e Comunicação Social (SGCOM) e do Conselho Regional de Desenvolvimento do Rio Grande do Sul Delta do Jacuí (Corede), definiu as prioridades para a votação da Consulta Popular, bem como os 21 delegados de Gravataí. Abrindo o evento, o prefeito Marco Alba afirmou que a estrutura pública estará à disposição para trabalhar em busca da realização das demandas definidas como prioridade pela população de Gravataí.

"Sabemos que a grande necessidade da população é por mais segurança e mesmo sendo esta área, responsabilidade do Estado, fico feliz em falar a vocês sobre o grande trabalho que a nossa Guarda Municipal vem realizando no município. Já estão em treinamento mais 41 guardas municipais, que totalizarão 200 agentes trabalhando nas ações de patrulhamento escolar e comunitário, segurança de praças e locais públicos, além do patrimônio municipal. Além disso, estamos implantando um sistema que permitirá a criação de uma nova central de vide-omonitoramento integrada, aprimorando as ações de segurança em Gravataí", afirmou Alba.

Na ocasião, os participantes escolheram as áreas da Segurança, com 609 votos, Saúde, com 270 votos, Agricultura, 198 votos, Turismo, com 105 votos e Desenvolvimento Econômico, com 98 votos como prioridades. Em cada um dos segmentos, foram apresentados e votados os projetos que devem constar na cédula de votação da Consulta Popular de 2017, que será realizada de 1 a 3 de agosto. Na Segurança, ficou definido o projeto de modernização da Segurança Pública, com orçamento compatível para novas viaturas, equipamentos e armamentos, tanto para a Brigada Militar, Polícia Civil, SUSEPE, IGP e Corpo de Bombeiros.

Já para a Saúde, os presentes escolheram o projeto de novos equipamentos e veículos para as unidades básicas de saúde e também aquisição de veículos para transporte sanitário. No âmbito da Agricultura, foi aprovado o projeto de incremento à cadeia produtiva da pecuária, com apoio às cadeias produtivas do leite, ovinocultura e suinocultura. Para o Turismo, a plenária elegeu a proposta de incremento à atividade, com orçamento e regionalização do turismo e, no Desenvolvimento Econômico, a escolha foi para execução de um programa integrado de redes de cooperação.

DELEGADOS

O secretário municipal de Governança Comunitária e Comunicação, Claiton Manfro, falou da importância de uma boa articulação entre os poderes Executivo, Legislativo e as Entidades organizadas da sociedade civil, como as Associações de moradores, por exemplo. É a partir da articulação entre estes três instrumentos de organização social, que faremos as transformações necessárias para qualificar a vida nas comunidades de Gravataí", afirmou. Após a votação das áreas e projetos prioritários, ocorreu a eleição dos delegados.

Seguindo as normas da Consulta Popular, em que a cada 30 participantes com idade mínima de 16 anos, o município garante o direito de eleger um delegado, Gravataí conseguiu com os seus 638 presentes, nomear 21 representantes titulares, além dos suplentes. A Consulta Popular é um instrumento de participação da sociedade, que define parte dos investimentos que constarão no próximo orçamento do Estado. A etapa final da votação, em agosto, ocorrerá de forma online e offline, em diversos pontos da cidade.

VOTAÇÃO

O coordenador do Co-rede Delta Jacuí, Julio Souza, explica que neste ano, além da votação pela internet e urnas itinerantes, os eleitores poderão votar pelo celular, através do aplicativo ou por mensagem de texto. Para isso, basta se cadastrar com o número do título de eleitor.

[Clique aqui para acessar a matéria](#)

14/07/2017 | Diário de Canoas | Capa | 1

Corre Corre

Jogos Escolares do Rio Grande do Sul (Jergs), em Nova Santa Rita, envolveu 150 alunos no Parque Olmiro Brandão. Contracapa

[Clique aqui para acessar a matéria](#)

14/07/2017 | Diário de Canoas | Capa | 1

Operação no Guajuviras pega 'barão da droga'

Suspeito de ser um dos chefões do tráfico no bairro foi preso na noite de quarta-feira, na Operação Avante — ação integrada da Brigada Militar com a Guarda Municipal de Canoas, a Polícia Civil e agentes de trânsito. Página 14

[Clique aqui para acessar a matéria](#)

14/07/2017 | Diário de Canoas | Observatório | 2

Vacinação contra o HPV

Começou nessa semana a mobilização para aumentar a cobertura da vacina contra o papiloma vírus humano (HPV) no Rio Grande do Sul. A meta é imunizar de 600 a 700 mil adolescentes com a vacina que é destinada a meninas entre 9 a 14 anos e meninos na faixa etária de 11 a 14 anos. A cobertura vacinal é considerada muito baixa no estado, onde 60% das meninas fizeram a primeira dose e 40%, a segunda dose. Entre os meninos, a procura foi menor ainda. Apenas 6% receberam a primeira dose da vacina. As doses contra o HPV estão disponíveis em todas as Unidades de Saúde do Estado durante o ano todo. A vacina assegura a proteção efetiva contra o HPV e, em consequência, diminui a incidência de câncer entre esta população no futuro.

[Clique aqui para acessar a matéria](#)

14/07/2017 | Diário de Canoas | Polícia | 14

Ação integrada prende patrão do tráfico

Um homem de 33 anos, suspeito de ser um dos chefões do tráfico no bairro Guajuviras foi preso na noite desta quarta-feira, em mais uma edição da Operação Avante — ação integrada da Brigada Militar com a Guarda Municipal de Canoas, a Polícia Civil e agentes de trânsito. Junto do barão da droga no Guaju caíram dois suspeitos, de 32 e 19 anos. Os policiais apreenderam com o trio (todos com antecedentes criminais) uma espingarda calibre 12 e sete cartuchos, uma pistola de fabricação israelense com 29 munições e dois carregadores, três coletes à prova de balas, três smartphones e dinheiro.

No restante da operação, outras abordagens visando diminuição de índice de homicídios, prisões, apreensões de drogas e armas e recuperação de veículos roubados foram feitas em locais estratégicos conforme análise de incidências de crimes. Foram abordados 107 carros, 29 motocicletas, 209 pessoas e um bar foi vistoriado.

CAPTURAS

Mais dois suspeitos foram capturados e três adolescentes apreendidos. Na Rua 13 do loteamento Nancy Pansera, bairro Guajuviras, os agentes apanharam um foragido da Justiça, de 27 anos. Também no Guaju, na Quadra Três do condado em uma garagem no bairro São José. O suspeito tentou fugir pelos fundos da casa, mas foi perseguido e detido na propriedade vizinha. Ele tem antecedentes criminais por receptação e adulteração de sinais de veículo. Na manhã desta quinta-feira, um jovem de 19 anos foi detido por tráfico de entorpecentes, com 16 porções de maconha. Já na Rua Ramiro Barcelos, bairro São José, um adolescente foi apreendido por porte ilegal de arma de fogo — com ele, os policiais encontraram um revólver calibre 22, muniado.

E na Rua 25 de Março, bairro Rio Branco, foram apreendidos dois adolescentes com cinco pedras de cocaína e uma porção de ta, os policiais da DFRV recuperaram um BMW X6 roubado horas antes no bairro Bela Vista, em Porto Alegre. Bennemann explicou que o carro deslocou pela BR116, e foi encontrado numa rua no Centro de Canoas. Na mesma manhã, numa rua de maconha. Madrugada adentro, depois da Operação Avante, uma guarnição da Brigada Militar abordou e prendeu na Rua Irineu de Carvalho Braga, no Rio Branco, um suspeito de 32 anos e apreendeu uma adolescente. A dupla levava 115 pedras de crack e dinheiro. Acusados e infratores foram encaminhados à Delegacia de Polícia de Pronto Atendimento de Canoas.

[Clique aqui para acessar a matéria](#)

14/07/2017 | Diário de Canoas | Polícia | 14

Polícia liberta reféns em São Leopoldo

São Leopoldo — Atraídos pela oferta de maquinários agrícolas publicada em site, por valores até R\$100 mil, abaixo do de mercado, empresários paranaenses vieram ao Rio Grande do Sul no início desta semana. O que eles não imaginavam é que no lugar marcado quem estaria à espera deles seriam membros de uma quadrilha de tráfico de drogas, especializada também em crimes como extorsão e sequestro. Armados, os criminosos abordaram as vítimas na BR-386 em Nova Santa Rita e as levaram até o cativo, em uma pequena peça alugada na Rua João Carlos Hohendorff, no bairro Arroio da Manteiga.

Neste local, os empresários ficaram de segunda até quarta-feira à noite, quando foram libertados por policiais civis da Delegacia de Furtos e Roubos de Veículos (DFRV) de São Leopoldo. De acordo com Zucco, os agentes investigavam um ponto de tráfico de

drogas no bairro quando descobriram o sequestro. No local, um homem foi preso e outro conseguiu fugir, escapando por entre os pátios de residências vizinhas. Próximo dali, em um apartamento no mesmo bairro, também usado pelo grupo para levar os reféns, três mulheres integrantes da quadrilha foram detidas.

ORGANIZAÇÃO

O grupo, segundo Zucco, era chefiado por um detento da Penitenciária de Alta Segurança de Charqueadas (Pasc), cuja pena é de mais de 70 anos por crimes de tráfico e roubo a bancos. Os nomes dos envolvidos não foram divulgados pela Polícia Civil. Além dos quatro presos durante a ação, foram apreendidas drogas e armas. O carro das vítimas foi recuperado.

[Clique aqui para acessar a matéria](#)

14/07/2017 | Diário de Canoas | Contracapa | 24

Corrida pela medalha dos Jogos Escolares

Disputa entre alunos movimentou Parque Olmiro Brandão

Nova Santa Rita Atletismo, arremesso de pesos e futsal foram algumas das modalidades dos Jogos Escolares do Rio Grande do Sul (Jergs) em Nova Santa Rita. A competição envolveu 150 alunos das escolas Estadual Santa Rita e das municipais Vitor Aggens e Miguel Couto, durante a quinta-feira, no Parque Olmiro Brandão. "Mobilizou muito os alunos e eles se superaram mais nas competições do que nas aulas do dia a dia", avalia o vice-diretor da Vitor Aggens, Ismael Ramos, que também destaca a participação da família.

COMPETIÇÕES

Em Canoas, a previsão de início das competições é na primeira semana de agosto. Participam escolas municipais e estaduais, nas etapas municipais, que promovem jogos entre coordenadorias. Assim, Canoas compete com escolas de Triunfo, Sapucaia, Nova Santa Rita e Esteio. Após, as competições são entre os campeões de cada coordenadoria. A final das coordenadorias está prevista para segunda quinzena do mês de setembro e a final estadual para o mês de novembro.

DISCIPLINA E SUPERAÇÃO

Uma das competidoras foi a estudante da 8º ano, Gabriele Soares, 13 anos (à frente, na foto). No atletismo, ela descobriu uma atividade divertida. "Gostei muito de correr, quero participar outras vezes", analisa a estudante. O aluno do 8º ano, Bernardo Ataídes, 14 anos, participou de diversas categorias na mesma competição, como revezamento 75 metros e arremesso de peso. "Nunca tinha feito e fui além do que esperava", disse o estudante.

SAIBA MAIS

Os Jergs estimulam a prática esportiva em todas as escolas públicas, mobilizando a comunidade escolar em prol do esporte educacional. As disputas ocorrem nas categorias Infantil (12 a 14 anos) e Juvenil (15 a 17 anos), nos gêneros masculino e feminino.

São modalidades do Jergs o atletismo, basquetebol, futsal, handebol, tênis de mesa, voleibol e xadrez. Os jogos são disputados em quatro fases: Municipal, de Coordenadoria, Regional e Final Estadual. O campeão dos Jergs participará da Seletiva RS - cruzamento das escolas públicas e privadas - para os Jogos Escolares da Juventude (etapa nacional).

[Clique aqui para acessar a matéria](#)

14/07/2017 | Diário de Santa Maria | Capa | 1

Farmácia da 4ª CRS fecha para mudança

PAGINA 15

[Clique aqui para acessar a matéria](#)

Sementes certificadas

— O Instituto Rio Grandense do Arroz abriu inscrições até 1º de agosto para habilitação de produtores multiplicadores de sementes interessados em multiplicar e comercializar sementes certificadas das cultivares IRGA 424, IRGA 424 RI, IRGA 426, IRGA 428, IRGA 429 e IRGA 430, todas de titularidade do Irga perante o Registro Nacional de Cultivares do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), e ainda das cultivares de domínio público BR/IRGA 409 e IRGA 417. Mais informações em www.irga.rs.gov.br.

[Clique aqui para acessar a matéria](#)

Lideranças avaliam condenação de Lula

A avaliação da condenação do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) por lideranças de Santa Maria deixa bem clara a polarização política no país e na cidade. Enquanto os petistas se mobilizam e acusam o juiz federal Sérgio Moro de estar a serviço de quem teme a candidatura de Lula à presidência da República em 2018, tucanos e peemedebistas, mesmo com alguma cautela, reafirmam apoio ao magistrado. Os deputados federal Paulo Pimenta e estadual Valdeci Oliveira, do PT, fizeram os discursos mais fortes em relação ao juiz da Operação Lava-Jato.

— É uma condenação sem respaldo jurídico. Vamos intensificar a defesa do presidente Lula no Brasil e no Exterior — frisa Pimenta. O diretório municipal do PT terá reunião na próxima segunda-feira com Pimenta e Valdeci para definir mobilizações. Segundo a presidente do partido, Helen Cabral, a orientação nacional é para que os militantes permaneçam em vigília. Para o prefeito Jorge Pozzobom (PSDB), adversário ferrenho do PT, a condenação "tem base em provas juntadas no processo".

Cauteloso, lembrou que Lula ainda pode recorrer, e que o Judiciário, em segunda instância, confirmará ou não a condenação. Moro condenou Lula (leia mais na página 14) a nove anos e seis meses de prisão por corrupção passiva e lavagem de dinheiro no processo que investigou compra e reforma de um triplex em Guarujá, no litoral de São Paulo. A sentença divulgada quarta-feira tem como base denúncia de que a empresa OAS reformou o imóvel como pagamento de propina por contratos ilícitos envolvendo Lula, a empreiteira e a Petrobras.

Confira o que dizem as principais lideranças petistas de Santa Maria e também os representantes dos partidos adversários ao PT:

"É uma condenação política, sem nenhuma prova. Trata-se de uma sentença exclusivamente embasada em delações e teorias jurídicas de fora do Brasil, em desacordo com a legislação brasileira. Para nós, não foi nenhuma surpresa. O Moro tenta inabilitar a candidatura a presidente da maior liderança brasileira."

Paulo Pimenta, deputado federal do PT

"Já esperávamos porque o Moro foi o tempo todo um juiz parcial. A gente chama o Moro de político de toga. Ele quer impedir o Lula de concorrer em 2018, mas acreditamos na Justiça."

Helen Cabral, presidente municipal do PT

"O Poder Judiciário julga um processo com base nas provas juntadas. Defendo que todo e qualquer envolvido em corrupção seja condenado, independentemente de partido, mas que seja-lhe garantido o absoluto direito de defesa."

Jorge Pozzobom, prefeito de Santa Maria, filiado ao PSDB

"Quem erra, tem que pagar. É inegável que ele for um grande líder, mas não é por ter sido presidente da República, que ele deve estar abaixo ou acima da lei. Se errou, tem que pagar. "

Alexandre Lima, presidente municipal do PSDB

"Tenho a clareza de que a condenação do Lula, em primeira instância, é uma condenação política, sem nenhuma prova concreta. Pelo contrário, o Moro fez 280 páginas para tentar argumentar uma condenação sem prova. Não aceito é que a pena imputada ao Lula seja política e seletiva. Acredito que ele será absolvido em segunda instância."

Valdeci Oliveira, deputado estadual do PT

"Quem não deve, não teme. A Justiça está fazendo o que realmente tem que fazer, cobrando situações incorretas de quem se utiliza do poder para atos de má-fé."

Cezar Gehm, presidente municipal do PMDB

Quem diria, há dois anos, que hoje a presidente alma estaria cassada, o Lula condenado, o Temer com o governo a prêmio, políticos e empresários na cadeia? Há uma mudança radical no Brasil."

Cezar Schirmer, secretário estadual da Segurança Pública, filiado ao PMDB

[Clique aqui para acessar a matéria](#)

14/07/2017 | Diário de Santa Maria | Saúde | 15

Farmácia da 4ª Coordenadoria suspende os atendimentos

Quem depende da retirada de medicamentos na farmácia do Estado precisa ficar atento. O atendimento aos usuários está suspenso a partir de hoje, até a próxima quarta-feira. Isso porque o setor, que funcionou por mais de 20 anos na Rua André Marques, 675, vai trocar de endereço. A mudança da farmácia da 4a Coordenadoria Regional de Saúde (CRS) começou na tarde de ontem. O novo prédio é uma das casas pertencentes ao Estado que fica no centro da cidade, na Rua Astrogildo de Azevedo, 277.

De acordo com o coordenador, Roberto Shorn, a mudança vai facilitar o acesso dos usuários que necessitam de medicamentos de média complexidade fornecido pelo Sistema Único de Saúde (SUS). — Nós optamos em ir para lá, porque fica mais próximo da farmácia municipal. Com isso, as pessoas não precisam se deslocar muito — ressalta Schorn. Durante a mudança, apenas os remédios de urgência serão dispensados diretamente na sede da administração da 4a CRS, localizada na Rua General Neto, 100. O atendimento ao público, na farmácia, voltará na quinta-feira (20).

O laboratório da Coordenadoria, que faz os testes confirmatórios de HIV, malária e tuberculose, ligado ao Laboratório Central de Saúde Pública do Rio Grande do Sul (Lacen), também passará a funcionar junto à farmácia. Outra novidade é que o almoxarifado da 4a CRS sairá do prédio da Rua André Marque e irá para um espaço junto ao Hemocentro Regional. O local dispõe de gerador, necessário para o armazenamento dos remédios que são distribuídos aos 31 municípios da região atendidos pela Coordenadoria.

OS ENDEREÇOS (Ver imagem)

[Clique aqui para acessar a matéria](#)

14/07/2017 | Diário de Santa Maria | Geral | 18

Roubo perto da rótula da UFSM

Uma jovem de 22 anos foi assaltada por volta das 17h30min de quarta-feira, na Rua João Goulart, Camobi, em Santa Maria. A jovem é estudante paraguaia e está fazendo intercâmbio na UFSM. Conforme a ocorrência, a jovem foi abordada pelo assaltante perto da rótula da UFSM. O suspeito portava uma arma que usou para ameaçar a vítima, e fugiu levando o aparelho celular da estudante.

Algumas pessoas que passavam pelo local correram atrás do assaltante e o detiveram até a chegada da Brigada Militar. O suspeito, de 20 anos, foi recolhido à Penitenciária Estadual de Santa Maria (Pesrn). O celular da jovem foi encontrado em uma lixeira do bairro. Ela não ficou ferida.

[Clique aqui para acessar a matéria](#)

14/07/2017 | Diário de Santa Maria | Segurança | 19

Exército e Brigada Militar estarão juntos em barreiras pela cidade

A partir de segunda-feira, Exército e Brigada Militar (BM) estarão juntos em barreiras nas ruas de Santa Maria. Enquanto a 6ª Brigada de Infantaria Blindada coordenará o treinamento de centenas de militares do Exército, o Batalhão de Operações Especiais (BOE) da BM fará operações simultâneas de fiscalização. A Polícia Civil também terá participação, agilizando o registro de possíveis ocorrências decorrentes das abordagens e no trabalho posterior de investigação. A ação conjunta entre o Exército e a Brigada Militar está sendo tratada desde março deste ano e prepara os militares para uma das atribuições do Exército Brasileiro, que é a Garantia da Lei e da Ordem, quando for necessário o emprego das tropas. O exercício é anual.

A diferença é que, neste ano, a BM atuará junto. A ideia, segundo o Comando Regional de Polícia Ostensiva (CRPO) Central da BM, é aproveitar a logística do Exército para fazer abordagens e verificação de documentos pessoais e de veículos. Além disso, as ações servirão para dar sensação de segurança à população. Conforme a 3ª Divisão de Exército (3ª DE), as atividades têm o objetivo de treinar soldados antigos e cabos. Por isso, haverá rodízio entre as unidades militares sediadas no município. Em cada dia, deve haver a participação de uma companhia com cerca de 100 militares. Por parte do BOE, devem ser duas viaturas, diariamente, com quatro policiais cada urna.

A expectativa é que as ações ocorram pelo menos uma semana por mês até outubro ou novembro deste ano. O cronograma com locais e horários das barreiras não será divulgado para manter o efeito surpresa. Mas as barreiras devem ocorrer no entorno dos quartéis da cidade. E serão volantes, ou seja, ficarão algumas horas em um local e, depois, mudarão para outro ponto. A medida, segundo o coronel Alex Ricardo Hofmann, comandante do CRPO Central, tenta impedir que os avisos disparados pelos motoristas por meio de redes sociais cheguem ao conhecimento de foragidos, por exemplo, de modo que eles consigam escapar das barreiras.

Para escolher os locais, o Exército levou em consideração o mapa feito pelo Setor de Inteligência da Brigada que indica os pontos com maior incidência de determinado crime. Foram considerados os crimes cometidos em 2016 e neste ano. O militar do Exército pede a colaboração para o exercício junto com a Brigada Militar. Ele faz a abordagem e, se houver suspeita, quem conduz é a BM — diz o assessor de comunicação da 3ª DE, coronel Nei Leiria do Nascimento. Além disso, a BM deverá fazer um estudo comparando os índices de ocorrências atuais com os índices registrados durante o período em que as ações forem desenvolvidas. — Se for verificado algum ilícito ou qualquer situação fora do normal, os policiais militares vão atuar, porque o Exército não tem poder de polícia — disse o coronel Alex Ricardo Hofmann, comandante do CRPO Central.

[Clique aqui para acessar a matéria](#)

14/07/2017 | Diário de Santa Maria | Região | 21

Empresas querem câmeras de segurança em São Gabriel

Transformar a cidade em um ambiente mais seguro por meio do uso da tecnologia. Com este objetivo, a direção da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de São Gabriel esteve no gabinete do prefeito Rossano Gonçalves (PDT), ontem, para apresentar o projeto de monitoramento por imagens que a entidade deseja implantar no município, com a adesão do empresariado.

O encontro com o chefe do Executivo teve a presença do presidente do CDL, João Custódio Moure, do vice-presidente Elizandro Ribas e do empresário Márcio Lahude Saraiva, da Qualitec Soluções em Tecnologia, responsável operacional do projeto. Os líderes empresariais apresentaram ao prefeito o propósito de estabelecer um consenso da sociedade civil para implementar o projeto, através, especialmente, dos empreendedores comerciais.

O prefeito destacou que, em encontro recente com o secretário Cezar Schirmer, da Segurança Pública, tratou da adesão do município ao Sistema Integrado de Segurança Pública com os Municípios (SIM-RS), e reivindicou acelerar as tratativas para um recurso destinado a São Gabriel, por meio de emendas parlamentares do senador Lasier Martins (PSD) e dos deputados federais Cajar Nardes (PR) e Afonso Motta (PDT), visando implantação de um sistema de monitoramento no município.

Somadas, as emendas superam os R\$ 500 mil. — São medidas complementares, que podem ser integradas. A busca de investimentos em segurança pública foi um compromisso que firmamos com a população, estamos trabalhando para isso, e sempre defendemos que a parceria com a iniciativa privada é o melhor caminho para uma série de ações, e seguramente vamos construir o caminho adequado para ser parceiros nesta iniciativa importante do CDL — diz Rossano. (Prefeitura de São Gabriel)

[Clique aqui para acessar a matéria](#)

Políticos daqui opinam sobre a condenação de Lula

PÁGINAS 11 E 14

[Clique aqui para acessar a matéria](#)

Exército e Brigada atuarão em barreiras a partir de segunda

Página 19

[Clique aqui para acessar a matéria](#)

Major Douglas vê hora de se revoltar contra ditadura do criminoso

Página 19

[Clique aqui para acessar a matéria](#)

45º Festival Internacional de Folclore se inicia nesta sexta-feira

O município é referência em cultura no País. O Festival Internacional de Folclore, evento que se iniciou evidenciando a cultura local e chega a sua 45ª edição como um dos principais atrativos culturais da serra gaúcha, tem expressiva contribuição. De 14 a 30 de julho de 2017, Nova Petrópolis será o reduto de culturas de diversas partes do mundo, todas unidas em uma grande festa de integração entre os povos. Nossa bandeira é a diversidade é a temática dos 45 anos de evento. A abertura oficial do evento acontece nesta sexta-feira, 14, às 19h, no palco da Rua Coberta.

A cerimônia terá o acendimento da chama folclórica e a exibição do espetáculo Folcloristas, histórias do festival, que reunirá canto, dança, teatro e vídeo documentário, contando a história dos folcloristas que defenderam, ensinaram e compartilharam seus conhecimentos e deram origem aos grupos folclóricos do município. A programação será intensa desde o primeiro dia.

No sábado, dia 15, destaque para as apresentações dos grupos folclóricos no palco da Rua Coberta, a partir das 10h30min; para os Jogos Germânicos – debulhar o milho, às 14h; para o Desfile de Integração, às 15h; para as apresentações no Parque Aldeia do Imigrante, às 11h e às 14h; e para o Welt Bier Fest - Festa das Cervejas do Mundo, na Sociedade da Linha Brasil, às 19h. Domingo, dia 16, a programação terá continuidade com a Celebração da Vida, da Paz e da Diversidade, um momento de reflexão na Rua Coberta, às 9h. Após, as programações artísticas tomam conta do palco. Para a edição de 2017, o Festival Internacional de Folclore conta com nove grupos folclóricos internacionais, sete nacionais, sete regionais e 23 grupos locais confirmados.

Os visitantes terão a oportunidade de prestigiar, gratuitamente, as culturas de países como Polônia, Colômbia, México, Alemanha, Chile, Paraguai e Argentina, além dos estados brasileiros de Rio Grande do Norte, Paraíba, Espírito Santo, Santa Catarina, Mato Grosso, Rio de Janeiro e Bahia. Além das apresentações de danças folclóricas, que enfeitarão o palco do evento com cores, ritmos, danças e cultura, o Festival Internacional de Folclore contará ainda com desfiles de integração; o baile infantil; os jogos germânicos, tais como, chope em metro, arremesso de chope, serrar o tronco, cabo de força e debulhar o milho; as Noites Culturais, que levam a diversidade do festival às mais distantes localidades do município; entre outras atrações.

Mais de 20 estandes com artesanato das mais diversas nacionalidades também serão um atrativo aos visitantes do 45º Festival Internacional de Folclore. A gastronomia também estará presente no evento. Como atividades paralelas, haverá as Panelas da Diversidade, oficinas de gastronomia; Mãos da Diversidade, oficinas de artesanato; Jogos da Diversidade, jogos germânicos com os grupos participantes do evento; e as Oficinas Técnicas de Dança, oficinas de dança para grupos participantes. Nova Petrópolis vai

mostrar toda sua força cultural, em harmonia com culturas do mundo todo, em um grande evento de integração.

A comissão organizadora espera receber mais de 100 mil pessoas ao longo do evento. O 45º Festival Internacional de Folclore é uma realização da Associação dos Grupos de Danças Folclóricas Alemãs e da prefeitura. O evento, que integra o calendário anual da IOV – Organização Internacional de Folclore e Artes Populares, conta com apoio de Rota Romântica, Banco do Brasil, Vértice Licenciamento e Gestão Ambiental e PD Eventos. É financiado pelo Ministério da Cultura e Secretaria de Estado da Cultura, Turismo, Esporte e Lazer - Pró-Cultura-RS. O festival conta com o patrocínio de Piá, Dakota, Banrisul, Suibom, Sicredi e Brombatti.

[Clique aqui para acessar a matéria](#)

14/07/2017 | Jornal do Comércio | Geral | 19

Queda do crime não passa só pela BM, diz comandante

Em maio, o 11º Batalhão da Polícia Militar de Porto Alegre (11º BPM) completou 50 anos. A unidade, que atende 24 bairros da zona Norte da Capital, foi pioneira em aspectos hoje amplamente disseminados junto à Brigada Militar (BM), como o atendimento por telefone e a adoção de policiais femininas. O batalhão também foi o primeiro da cidade a formar turmas do Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência (Proerd), voltado ao Ensino Fundamental e Médio e que, atualmente, atende entre 700 e 1.000 jovens por ano na Capital. Atual comandante do 11º BPM (ou Onze, como é chamado na corporação), o major Douglas da Rosa Soares falou ao Jornal do Comércio sobre os vários desafios enfrentados pela unidade – a maioria deles ligada ao conflito pelo controle do tráfico de drogas em vários pontos da região.

Jornal do Comércio - A zona Norte de Porto Alegre é uma das mais afetadas pela criminalidade relacionada ao tráfico de drogas. Como o batalhão tem atuado para combater essa situação?

Major Douglas da Rosa Soares - Hoje, dividimos nossa atuação em três áreas. Primeiro, tentar diminuir o tempo de resposta no 190, desde a comunicação até a chegada dos policiais e o desfecho da ocorrência. Temos trabalhado também para as pessoas se sentirem seguras, tranquilas para transitar nas ruas, abrir seus comércios, trabalhar e estudar. E a terceira área é a repressão qualificada, em cima de indicadores criminais. Escolhemos cinco ou seis indicadores, os quais consideramos que, sem uma diminuição, acabarão influenciando no comportamento do meio social. Entre eles, o roubo a pedestres, o roubo de carros e o ataque a estabelecimentos comerciais. Quando se tornam comuns, as pessoas ficam acuadas e param de utilizar a cidade. Desde o início do ano, conseguimos uma redução significativa nesses índices. Mas é uma luta constante. A solução não passa só pela BM. É uma rede que passa pelo Judiciário e pelo Executivo, em todas as esferas.

JC - A BM, então, acaba sendo afetada por problemas de todo o sistema de segurança?

Major Douglas - Chegou o momento para que a gente, enquanto sociedade, se revolte contra a ditadura do criminoso, pois ele acaba tendo muitos direitos, e fica quase inviolável de nós trabalharmos. Em março, os batalhões da Capital efetuaram 500 prisões em flagrante ao todo. Um mês depois, ao consultar no sistema, somente 200 ainda estavam presos. Qual mensagem eu passo aos 300 que foram soltos? Compensa ou não cometer um crime? Essa é uma resposta que eu deixo em branco, para a sociedade responder. A polícia não está aqui para ser opressora. Trabalhamos para resolver a desorganização do ambiente social.

JC – Quais são os pontos mais sensíveis da região? Em quais áreas a BM enfrenta uma dificuldade maior para atuar?

Major Douglas - Hoje, temos três bairros onde o homicídio requer um cuidado especial: Bom Jesus, Vila Jardim e Humaitá. O homicídio é uma ocorrência que assusta muito, faz as pessoas deixarem de usar a cidade. Não vem ao caso, aqui, dizer quem morreu; o que importa, para nós, é que houve uma morte. Isso (o antecedente da vítima do homicídio) é, para nós, um segundo campo de visão. Nosso trabalho é para evitar o evento de morte. Constatamos que esses locais, muitas vezes, têm homicídios devido à ausência de aparato policial. Por isso, o 11º BPM conta com o apoio da Operação Avante para cobrir essas áreas. Posso dizer que está longe do ideal, mas aquele cenário de pessoas decapitadas, torturadas e linchadas, hoje, está mais sob controle.

JC - Recentemente, pelo menos duas unidades de saúde da região – a Bom Jesus e a São Cristóvão – pararam o atendimento devido à falta de segurança. De que forma isso afeta a comunidade?

Major Douglas - A Brigada precisa dar tranquilidade às pessoas que frequentam e trabalham nesses lugares. Além do policiamento, por exemplo, usamos grupos de mensagem em aparelhos celulares, até mesmo para evitar que essas pessoas (que trabalham em unidades de saúde) deixem de ir trabalhar. Isso envolve vários aspectos também, como o transporte coletivo. Nesta quinta-feira

tivemos uma reunião dos batalhões com organizadores das empresas de transporte coletivo e a EPTC. É um fórum, no qual nos comunicam problemas em determinada rua, e aí avaliamos se é caso de uma repressão qualificada ou de a prefeitura promover um trabalho comunitário, ou reparos na iluminação, por exemplo.

JC - E de que modo a população pode ajudar a melhorar o trabalho do 11º BPM?

Major Douglas - A repressão qualificada trabalha com dados estatísticos. Então, quando um delito não é registrado, traz dificuldades para sabermos onde atuar com mais ênfase. É muito importante que as pessoas registrem a ocorrência sempre. E isso passa também por melhorarmos cada vez mais nosso atendimento às ocorrências. Atualmente, nosso tempo médio de resposta é de 22 minutos, mas se, eventualmente, leva uma hora para atender à chamada, a pessoa vai deixar de confiar no serviço. É preciso que a população confie na Brigada e use os canais para nos acionar.

[Clique aqui para acessar a matéria](#)

14/07/2017 | Jornal do Comércio | Especial | 24

Estímulo a novas estratégias

Poucos setores do comércio têm uma presença mais efetiva no cotidiano dos clientes do que o ramo dos supermercados. Conforme as estimativas da Associação Gaúcha de Supermercados (Agas), em torno de 4 milhões de gaúchos visitam diariamente os estabelecimentos do Rio Grande do Sul - um universo de cerca de 4,4 mil lojas, distribuídas por todas as regiões do Estado. Embora os resultados do setor tenham sido positivos nos últimos anos, os primeiros meses de 2017 têm trazido desafios extras para os empresários da área, com queda nas vendas.

Nesse contexto, um dos principais objetivos da Agas tem sido auxiliar os empreendedores a encontrar estratégias para atrair ainda mais os clientes - no sentido de levá-los às lojas e de despertar mais a atenção dos consumidores durante as compras. Um exemplo é o período de festas juninas, em que a procura por produtos como amendoim e rapaduras chega a aumentar 500% em relação aos demais meses do ano. Segundo a associação, em torno de 40% dos supermercados aproveitou o período para disponibilizar degustações de quentão, pipoca e pé-de-moleque, entre outros itens. “O consumidor fica, em média, 15 segundos na frente da gôndola escolhendo seus produtos. A ideia é que ele permaneça mais tempo dentro da loja”, explica o presidente da associação, Antônio Cesa Longo. Nessa busca constante pela atenção do público, a mobilização dos supermercados não se limita a datas mais tradicionais do comércio como Páscoa, Natal, Dia dos Namorados e o período junino.

A criação de dias específicos para ofertas diferenciadas é outra iniciativa importante para o setor. “Praticamente todos os supermercados, hoje, têm seu dia de feira. Criam-se outras datas. O consumidor é quem está dando a necessidade e a velocidade (das mudanças)”, confirma Longo, que acrescenta. “O número (de clientes) é crescente, e esses clientes buscam cada vez mais ofertas e promoções. Em média, a pessoa vai ao supermercado a cada quatro dias.” Outra preocupação da Agas é a defesa institucional do setor, especialmente em aspectos como o combate ao comércio informal. “Nosso pior concorrente é a informalidade”, resume Longo. A questão ficou evidente na última pesquisa de Natal e Ano-Novo realizada pela entidade: conforme o levantamento, 32% dos supermercadistas gaúchos apontaram que o comércio informal prejudicaria suas vendas.

A associação atua junto a instâncias como Ministério Público, Procon e Secretaria Estadual da Fazenda para enfrentar a situação. “Queremos fomentar a cidadania fiscal, buscando que o consumidor perceba a importância do cupom fiscal enquanto documento garantidor da procedência e da segurança dos produtos que está adquirindo. A Agas é uma defensora intransigente da concorrência equânime entre as empresas. A entidade não atende só os associados, mas todo o setor”, ressalta Longo. A qualificação e a integração de jovens empreendedores também vem ganhando espaço na atuação da associação. Desde 2003, a Agas Jovem promove atividades como encontros, debates, cursos e visitas técnicas a empresas, até mesmo fora do Rio Grande do Sul. O grupo, com cerca de 250 inscritos, inclui muitos sucessores. Mas todos, vindos de família supermercadista ou não, buscam a troca de experiências.

“Para mim, isso é importante. Tem gente (no grupo) que está na operação desde os 10 anos, e eu entrei há cinco anos”, relata Arthur Bolacell, 26 anos, integrante da diretoria da Agas Jovem e sócio do Mercado Brasco, de Porto Alegre. Uma pauta importante nas conversas dos jovens tem sido a busca por inovações. “Muita gente tem boas ideias e quer empreender. Eu digo que tem que dar a cara a tapa e fazer, não dá para esperar muito o momento certo”, destaca Bolacell. Essa disposição parece, em certa medida, sintonizada com o momento vivido pelos supermercadistas gaúchos, mesmo com os efeitos da crise econômica. “Este ano, não temos expectativa de crescimento. Mas, de quatro empresas, uma está investindo em ampliação”, informa Antônio Longo.

Capacitação é meta na Capital e no Interior

Uma das constatações importantes da última edição do Ranking Agas - que reuniu dados das 252 maiores empresas do setor no Rio Grande do Sul, referentes ao ano passado - foi o crescimento da participação das pequenas e médias empresas no mercado gaúcho. Juntas, as 10 maiores companhias supermercadistas representaram 52,6% do total de vendas em 2016 - índice que tinha sido de 53,4% no ano anterior. Quanto à participação na contratação de mão de obra, também houve uma queda - de 45,6% para 45,1%, no mesmo período. Segundo a Agas, os números apontam que os pequenos e médios empreendimentos vêm apostando nos diferenciais de atendimento para conquistar mais espaço.

“O supermercado regional normalmente é arraigado em sua comunidade e consegue ter na relação com o cliente e no atendimento os seus diferenciais. As empresas médias são pequenas o suficiente para entender os desejos dos seus consumidores, e são grandes o suficiente para investir e atender a estes anseios”, explica o presidente da Agas, Antônio Longo. Conforme o dirigente, também influi nesse processo o trabalho realizado pela associação na busca de qualificação profissional dos empreendedores e colaboradores. Atualmente, a Agas tem sete projetos nessa área, com cursos teóricos e práticos oferecidos em Porto Alegre e também no Interior. As iniciativas incluem desde aulas itinerantes - a bordo de uma carreta equipada com mecanismo de expansão lateral, que possibilita turmas com até 50 pessoas - até modalidades desenvolvidas sob medida para empresas que buscam melhorar as operações. No verão, por exemplo, a escola móvel vai ao Litoral para oferecer oficinas e cursos gratuitos para comunidade.

Em 2016, as ações envolveram 198 turmas e 3.847 participantes. “Nesse contexto (de estímulo às pequenas e médias empresas), os cursos de capacitação têm grande papel, já que o supermercado trabalha com uma margem cada vez menor e precisa se rentabilizar nos detalhes, na redução de custos, na prevenção de perdas e no acerto da operação”, observa Longo.

[Clique aqui para acessar a matéria](#)

14/07/2017 | **Jornal do Comércio** | **Fechamento** | 28

Saúde

Acordo técnico entre o Procon-RS e a Agência Nacional de Saúde Suplementar que pretende dar maior agilidade ao atendimento de usuários do sistema foi assinado ontem. A iniciativa deve acelerar a resolução de conflitos entre consumidores e empresas de forma amigável, por meio da mediação e da conciliação, evitando que os casos cheguem à Justiça.

[Clique aqui para acessar a matéria](#)

14/07/2017 | **Jornal NH** | **Contracapa** | 32

Bombeiros de Estância têm nova ambulância

Corporação estanciense também ganhou o reforço de três militares à equipe

Estância Velha - O Corpo de Bombeiros de Estância Velha recebeu uma nova ambulância. A solenidade de entrega ocorreu na sede da corporação e contou com a presença da prefeita Ivete Grade. O Corpo de Bombeiros estanciense também ganhou o reforço de três novos militares. Por meio de uma troca de veículos, a ambulância veio do 8º Batalhão de Canoas para Estância Velha. “Entregamos para o 8º Batalhão uma viatura Duster e recebemos a ambulância. Como as demandas na cidade são grandes é fundamental essa segunda ambulância para que possamos atender as ocorrências”, explicou o comandante do Corpo de Bombeiros de Estância Velha, Edson Roberto Germiniani Moraes.

Eficiência

Com aquisição da nova viatura e o reforço dos profissionais, o trabalho terá mais eficiência. “O atendimento pré-hospitalar não será prejudicado quando houver duas ocorrências ao mesmo tempo”, ressaltou o comandante Regional do Corpo de Bombeiros, o tenente coronel, Carlos Daniel Coelho. A corporação agora têm duas ambulâncias e dois caminhões para atender a população. “É uma notícia muito boa para a comunidade”, destacou a prefeita Ivete.

[Clique aqui para acessar a matéria](#)

Reclamações do CRVA

Júlio Galperim é vereador do PSD de São Leopoldo

A comunidade continua procurando o meu gabinete para reclamar dos problemas das longas filas e a demora no atendimento no Centro de Registro de Veículos Automotivos (CRVA) de São Leopoldo. Por isso visitei, novamente em julho, o CRVA e identifiquei que a comunidade tem razão em se queixar, visto que encontrei poucas melhorias no local, onde permanece a demora de 2 a 3 dias para realização de uma simples transferência, bem como as filas persistem, trazendo transtornos aos clientes que procuram atendimento.

Encaminhei, outra vez por escrito, o meu pedido ao diretor-geral do Detran-RS, sugerindo que crie com urgência uma estratégia e um fluxo funcional para melhorar o atendimento no CRVA da nossa cidade. Sabemos que os serviços relacionados a veículos são realizados pelo único CRVA da cidade, que está credenciado pelo Detran-RS, funcionando vinculado ao cartório de registro civil das pessoas naturais, que deveria ser reconhecido tecnicamente pela sua idoneidade, bem como pela celeridade do atendimento. É importante ressaltar que a frota atual do Município é de 111.339 veículos, que teve um crescimento significativo de 64.36% de 2007 a 2016, para uma população de 229.678 habitantes de acordo com os dados oficiais. Assim, urge que a Comissão de Constituição e Justiça da Assembleia Legislativa aprove parecer da criação de um novo cartório de registro civil em São Leopoldo, que permitirá atender a crescente frota de veículos local, com conseqüente instalação de mais um CRVA na cidade. Estou monitorando!

[Clique aqui para acessar a matéria](#)

Festival de Gramado anuncia seleção oficial

Entre as produções brasileiras, Bio, do gaúcho Carlos Gerbase, e O Matador, da Netflix

Quando se fala em cinema brasileiro, a síntese é Gramado. Pensando nisto, o 45o Festival de Cinema de Gramado, que acontece de 17 a 26 de agosto próximo, teve lançamento nesta semana, em Porto Alegre, quando foram conhecidos os filmes selecionados para a mostra nacional e estrangeira, o País homenageado - que será o Canadá, inaugurando a premiação - e as personalidades agraciadas com os troféus Oscarito, Kikito de Cristal e Cidade de Gramado.

Realizado na Cinemateca Capitólio, o lançamento teve o prestígio do secretário de Cultura do Estado, Victor Hugo, do prefeito de Gramado, João Alfredo Bertolucci, do presidente da GramadoTur, Edson Néspolo, e dos curadores Rubens Ewald Filho e Marcos Santuário, além de realizadores e imprensa. O filme que abre a programação de longas será João, o Maestro, do diretor Mauro Lima, que será exibido no dia 18 em caráter 'hoursconcours'.

Na Mostra Nacional, serão sete longas-metragens, mesmo número para a Mostra IberoAmericana, que nesta edição celebra 25 anos. E ambas com um ponto em comum na corrida pelo Kikito. "Todos os longas brasileiros e os longas estrangeiros nunca foram apresentados no Brasil, são inéditos por aqui, o que abrilhanta ainda mais essa edição comemorativa", destacou Santuário, ressaltando que o garimpo feito por ele, Ewald Filho e a argentina Eva Piwowarski, mostram uma diversidade de técnicas narrativas e a conexão das películas com o que se faz de melhor hoje em termos de cinema mundial.

"Nesses 45 anos o festival sofreu todo tipo de revezes, mas sobreviveu e a tudo e a todos e segue como referência gaúcha e nacional", exaltou João Alfredo Bertolucci, o Fedoca. Já Edson Néspolo afirmou que apesar da crise econômica brasileira a GramadoTur espera alcançar a meta de R\$ 3,6 milhões em investimentos para a mostra, ou 10% a mais do que em 2016. "Estamos próximos de atingir esse objetivo", assegurou.

Os nomes homenageados de 2017

Nas personalidades agraciadas, atriz paraense Dira Paes foi a escolhida para receber o Troféu Oscarito, pelos seus 33 anos de carreira e mais de 40 filmes. O Kikito de Cristal será entregue a atriz argentina Soledad Villamil, célebre pela atuação em O Segredo dos seus Olhos, longa argentino de 2009 premiado com Oscar de Melhor Filme Estrangeiro. O Troféu Cidade de Gramado vai

homenagear o ator brasileiro Antônio Pitanga, que acumula mais de 50 filmes na carreira e considerado um dos atores-símbolo do chamado Cinema Novo. Com mais de três décadas de carreira na realização de filmes de animação, o gaúcho Otto Guerra é o homenageado com o Troféu Eduardo Abelin, que teve divulgação do agraciado ainda ao final de junho.

Curtas nacionais e gaúchos na disputa

Além 14 dos longas nacionais e estrangeiros, o 45o Festival de Cinema de Gramado terá duas mostras competitivas de curtas-metragens, a brasileira e a gaúcha. Em ambas, o número de filmes escolhido foi 14, com a mostra de curtas gaúchas concorrendo além do Kikito ao Prêmio Assembleia Legislativa. O prêmio do Parlamento gaúcho agracia os vencedores com prêmios em dinheiro, num total de R\$ 48 mil, em 11 categorias. A listagem pode ser conhecida na internet por meio do site do Festival, no endereço eletrônico www.festivaldegramado.net

Os longas e os homenageados (ver imagem)

[Clique aqui para acessar a matéria](#)

14/07/2017 | Metro | Foco | 2

Polícia prende suspeito de assassinato

A Polícia Civil prendeu ontem os suspeitos do assassinato da guardadora de carros Sheron Shauana Viegas Peres, 23 anos. Os detidos são dois homens. Ambos foram localizados no Parque da Harmonia, mas somente um deles foi preso em flagrante, por porte de arma, e levado ao Palácio da Polícia. Já o outro envolvido não foi autuado na ocasião, e acabou preso em sua residência. Sheron foi assassinada a tiros no domingo passado, no entorno da Usina do Gasômetro, por supostamente impedir o roubo de um carro pelos suspeitos.

[Clique aqui para acessar a matéria](#)

14/07/2017 | Metro | Foco | 2

Rio Grande do Sul chega ao 26º caso com morte

O Rio Grande do Sul chegou ao 26º caso de óbito por gripe desde janeiro, segundo a Secretaria Estadual de Saúde. Uma idosa de 64 anos que não tinha se vacinado nem era portadora de doença crônica morreu vitimada pela gripe em Xangri-lá, no litoral norte, em 3 de julho. A secretaria também confirmou a morte de um idoso de 92 anos, natural de Porto Alegre, devido ao vírus influenza, em 9 de julho. O homem estava vacinado e era portador de pneumopatia e doença neurológica crônica.

[Clique aqui para acessar a matéria](#)

14/07/2017 | O Timoneiro | Geral | 5

Complexo Penitenciário de Canoas tem mais 144 vagas liberadas

Obra se arrasta desde 2013 e ainda sofre com problemas estruturais e falta de profissionais

A Segurança Pública não é um problema exclusivo de Canoas. Qualquer pessoa no país já foi testemunha ou sofreu em algum momento por conta da criminalidade. Some a isso a atual crise de superlotação nos presídios, que poderia ser um tanto remediada com a construção do Complexo Penitenciário de Canoas. O problema é que, até agora, apenas 20 % das vagas construídas foram liberadas para ocupação.

Visita do governador

Em visita ao Complexo Penitenciário de Canoas, na manhã de terça-feira, 11, o governador do Estado, José Ivo Sartori (PMDB), anunciou a liberação de 144 novas vagas para ocupação imediata na instituição. Os espaços, que já receberam presos na terça-feira, 11, são da Galeria A do módulo 2, que conta com 18 celas com capacidade para 8 detentos cada uma. O módulo 2 tem capacidade máxima de 805 vagas, ou seja, 661 ainda estão vazias só nesse local. Elas serão ocupadas gradativamente, de acordo com o

governador. "Por problemas de infraestrutura nos últimos anos, só conseguimos fazer parte dos acessos e a liberação do sistema de esgoto, graças a uma intervenção da Corsan. Com isso, fica liberada a primeira parte", diz Sartori. O secretário de Segurança Pública do Estado, Cezar Schirmer, afirma que mesmo com a finalização da estrutura da penitenciária, o estado não tem condições de abrir mais vagas. "Não temos pessoal suficiente para trabalhar. Dependemos de concursos públicos", ressaltou Schirmer.

Perfil

O perfil dos que serão transferidos para os novos espaços será de presos que nunca estiveram no sistema prisional; condenados pela primeira vez; provenientes da vara de execuções criminais de Porto Alegre e sem ligação com facções/grupos criminosos.

Complexo

A Penitenciária 1 tem 393 vagas já ocupadas e funciona normalmente. O complexo prisional ainda conta com os módulos 3 e 4, com mais 805 vagas cada um. Ao total, o presídio tem capacidade para 2808 detentos e abriga, neste momento, 537. Ou seja, 80 % do complexo prisional continua inativo.

Promessas

O governador, durante a visita ao presídio, prometeu que será realizado um concurso da Susepe para liberar profissionais, que atuarão em fevereiro de 2018. Ainda, de acordo com Sartori, o orçamento da Segurança Pública teve um crescimento de 14% comparado com 2016. "Aos poucos vamos melhorando", finalizou.

Acessos

Outro problema antigo é o acesso ao complexo. De acordo com o prefeito, Luiz Carlos Busato (PTB), avançam as tratativas para o lançamento de uma nova licitação, que prevê a pavimentação definitiva do acesso a todos os módulos prisionais — quatro ao todo. "Investimos o que foi preciso para garantir o tráfego até os módulos mais distantes. Agora estamos preparando esse edital, que deve girar em torno de R\$ 2,5 milhões, com bastante cuidado para que o concurso não seja novamente deserto", esclarece Busato.

Reforço na segurança

Outra preocupação é o reforço do contingente de segurança enquanto a penitenciária vai sendo preenchida. "Nosso compromisso é não retirar o policiamento das ruas. Por isso, contamos com a transferência de policiais civis e da Brigada Militar (BM) para Canoas como contrapartida. Há uma turma de 150 soldados da BM se formando e esperamos que boa parte venha para o município", explica o prefeito, que reafirma a entrega de 35 viaturas para segurança até o final de setembro. "Vamos ceder 22 automóveis ao Estado, inclusive para a Susepe."

[Clique aqui para acessar a matéria](#)

14/07/2017 | O Timoneiro | Geral | 7

Prefeitos querem retomar projeto para obras de mobilidade

Iniciativa prevê investimento de pelo menos R\$ 314,7 milhões na Região Metropolitana

Prefeitos se reuniram, nesta segunda-feira, 10, para discutir a retomada de um projeto vinculado ao PAC (Programa de Aceleração do Crescimento) que prevê investimento de pelo menos R\$ 314,7 milhões em obras de mobilidade urbana na Região Metropolitana. Desde 2011, a pauta está emperrada devido a problemas técnicos. O encontro ocorreu no gabinete do prefeito de Canoas e presidente da Granpal, Luiz Carlos Busato (PTB). A ideia é retomar as negociações com a Fundação Estadual de Planejamento Metropolitano e Regional (Metroplan) para realizar os ajustes necessários e dar novo encaminhamento. Segundo Busato, os valores corrigidos podem chegar a R\$ 400 milhões.

Retomada

O Grupo de Trabalho de Mobilidade Urbana da Granpal teve as atividades retomadas em 28 de junho. Na ocasião, o engenheiro Francisco Hörbe e o arquiteto Oscar Escher apresentaram detalhes do Plano Integrado de Transporte e Mobilidade Urbana (PITMUrb) da Região Metropolitana de Porto Alegre. Engenheiro elétrico especializado em engenharia da produção, Francisco Hörbe é um dos coordenadores do PITMUrb. Até o final de 2016, atuou também como coordenador do Plano de Mobilidade de Porto Alegre na Empresa Pública de Transportes e Circulação (EPTC).

Ex-superintendente da Fundação Estadual de Planejamento Metropolitano e Regional (Metroplan), Oscar Escher atua há mais de 30 anos como arquiteto e urbanista nos setores público e privado, sendo um dos pioneiros no Estado na viabilização de empreendimentos de habitação social.

[Clique aqui para acessar a matéria](#)

14/07/2017 | O Timoneiro | Geral | 13

Operação foca em evitar perturbação do sossego dos canoenses

O final de semana entre os dias 7 e 9 de julho registrou a 28ª e 29ª operações do Gabinete de Gestão Integrada Municipal (GGIM). As ofensivas tiveram como foco evitar a perturbação do sossego, rachas de veículos e consumo de entorpecentes, principalmente por menores de idade. Os focos de atuação foram a região conhecida como Perdigão, as esquinas das Avenidas Inconfidência com Santos Ferreira e Farroupilha com Santos Ferreira, além das Ruas Boqueirão com Liberdade.

Participaram Brigada Militar, Guarda Municipal, Polícia Civil e agentes de trânsito. Segundo a Prefeitura, tanto na madrugada de sexta-feira, 7, para sábado, 8, como na de sábado para domingo, 9, as ações não tiveram ocorrências, algo positivo, pois a intenção é, justamente, a de agir de forma preventiva. "Foi o terceiro final de semana seguido no qual realizamos operações contra a perturbação do sossego e não temos recebido nenhuma reclamação dos moradores sobre problemas. É um claro sinal de que o trabalho tem dado resultado", sublinha o secretário da Segurança Pública e Cidadania, Ranolfo Vieira Júnior. As operações tiveram o apoio da Secretaria de Obras. Servidores da pasta realizaram o bloqueio das vias de acesso à região conhecida como Perdigão.

Balada Segura

Durante a ação, de sexta para sábado, foi realizada mais uma Operação Balada Segura. Foram 157 abordagens, 10 motoristas autuados por embriaguez ao volante ou recusa e 20 veículos removidos. Desde o começo do ano, foram 24 edições, com 2.508 abordagens, 114 motoristas autuados por embriaguez ao volante ou recusa e 235 veículos removidos. O secretário de Transportes e Mobilidade, Ademir Zanetti, ressalta que as Baladas Seguras serão cada vez mais frequentes no município. "Nós lutamos para que tenhamos um trânsito cada vez mais seguro. Os condutores precisam se dar conta de que é tolerância zero e de que álcool e direção não combinam", frisa.

Contra o comércio irregular

A Secretaria de Desenvolvimento Econômico, a Brigada Militar e a Guarda Municipal realizaram, na sexta-feira e no sábado, operações de fiscalização contra o comércio irregular na área central de Canoas, tendo como foco principal o calçadão. No primeiro dia, os vendedores ambulantes receberam orientações de que não poderiam comercializar nada no local. A apreensão do material ocorreu apenas no segundo dia. Foram 948 itens recolhidos, entre roupas, cigarros, relógios e equipamentos eletrônicos.

[Clique aqui para acessar a matéria](#)

14/07/2017 | Pioneiro | Geral | 15

Parque terá de ser restaurado

A prefeitura de Gramado confirmou ontem a intenção em revitalizar o Parque dos Pinheiros até o final do ano. A medida visa evitar a devolução de mais de R\$ 2 milhões (com as devidas correções) de um repasse federal para a implantação do espaço. A restituição consta em acordo firmado em 2007 junto ao Ministério do Turismo e à Caixa Econômica Federal. Na época, o convênio garantiu subsídio de R\$ 1,95 milhão (com contrapartida de R\$ 484 mil da prefeitura) com a exigência de que o município fizesse a

manutenção do parque e os reparos necessários para garantir a sua conservação.

O empreendimento começou a ser construído em 2008. Passados quase 10 anos, o local sequer foi inaugurado e está deteriorado. Em agosto do ano passado, a situação motivou que a Caixa apontasse desconformidade contratual e impusesse prazo para o município realizar a recuperação. O acordo determina a devolução dos recursos à União em caso de não cumprimento. A nova data limite para a entrega é 30 de dezembro.

Apesar de não atribuir diretamente culpa ao antecessor, o atual prefeito, João Alfredo Bertolucci (PDT), propõe verificar os motivos que levaram à não abertura do parque.

“Herança maldita”

– Seria importante descobrirmos porque em 10 anos nada foi feito. O fato é que sobrou para nós essa “herança maldita” e vamos tocar o projeto – diz, acrescentando ainda que uma análise técnica da equipe da prefeitura constatou que o material usado na estrutura seria inadequado.

O Pioneiro contatou o ex-prefeito Nestor Tissot (PP), que acusou a atual secretária do Meio Ambiente, Rosaura Heurich, de dificultar a obtenção do licenciamento ambiental para investimento na área quando ela atuava na Fundação Estadual de Proteção Ambiental (Fepam).

– Fiquei sete anos tentando liberar o licenciamento do parque, mas essa senhora nunca teve boa vontade. Perdemos investimentos na ordem de R\$ 50 milhões da iniciativa privada por culpa dela – acusa.

Tissot explica que, inicialmente, havia licenciamento para o parque. Entretanto, a prefeitura conseguiu parcerias para implantar teleférico, trenós e gôndolas, o que demandou uma nova solicitação. Segundo ele, a instalação de cabos do teleférico dependia de licenciamento específico, impedido na Fepam. Sobre as acusações de que o material seria inadequado, o ex-prefeito ressalta que os aspectos estruturais passaram por inspeção e autorização da própria Caixa.

A OBRA

- O Parque dos Pinheiros previa a construção de pórtico, recepção, lojas, sanitários, café, trapiche, trilhas e estacionamento. Fica localizado no bairro Mato Queimado.

- Início dos trabalhos: 2008.

- Prazo para revitalização: 30 de dezembro de 2017.

- Valor repassado pela União (por meio da Caixa): R\$ 1,95 milhão

- Contrapartida da prefeitura: R\$ 484.093,23

Parte elétrica e madeiras novas

A secretária do Meio Ambiente, Rosaura Heurich, rebate que as afirmações do ex-prefeito Nestor Tissot tem o propósito de justificar uma irregularidade que a gestão dele cometeu:

– A análise não foi feita por uma pessoa e, sim, por uma equipe de técnicos que avalia cada projeto conforme normas legais. Jamais tive contato com essa solicitação. O que pode ter acontecido foi de eu ter sido chefe do setor que deliberou o indeferimento. Mas, no final das contas, é uma inverdade.

Ainda segundo Rosaura, a intenção de Tissot seria criar uma cortina de fumaça para se omitir da responsabilidade que teria negligenciado no processo.

– O fato de não ter licenciamento não justifica a prefeitura não manter o local em condições. Sem contar que a Fepam concedeu em setembro do ano passado a delegação de competência ao município para emitir os licenciamentos. Então, por três meses ele teve a oportunidade de liberar o próprio licenciamento e não o fez – conclui.

Não há orçamento estimado até o momento para ser aplicado nas obras. Conforme levantamento, entre as reformas mais significativas há necessidade de refazer toda a parte elétrica e restaurar um café localizado à beira de um lago. Além disso, 60% das construções de madeira precisarão ser substituídas.

[Clique aqui para acessar a matéria](#)

14/07/2017 | Zero Hora | Capa | 1

Obras em escolas terão gestão dos diretores

Colégios que receberam verba de R\$ 150 mil serão responsáveis por reformas em prédios.

Sua Vida 30

[Clique aqui para acessar a matéria](#)

14/07/2017 | Zero Hora | Notícias | 24

Dois suspeitos são presos na Capital

Os homens apontados pela investigação como mandante e atirador no assassinato da guardadora de carros Sheron Shauana Viegas Peres, 23 anos, no último domingo, foram presos pelo Departamento de Homicídios. O crime ocorreu na Avenida Edvaldo Pereira Paiva, nas proximidades da Usina do Gasômetro, um dos pontos mais movimentados de Porto Alegre em feriados e finais de semana.

A investigação flagrou o suspeito, de 35 anos, que seria o atirador, caminhando na tarde de quarta-feira no Parque da Harmonia com um revólver idêntico ao usado no crime. Ele foi preso em flagrante por porte ilegal de arma. Na mesma ocasião, estava o jovem de 24 anos, apontado como o mandante do crime.

Na manhã de ontem, a prisão dos suspeitos foi convertida em preventiva pelo Poder Judiciário, após a polícia confirmar a identificação com uma testemunha. Conforme a delegada Roberta Bertoldo, o motivo da execução é banal, e se iniciou após uma briga na região.

– O motivo do homicídio da Sheron é que ela brigou com o mandante. Ele apanhou dela e, depois, jurou vingança – explica a delegada, titular da 2ª Delegacia de Homicídios.

De acordo com a polícia, a namorada de Sheron já sabia do motivo do crime, mas por medo não contou tudo que sabia aos investigadores. Ela apenas disse que desconfiava do perfil irritado da companheira. A polícia acredita que ela estivesse sendo ameaçada pela dupla.

Com as duas prisões, o caso é tido como esclarecido pelo Departamento de Homicídios.

VIOLÊNCIA À LUZ DO DIA

Era próximo das 14h30min de 9 de julho quando um homem armado se aproximou da guardadora e abriu fogo. Pelo menos quatro tiros foram disparados contra Sheron, que caiu morta no meio da avenida. Depois, a pé, o atirador correu até uma motocicleta que o aguardava e fugiu. O tiroteio causou pânico às pessoas que caminhavam na região, já que o entorno da Usina do Gasômetro é um dos principais pontos turísticos da Capital.

[Clique aqui para acessar a matéria](#)

Insegurança ainda ronda campus da saúde da UFRGS

ALUNOS E SERVIDORES enfrentam rotina de medo por assaltos e violência. Brigada pede que corporação seja acionada pelo 190 a cada caso

Passados três meses do início de uma mobilização para chamar a atenção para a onda de assaltos na região do Campus da Saúde da UFRGS, pouco mudou no cenário da Rua Ramiro Barcelos, na região central de Porto Alegre. Os relatos de universitários nas redes sociais, antes diários, passaram a ser mais espaçados, as reuniões envolvendo autoridades cessaram e até o cartaz pendurado junto à parada de ônibus da Farmácia Popular, que indicava “zona de assaltos”, sumiu.

O arrefecimento da mobilização não significa, porém, que os crimes cessaram. A sensação entre os estudantes é de que o burburinho criado com o grupo “Crimes da Ramiro” no Facebook surtiu efeito imediato, com presença maior da Brigada Militar (BM) nas imediações, mas, passados três meses, a situação voltou ao que era antes.

Na percepção da criadora do grupo “Crimes na Ramiro”, Fernanda Bellini Pinto, 31 anos, um dos motivos para a mobilização de alunos e professores, que chegou a extrapolar as redes sociais e concretizar uma assembleia com diferentes cursos, incluindo presença da BM e representantes da UFRGS, perdeu força com o passar do tempo porque as pessoas não viram consequências práticas.

– Por um tempo, as pessoas tentaram, marcaram assembleias... mas a Brigada dizia que não podia fazer nada, acho que as pessoas foram desistindo – afirma a estudante de Relações Públicas.

Um aluno de Psicologia de 20 anos que, na reportagem de abril de ZH contou ter sido prensado contra uma grade e ameaçado por uma dupla que portava uma arma e uma faca de churrasco durante um roubo, acredita que, se houve alguma mudança, foi na postura dos universitários.

– O pessoal está andando menos nas ruas, fazendo caminhos mais longos por dentro das grades, gastando mais com Uber/Cabify, arranjando caronas, etc. É bem triste isso. O convívio com as pessoas mudou bastante – lamenta.

ROUBOS A PEDESTRES AUMENTARAM 63%

Dados divulgados pelo 9º BPM apontam que 18 roubos a pedestres ocorridos somente na Rua Ramiro Barcelos (em toda sua extensão) foram registrados na polícia em maio e em junho deste ano – uma média de um caso a cada três dias.

Na comparação com o mesmo período do ano passado, o número representa aumento de 63% nesse tipo de crime – o mais comum na região. Enquanto isso, as ocorrências de roubo e furto de veículo caíram na Ramiro Barcelos. Foram seis em maio e junho de 2016, contra dois no mesmo período deste ano.

Para o comandante do 9º BPM, tenente-coronel Eduardo Amorim, a explicação está no motivo de que, pelo fato de no roubo a pedestres os valores dos bens costumarem ser menores, as vítimas não avisam a Brigada na hora e, quando registram o caso, demoram até dias e fazem isso na delegacia presencial ou online.

– Se a pessoa demora mais de uma hora para avisar a gente, já não tem mais como prender. Precisa ligar na hora para o 190 e passar as características – reforça o oficial.

O padrão de atuação do 9ºBPM é de realização de abordagens, ou seja, parar suspeitos na rua, verificar se portam itens roubados ou drogas e, ainda, registrar em imagens. O procedimento ajuda na identificação pelas vítimas. Conforme o oficial, a avaliação é de que a maioria dos criminosos que atua na Ramiro Barcelos é composta por procurados pela Justiça.

Estudantes ouviram 379 pessoas

A partir da mobilização nas redes sociais, os alunos do curso de Relações Públicas da UFRGS Leonardo dos Santos Rodrigues e Renata Karoline Kehl, orientados pela professora Elisângela Lasta, fizeram uma pesquisa. Após ouvirem 379 pessoas, de 96% afirmaram que a presente situação afetou suas rotinas de alguma forma, enquanto mais de 92,3% disseram que já foram, ou conhecem alguém próximo que já foi assaltado na região do entorno do Campus Saúde.

53,3% se sente “muito inseguro” ao comparecer ao Campus Saúde, independente do horário

52,8% deixou de comparecer ao campus em algum momento devido à insegurança

96% alterou a rotina (deixar de pegar ônibus e utilizar transporte privado, passar a andar em grupos, entre outras)

92,3% já foi ou teve alguém próximo que foi assaltado na região do Campus Saúde

[Clique aqui para acessar a matéria](#)

14/07/2017 | Zero Hora | Sua vida | 30

Obras sob gestão dos diretores

298 ESCOLAS ESTADUAIS receberam R\$ 150 mil para trabalhos de manutenção, que serão comandados pelos gestores dos colégios

Os R\$ 40,5 milhões financiados pelo Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento (Bird) para obras de infraestrutura em escolas estaduais do Rio Grande do Sul já foram depositados na conta das 298 unidades contempladas. Cada uma recebeu R\$ 150 mil para investir no que entender ser o mais urgente. Como a manutenção não é recorrente, o dinheiro pode não ser o bastante para solucionar todos os problemas. Por isso, os diretores terão de estabelecer prioridades. O que eles ainda não entenderam é como vão gerir os recursos, a contratação e o acompanhamento das obras, uma vez que a responsabilidade também será deles.

A Secretaria Estadual da Educação (Seduc) diz que a intenção foi dar autonomia aos diretores, pois eles conhecem melhor a realidade dentro da unidade. A assessora de governança da Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão, Melina Drebes, acrescenta:

– Agiliza o processo de licitação.

Segundo Melina, os diretores devem escolher manutenções simples e que sejam compatíveis com o recurso. A partir desta semana, os gestores já começam a fazer cursos de capacitação – hoje, em São Leopoldo; no dia 19, em Caxias do Sul; no dia 20, em Santa Cruz; e no dia 21, em Ijuí.

PROCESSO DE LICITAÇÃO SERÁ POR CARTA-CONVITE

Os diretores vão aprender que o primeiro passo será a realização de um projeto de obra. Esta parte ficará sob a responsabilidade dos técnicos regionais da Secretaria de Obras, Saneamento e Habitação. Em seguida, será aberto um processo de licitação por meio de carta-convite – empresas serão convidadas a participar do processo. Quem apresentar o menor orçamento e a documentação em dia será a vencedora. O processo só é válido se houver três concorrentes. Do contrário, o convite é refeito até que se consiga o número mínimo de empresas candidatas.

A assessora de governança garante que os diretores contarão com um técnico do Estado para fiscalizar as obras e outro para controlar os pagamentos. O cronograma de obras ainda não ficou pronto, mas a Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão adiantou que nem todas vão iniciar ao mesmo tempo. A expectativa é de que os trabalhos comecem em agosto e estejam todos em andamento até o final do ano.

Sem choques na parede do 3º ano

Os cerca de 300 alunos da Escola Estadual Clotilde Cachapuz de Medeiros, no bairro Espírito Santo, zona sul de Porto Alegre, esperam que o recurso seja capaz de reparar a instalação elétrica e eliminar a corrente que passa por uma parede da sala do 3º ano do Ensino Fundamental e pelo parapeito do segundo andar. Quando tocam na estrutura ou no corrimão, as crianças sentem a descarga elétrica. Servidores da Secretaria de Obras já tentaram solucionar o problema, que existe há mais de cinco anos, segundo a vice-diretora Simone Ribeiro, mas nunca descobriram a origem. Os profissionais disseram à direção que a voltagem da corrente é baixa e não oferece risco. Sem saber o que fazer, sugeriram que os disjuntores fossem desligados em dias de chuva.

Se o orçamento contemplar a obra, Simone também gostaria de fazer uma contenção de concreto em um barranco no pátio da escola onde há indícios de desmoronamento. Além de oferecer risco, o barro forma um lamaçal toda vez que chove e impede os alunos de aproveitarem o único espaço ao ar livre.

Novo muro, mais segurança

A Escola Estadual Pedro Scherer, em Lajeado, no Vale do Taquari, quer demolir parte do muro que está de pé. A estrutura que cerca a escola foi abalada por causa de um aterro vizinho, e parte já desmoronou. A diretora Raquel Borges da Silva não se preocupa só com o risco de acidente, mas com a segurança dos alunos, pois o problema possibilita acesso de estranhos.

– Pedimos um plano de obras emergenciais no ano passado, fizeram levantamento (de custo) e começaram o processo de licitação. Como as empresas que concorreram não estavam habilitadas tecnicamente, o tempo passou, e o novo processo (de licitação) acabou não acontecendo. Por isso, essa verba é tão importante – diz a diretora.

Raquel também espera que a verba seja capaz de cobrir a troca da fiação elétrica, que não suporta mais a carga de energia dos computadores e ventiladores. Assim como os outros diretores, ela não sabe como será o processo de gerenciamento das obras, mas se esforçará para aproveitar o recurso.

– Se tivermos de gerenciar, vamos encontrar meios de realizar as obras. A escola precisa muito, são situações emergenciais – conclui.

Fim do calor nos dias quentes

A diretora Nara Elis Bervig de Melo deseja aproveitar os R\$ 150 mil para acabar com o calor torrencial em dias de verão nas salas de aula da Escola Estadual Deoclécio Ferrugem, em Glorinha, na Região Metropolitana. Ela sabe que depender do recurso público não é uma tarefa fácil, por isso, adiantou-se e providenciou os aparelhos de ar-condicionado e até o projeto da nova fiação elétrica. Como a Deoclécio é a única escola estadual da cidade, com 450 alunos, Nara conseguiu apoio da prefeitura, que disponibilizou um engenheiro do município para elaborar o projeto. Funcionários e pais também ajudaram. Agora, só falta uma empresa ser contratada para fazer o serviço.

– É assim que as coisas acontecem na Deoclécio. A gestão não espera pelo Estado, promove eventos e vende rifa – conta Nara Elis.

Os pais se uniram para pintar a escola e para montar os kits que servem de brinde em bingos na comunidade. A última festa organizada pela escola rendeu R\$ 6 mil, que será utilizado para trocar os vidros quebrados, consertar janelas e as goteiras do telhado.

[Clique aqui para acessar a matéria](#)

Segmento: Vinculadas

14/07/2017 | Correio do Povo | Rural | 18

Agricultores apostam no plantio de cevada

O clima propício e a disponibilidade de terras fizeram com que o cultivo da cevada registrasse crescimento expressivo, nesta safra, nos Campos de Cima da Serra. Conforme a Ambev, que incentiva o plantio do cereal no Estado, a ampliação da área plantada na

região deve chegar a 60%, totalizando 12 mil hectares em municípios como Vacaria, Esmeralda, Muitos Capões e Lagoa Vermelha. O índice ajudou a impulsionar o crescimento da cevada no Estado, que este ano deve ter uma área de 30% a 35% maior que a do ano passado.

“É uma região em que a tecnologia do produtor, somada ao clima propício, torna a situação ideal para cultivos de inverno”, afirma o especialista regional agrônomo da Ambev, Caio Batista. Além disso, nos últimos três anos, apesar de instabilidades climáticas, a produtividade se manteve estável, com resultados acima da média das demais regiões. “Isso explica um pouco a preferência do produtor por seguir investindo na cultura”, acrescenta Batista. O aumento da área plantada vai ao encontro da intenção da Ambev de reduzir a utilização de matéria-prima importada para a fabricação de cerveja. Na última safra, a produção de 160 mil toneladas supriu cerca de 60% da demanda da indústria no Estado. A ideia da Ambev é fazer com que este índice alcance 100% num período de três a cinco anos.

Segundo o agrônomo João Villa, assistente técnico em sistemas de produção vegetal da Emater Regional de Caxias do Sul, a região dos Campos de Cima da Serra conta com o melhor clima do Estado para a produção de cevada, já que é menos propícia a doenças fúngicas. “O plantio ocorre mais tarde para fugir da geada, e geralmente o florescimento vem após o período mais chuvoso (setembro e início de outubro)”, explica o agrônomo, que acredita que há possibilidade de o cultivo seguir em crescimento na região.

[Clique aqui para acessar a matéria](#)

14/07/2017 | Correio do Povo | Rural | 18

Novo problema nas lavouras

Depois de sofrer atrasos por causa da chuva no início de junho, a cultura do trigo está prejudicada agora pelo tempo seco no Rio Grande do Sul. A redução da umidade do solo dificulta tanto a semeadura de novas áreas quanto o crescimento das plantas que já afloraram e não conseguem desenvolver raízes. Segundo o assistente técnico regional da Emater/RS, Alencar Rugeri, os solos têm apresentado grandes volumes de torrões, de difícil descompactação. O plantio do trigo atingiu nesta semana 87% da área prevista, que é de 699 mil hectares, segundo a Conab. No mesmo período do ano passado, o índice era de 92%. A semeadura de outra cultura de inverno, a canola, deve terminar nesta semana.

[Clique aqui para acessar a matéria](#)

14/07/2017 | Correio do Povo | Rural | 18

Períodos chuvosos e secos vão se alternar

As previsões climáticas apontam para condições de neutralidade no Oceano Pacífico no segundo semestre deste ano. Nem o fenômeno La Niña, nem o El Niño aparecem nos prognósticos neste momento em que os agricultores começam a planejar a próxima safra de grãos de verão. No entanto, meteorologistas informam que, sem os dois fenômenos de grande escala atuando, será grande a variabilidade, com períodos secos alternando-se com episódios de chuva. As precipitações podem ser significativas, como se viu em algumas regiões no último outono.

“O quadro de neutralidade torna a previsão ainda mais desafiadora, porque quando não há influência de La Niña ou de El Niño, pode-se ter de tudo um pouco. A margem de uma previsão mais confiável diminui a longo prazo”, diz a meteorologista Estael Sias, da Metsul. O meteorologista da Secretaria da Agricultura, Flávio Varone, salienta que a posição geográfica do Rio Grande do Sul favorece grandes oscilações. Ele lembra que, em 2016, chegou a estar prevista a ocorrência de La Niña, o que não se confirmou. “Se tivermos um clima mais dentro do normal, na primavera sempre há tendência de chuvas significativas, principalmente na Metade Norte. Já no verão diminui um pouco a umidade porque a chuva costuma ser isolada”, observa. Nos próximos 15 dias, segundo a Metsul, mantém-se a tendência de pouca chuva no Estado. No entanto, é o frio intenso que vai predominar.

Independentemente das condições climáticas que vierem a prevalecer, o assistente técnico estadual da Emater, Alencar Rugeri, sugere que o produtor comece a planejar a lavoura de verão já no inverno. Uma estratégia é investir, desde já, no controle das ervas daninhas para evitar custos maiores nas estações seguintes. Outras dicas são fazer uma boa cobertura vegetal do solo, sempre escolher boas cultivares e executar bem a fase do plantio. “Em todas as atividades, o agricultor tem que ter o máximo de

profissionalismo. Se ele fizer um planejamento agrônomico bem adequado, será menos prejudicado mesmo em épocas de mais chuva ou de estiagem”, adverte.

[Clique aqui para acessar a matéria](#)

14/07/2017 | Correio do Povo | Cidades | 19

Grupo protesta na ERS 239

Moradores de Sapiranga protestaram ontem na ERS 239 contra a insegurança na travessia da rodovia na cidade. Uma das pistas ficou bloqueada por cerca de 30 minutos, gerando lentidão. A manifestação ocorreu no km 20, próximo de onde mais cedo um homem morreu atropelado. Esse havia sido o segundo acidente no trecho em menos de 12 horas, já que na noite de quarta-feira uma idosa faleceu no Hospital de Sapiranga, devido a ferimentos após atropelamento. “Estamos cansados dessa situação. Meu filho vai para a escola, e eu não sei mais se ele vai voltar.

Alguns motoristas são imprudentes, e os pedestres não têm como atravessar a estrada com segurança”, disse Arlete Ávila. A Empresa Gaúcha de Rodovias (EGR) confirmou obras de melhorias para a ERS 239 no trecho de Sapiranga. Os editais, assinados na sexta-feira passada, preveem a elaboração dos projetos de construção de duas ruas laterais, uma delas com extensão de 1 quilômetro, que ficará entre os km 25 e 26, e a outra com 580 metros, no km 28. Passarelas, porém, não devem ser construídas, por falta de verbas. A rodovia, que passa pelas cidades de Novo Hamburgo, Campo Bom, Sapiranga, Araricá, Nova Hartz, Parobé, Taquara e Rolante, tem apenas uma passarela.

[Clique aqui para acessar a matéria](#)

14/07/2017 | Correio do Povo | Cidades | 19

Tarifas podem ter redução em 2018

A Fundação Estadual de Planejamento Metropolitano e Regional (Metroplan) informou que iniciou o estudo que pode definir uma redução nas passagens de sete linhas intermunicipais, que passam pela Freeway ou pelo trecho de Eldorado do Sul. A alteração levará em consideração o reajuste no valor dos pedágios das BRs 290 e 116, que tiveram queda de quase 50%. A redução na tarifa dos pedágios foi autorizada pela Agência Nacional de Transportes Terrestres, assim como a prorrogação por 12 meses do contrato de concessão da Triunfo Concepa na 290 (Freeway) e na 116 (Guaíba), até a conclusão do processo de licitação para gestão do trecho.

A data-base de reajuste das tarifas metropolitanas, conforme a Metroplan, é o mês de junho de cada ano. Por isso, a redução nas tarifas deve ocorrer em junho de 2018. “Nesta data, são analisadas todas as variações dos custos que ocorrem no período, aumentos e reduções, e é definido o percentual de reajuste para repor o equilíbrio dos contratos”, explicou a Fundação, em nota. No caso do pedágio, segundo a Metroplan, quando houve aumento do valor do pedágio em outubro de 2016, a tarifa dos ônibus não foi alterada para mais e foi aguardada a data-base para compensar o custo reajustado. No caso da redução, a compensação será feita em 2018.

[Clique aqui para acessar a matéria](#)

14/07/2017 | Diário de Santa Maria | Opinião | 2

Fala Leitor II

A duplicação da RSC-287 é urgente. A RSC-287 corta o Estado do RS no sentido leste-oeste. Tem início em Montenegro, Região Metropolitana de Porto Alegre, e passa pelo Vale do Taquari, Vale do Rio Pardo e mantém esse nome até Santa Maria. A partir daí, muda para BR-287 e vai até São Borja. É inadmissível que o Coração do Rio Grande e a Região Central do Estado ainda estejam isolados da capital de todos os gaúchos. Quem vai de Santa Maria a Porto Alegre encontra uma péssima estrada e paga dois pedágios caros, e para Lajeado paga três. Essa rodovia é importantíssima para o desenvolvimento de todo o Estado do Rio Grande do Sul, pois passa por regiões de muita produção. A duplicação poderá gerar bilhões de reais para o nosso Estado, e melhorar a segurança e qualidade de vida de todos os gaúchos. Sugiro uma parceria público-privada, a fim de agilizar este processo.

Paulo Norberto Brandt Empresário

14/07/2017 | Diário de Santa Maria | Deni Zolin | 6

Mais prazo a arroseiros

Chorar e pressionar, às vezes, dá resultado. Foi o que ocorreu com os arroseiros, que por meio da Federarroz, haviam pedido o adiamento dos pagamentos dos empréstimos de custeio da safra. E ontem, o Banco do Brasil confirmou à entidade uma boa notícia para os produtores de arroz de Rio Grande do Sul e Santa Catarina: as parcelas que venciam em julho e agosto no BB poderão ser pagas em setembro e outubro.

E segundo a Federarroz, caso o mercado não melhore a liquidez, há a possibilidade de ocorrer novo alongamento. A alegação foi de que o custo para produzir uma saca ficou, em média, em R\$ 44, mas o preço pago ao produtor aqui na região está, em média, em R\$ 39,42, segundo a Emater Regional. Esse adiamento é fundamental para aliviar os produtores que estão apertados. Para o governo, faz pouca diferença, mas para os arroseiros, pode evitar que alguns quebrem ou tenham problemas, o que é bom para a região.

[Clique aqui para acessar a matéria](#)

14/07/2017 | Diário de Santa Maria | Região | 20

29a Fecobat espera 20 mil visitantes

Cerca de 6 mil quilos de batata-doce serão destinados para comercialização durante a 29a Feira Estadual de Comércio da Batata-Doce, Indústria, Comércio, Serviços, Cultura, Gastronomia e Lazer (Fecobat). Promovido pela prefeitura, o evento começou na quarta-feira e vai até domingo em São Vicente do Sul, no Vale do Jaguari. Considerado uma referência no plantio de batata-doce devido às condições de solo e clima favoráveis, em São Vicente do Sul a produção total deste ano alcançou 600 mil kg, conforme dados técnicos do escritório municipal da Emater/RS-Ascar.

O cultivo envolve 80 produtores e uma área total de plantio de 30 hectares, com produtividade média de 20 mil kg por hectare. A Emater/RS-Ascar atuará na organização do espaço destinado à comercialização de produtos oriundos da agricultura familiar e na participação de produtores no concurso da batata-doce mais pesada.

Além do apoio organizacional, a Emater/RS-Ascar irá expor temas relacionados ao trabalho de Assistência Técnica e Extensão Rural desenvolvidos no município. — A Fecobat é considerada o principal evento local, pois oferece ao público um intercâmbio entre as áreas do comércio, indústria, serviços, cultura, gastronomia e lazer, contribuindo de forma relevante na economia do município, além de proporcionar uma maior visibilidade — diz a extensionista social do escritório municipal da Emater/RS-Ascar de São Vicente do Sul, Eronita Rocha.

PRODUTOS

No espaço destinado à Emater estão reunidos 15 expositores, sendo seis pertencentes à Associação dos Pequenos Produtores do Loreto (Approl) e nove da Associação dos Feirantes Familiares de São Vicente do Sul (Affasul), quando serão oferecidos produtos como batata-doce in natura, batata-doce assada, cristais de batata-doce, doce em conserva de batata-doce, cucas e pão de batata-doce e licor de batata-doce, além de outros derivados que podem ser encontrados diretamente com os produtores. Aproximadamente 20 mil pessoas devem visitar os estandes da 29a Fecobat, que funciona das 10h às 21h, no pavilhão de eventos da prefeitura. (Imprensa/Emater)

[Clique aqui para acessar a matéria](#)

14/07/2017 | Diário de Santa Maria | Comunidade | 39

Empregos

A Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social (Sino) funciona das 8h às 17h, na Rua Silva Jardim, 1.994. As vagas abaixo estão disponíveis e exigem experiência comprovada. Outras informações pelo telefone (55)3222-9005.

Ajudante de Motorista
Assistente de Vendas Motosserras
Assistente de Vendas Floricultura
Assistente de Projeção e som
Atendente de Balcão
Auxiliar de Cinema
Auxiliar de Corte de Tecido
Auxiliar de Cozinha
Auxiliar Financeiro
Auxiliar de Limpeza
Borracheiro
Consultor Vendas Externo Telefonia
Costureira em geral
Cozinheiro Geral
Estoquista
Instalador Automotivo
Montador de Móveis de Madeira
Operador de Escavadeira Hidráulica
Operador de Rolo Chapa
Operador de Vibroacabadora
Serrador de Mármore
Subgerente de Loja
Supervisor de Valores
Supervisor Operativo
Supervisor de Estoque
Técnico de Edificações
Técnico em Eletrônica
Técnico de Projeção e som
Técnico em Segurança do trabalho

[Clique aqui para acessar a matéria](#)

14/07/2017 | Jornal do Comércio | Jornal Cidades | 2

Município encaminha projeto para modernização da iluminação pública

O governo municipal tem seguido à risca a proposta de inovação como pilar para o desenvolvimento, buscando captar recursos nas esferas estadual e federal, com o encaminhamento de projetos destinados a investimentos na modernização da infraestrutura urbana e nos setores considerados essenciais, como saúde, educação, segurança pública e o crescimento socioeconômico. Recentemente, em reunião com a equipe de governo, o prefeito Jacques Barbosa anunciou que está protocolado junto ao Banco de Desenvolvimento do Estado do Rio Grande do Sul (Badesul) o projeto para a modernização da iluminação pública no valor de R\$ 1,23 milhões, que prevê a substituição parcial do atual sistema composto por lâmpadas de vapor de sódio e vapor de mercúrio por de LED.

O valor, segundo o prefeito, é referente à primeira etapa do projeto, que prevê, ainda, investimentos de mais R\$ 954 mil em outras duas fases de implantação. O secretário municipal de Obras e Serviços Urbanos Diórlan Zanetti revela que a primeira etapa de modernização do sistema de iluminação pública deve ser executada ainda neste ano, com a substituição de 726 lâmpadas de alta pressão (vapor de mercúrio e de sódio) por lâmpadas de LED, nas vias do quadrante central compreendido entre as avenidas Getúlio Vargas e Venâncio Aires e as ruas Tiradentes e Bento Gonçalves. Em outras duas etapas, o governo municipal pretende substituir mais 573 lâmpadas.

O secretário destaca que as lâmpadas de LED têm a oferta de garantia por alguns fornecedores de até cinco anos, o que representa

significativa economia para o erário municipal. Além da grande durabilidade e maior luminosidade, outros fatores positivo das lâmpadas de LED também são o baixo consumo de energia e, por não emitir radiação - pois não contém metais pesados em sua composição como chumbo e mercúrio - o fato de não provocam danos ao meio ambiente e às pessoas.

“A iluminação pública de Santo Ângelo é ultrapassada, cara e ineficiente. Precisamos modernizar o sistema para oferecer mais segurança ao cidadão e também como parte de um programa de governo de austeridade econômica. Embora a secretaria de Obras trabalhe continuamente na manutenção da iluminação, como na reposição de lâmpadas e equipamentos, a demanda é crescente, justamente pela precariedade do sistema”, afirma o prefeito. Conforme relatório apresentado ao Executivo pelo secretário Diórlan Zanetti, nos primeiros seis meses de governo já foram atendidas mais de 100 solicitações de substituição de lâmpadas e consertos e/ou troca de luminárias na cidade e no interior.

[Clique aqui para acessar a matéria](#)

14/07/2017 | **Jornal do Comércio** | **Jornal Cidades** | 6

1º Encontro de Pecuaristas Familiares é realizado no município

Promovido pela Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater), pecuaristas familiares de São Borja participaram do 1º Encontro de Pecuaristas Familiares, reunindo produtores das localidades de Timbaúva, Mercedes, São Mateus e Samburá. O evento, que ocorreu dia 4 de julho, na comunidade de Samburá, contou com o apoio da prefeitura, da secretaria da Agricultura, Pecuária e Irrigação (Seapi), departamento de Defesa Agropecuária, através da Inspeção Veterinária de São Borja, Barraca Missões e da comunidade. O objetivo principal foi levar palestras com informações técnicas e oportunizar a troca de experiências entre os pecuaristas.

A primeira palestra do dia foi sobre aspectos relacionados ao manejo reprodutivo, alimentar e sanitário do rebanho ovino, manejo pré-parto e cuidados com os cordeiros, ministrada pela extensionista do escritório municipal da Emater de São Gabriel, médica-veterinária Elusa Santos Andrade. “O objetivo é atingir a melhoria dos índices produtivos da atividade, tratando do encarneamento do rebanho até a produção de cordeiros da melhor forma”, disse a técnica. A segunda palestra foi realizada pelo fiscal agropecuário da Seapi, médico-veterinário Rafael Daronch Zborowski que abordou os principais documentos, declarações e vacinas que o pecuarista precisa fazer anualmente, “a fim de manter-se em dia com as exigências legais relacionadas à defesa sanitário animal”.

Ainda durante a manhã, a terceira palestra foi feita pela médica veterinária da secretaria da Agricultura, Janaina Pereira Leivas, que abordou o tema das zoonoses e as principais doenças e infecções transmitidas para o homem através dos animais. A quarta e última palestra esteve a cargo do representante da Connan Nutrição Animal, médico-veterinário Alessandro Pelegrini, sobre problemas e sintomas relacionados a deficiências minerais em bovinos, detalhando a exigência nutricional de cada categoria animal e a importância da suplementação mineral para o alcance de bons índices produtivos. “Esperamos uma melhoria nos índices produtivos dos rebanhos bovinos e ovinos e, conseqüentemente, o aumento da renda das famílias”, disse o extensionista do escritório municipal da Emater de São Borja, Odacir Decol.

Paralelamente à realização das palestras, houve mostra de produtos da agricultura familiar, comercialização de artesanato em lã, couro, crochê e tricô, apresentação teatral e entrega de brindes. À tarde, os alunos da escola municipal Osvaldina Batista da Silva fizeram uma apresentação teatral sobre a vida no campo. Também participaram do 1º Encontro de Pecuaristas Familiares de São Borja, o vice-prefeito Roque Feltrin, os vereadores José Luiz Machado e Jefferson Olea Homerich e representantes da Associação Comercial e Industrial e do Núcleo de Criadores de Ovinos.

[Clique aqui para acessar a matéria](#)

14/07/2017 | **Jornal do Comércio** | **Economia** | 9

Clima seco e temperaturas altas reduzem área cultivada de trigo

A área de plantio de trigo está abaixo da média para o período devido à continuidade do clima seco e das temperaturas elevadas. O longo período sem precipitações ocasionou a diminuição da umidade do solo e, conseqüentemente, a paralisação do crescimento das

plantas. O solo superficialmente muito seco e compactado dificulta o desenvolvimento das raízes superficiais e o crescimento normal das plantas. “Os solos apresentam grandes volumes de torrões e dificuldades para a descompactação, prejudicando o avanço ou mesmo a finalização do plantio, que chega a 87% da área prevista para o Estado, contra uma média de 92% para o período”, afirmou o assistente técnico estadual da Emater, Alencar Paulo Rugeri.

Já a semeadura das últimas áreas de canola no Estado será finalizada nesta semana na região Noroeste. O estresse causado pelas condições climáticas (recuperação após excesso das chuvas e o atual momento de solo seco) deverá ter reflexos negativos na produtividade pelo atraso observado no desenvolvimento das plantas e sua debilidade. A cultura da cevada está em fase de desenvolvimento vegetativo e, pela escassez de umidade do período, apresenta lentidão no crescimento das plantas, causando início de deficiência nutricional.

[Clique aqui para acessar a matéria](#)

14/07/2017 | Jornal do Comércio | Especial | 22

Na busca por soluções para Porto Alegre

Este ano de 2017 representa um momento decisivo na história da Associação Comercial de Porto Alegre (ACPA). Prestes a completar 160 anos de fundação, a entidade iniciou em 2016 uma nova fase, quando voltou a ter um presidente exclusivo - desde a década de 1920, o dirigente da associação acumulava também a presidência da Federação de Entidades Empresariais do Rio Grande Sul (Federasul). Agora, a ACPA busca reafirmar sua identidade representativa não apenas do comércio, mas da sociedade porto-alegrense.

“Voltamos a buscar o protagonismo e as bases da nossa existência. A Federasul segue liderando as associações, das quais fazemos parte”, explica o presidente da ACPA, Paulo Afonso Pereira, eleito em 2016. Para ele, o novo momento da instituição propõe uma atividade mais abrangente: “Nós ampliamos nossa visão. Procuramos olhar por toda Porto Alegre, queremos ser a voz de Porto Alegre. Resolvemos fazer um programa de analisar a cidade como um todo. Se não tivermos o todo organizado, os segmentos serão prejudicados”. Essa ideia se reflete na defesa de propostas e soluções para questões que transcendem o campo empresarial e comercial da cidade. A ACPA vem defendendo, por exemplo, a criação de Parcerias Público-Privadas (PPPs) para impulsionar a revitalização da orla do Guaíba e a retomada das plenas atividades do Mercado Público.

Outra pauta importante para a entidade é a construção de um centro de eventos de grande porte para a Capital - um espaço propício para convenções e shows internacionais, entre outras iniciativas. “A cidade perdeu receitas nos últimos 30 anos. Temos que partir para o turismo, e o turismo de negócios é a melhor opção. O melhor é o conhecimento que fica desses eventos e operações. É um trabalho de incentivo para a cidade”, analisa Pereira, ressaltando que a entidade tem buscado estabelecer contatos para negócios com empresas de outros países. “Não podemos estar fora dessa realidade e pensar que o nosso limite é o bairro Agronomia ou a ponte do Guaíba. Mas só posso receber (na cidade) as pessoas que eu convidar, e tenho que ter lugar para receber essa turma toda. Pensar grande ou pensar pequeno gasta os mesmos neurônios.”

A atuação internacional levou a ACPA a liderar uma missão de empresários gaúchos em Macau (China), no final do ano passado, visando a novos negócios com países do oriente. Pereira adianta que já há convites para conversas com representantes de outros países, como Vietnã e Canadá: “Isso não é nada mais do que abrir possibilidades. O limite geográfico não pode nos impedir de trazer coisas de todo o mundo”. Atender diretamente os cerca de 800 associados também está na mira da ACPA, que criou novos canais de comunicação - como uma revista, uma newsletter quinzenal e uma página oficial no Facebook - e adotou nova identidade visual.

Entre os serviços para as empresas vinculadas estão cursos preparatórios - alguns também voltados para o público externo - e orientação jurídica. A associação também prepara, em parceria com a Junta Comercial, o lançamento de um documento de Identidade Empresarial, que incluirá chip com certificação digital. O projeto está em fase de ajustes finais. “O chip vai trazer grande facilidade para as transações na Junta. Tudo isso é para as empresas enxergarem que a instituição trabalha pelo todo”, reforça Pereira.

[Clique aqui para acessar a matéria](#)

14/07/2017 | Jornal NH | Capa | 1

Calor no inverno esfria negócios e vendas na região

Queda prevista pelas entidades é de até 30% por conta das temperaturas que desestimulam o consumo de produtos mais quentes.

Página 8

[Clique aqui para acessar a matéria](#)

14/07/2017 | Jornal NH | Especial | 8

Temperaturas elevadas levam a queda nas vendas

Inverno mais quente tem esfriado alguns setores da economia, que normalmente lucram nesta época do ano

O número que marca o ápice do calor registrado nos últimos dias é também o que demonstra os efeitos econômicos da temperatura atípica para julho: enquanto o termômetro alcança 30 graus em pleno inverno, entidades projetam queda de até 30% nas vendas. Os setores mais impactados são o comércio e a produção de artefatos de lã, que não têm encontrado saída diante dos estoques ainda cheios. Afinal, com dias quentes não há como atrair consumidores para a compra de peças mais pesadas.

Para tentar alavancar as vendas, comerciantes têm antecipado promoções e torcido para que o inverno faça jus ao título de estação mais fria do ano. “O lojista se preparou com peças de inverno e temos um clima de primavera. É indubitável que há perda, que nos deixa sem ter o que fazer, porque não há estoque para calor e o que é de frio não vende”, afirma o presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Novo Hamburgo (Sindilojas), Remi Carlos Scheffer. Conforme a presidente do Sindicato das Indústrias de Fiação, Tecelagem e Malharias da Região Nordeste do Rio Grande do Sul (Fitemasul), Paola Reginatto, em relação a 2016, as vendas ao consumidor neste inverno podem ter redução de 20% a 30%. “Nosso setor é muito sazonal, então acabamos impactados por qualquer mudança de clima.

No ano passado, quando tivemos muito frio, os resultados foram ótimos e, agora, com o calor, a venda a pronta entrega das malharias é mais afetada”, destaca. De acordo com a meteorologista Estael Sias, da MetSul Meteorologia, o inverno deve manter oscilação de temperaturas até seu final, em setembro. “A semana que vem será bem gelada, com queda brusca na temperatura, mas depois volta a esquentar. Em agosto, também devemos ter alternância, com mais períodos de veranico e setembro será marcado por maior elevação de temperatura”, explica.

Que calor é este?

A meteorologista Estael Sias, da MetSul Meteorologia explica que há um bloqueio atmosférico sobre o Rio Grande do Sul impedindo o avanço de frentes frias. Entretanto, isso deve mudar entre o domingo e a segunda-feira, quando uma massa de ar frio deve alcançar o Estado. “Vamos do verão para o inverno rapidamente. Até sábado, continuamos com as máximas beirando os 30 graus e, de domingo para segunda-feira, o frio chegará rápido e há até chance de neve no começo da semana que vem”, esclarece. A mudança brusca no clima não deve ser acompanhada de temporais, somente de vento forte e alguma chuva, não suficiente para causar danos. “Estamos há uns dez dias sem ter um frio mais forte e, na semana que vem, é possível que se registrem as temperaturas mais baixas deste inverno”, afirma. Estael explica ainda que as temperaturas beirando os 30 graus não são atípicas para o inverno gaúcho. “O Rio Grande do Sul está numa região de latitude média, no meio entre a Linha do Equador e o Polo Sul, então é normal haver grande variabilidade de temperatura ao longo do ano. Não há nada fora do normal influenciando isso”, ressalta.

Comércio sente no bolso

Conforme o presidente da Câmara dos Dirigentes Lojistas (CDL) de Novo Hamburgo, Gilberto Kasper, ainda não há números exatos, mas os associados têm relatado prejuízo nas vendas. “Há lojas já vendendo roupas de verão, porque não há mais procura pelas peças de inverno, e também promoções que começaram antes. Mas, claro, há alguns comércios, como bares e sorveterias, que acabam lucrando com o calor”, ressalta. A situação é a mesma percebida na CDL de Campo Bom. Conforme a entidade, as empresas estavam bem preparadas para o inverno, com expectativa de aumento de 5% nas vendas, mas o veranico acabou afetando isso. Ainda não há números que contabilizem o prejuízo. Em Dois Irmãos, conforme a presidente da CDL, Margareth Spohr Finkler, há muitas lojas fazendo promoções, antecipando descontos para atrair consumidores. No caso da CDL de Estância Velha e Ivoti, conforme o

Io tesoureiro Derly Sartori, a percepção é de que a queda nas vendas em relação ao inverno de 2016 seja de 20%. “As lojas já estão liquidando tudo, não tem como protelar”, destaca. Para o presidente da CDL de Sapiranga, Flavio Barth, todos os setores relacionados a artigos de inverno são afetados. “Se o consumidor não sente a necessidade, ele não compra, e conseqüentemente isso afeta os rendimentos. Todo mundo estava preparado para um período de frio, similar ao que foi ano passado, e este inverno quente tem atrapalhado muito o faturamento”, argumenta.

Promoções para driblar a baixa no comércio

Em pleno inverno gaúcho, um dos primeiros itens em exposição na loja Hurbana, em Estância Velha, são os chinelos e as blusas sem manga. Casacos e botas comercializados no local estão com 20% de desconto. A medida, segundo a lojista Júlia Stoffel (foto), é para driblar a baixa nas vendas dos itens para o frio. “Este ano está bem complicado o inverno, mas estamos sempre procurando alternativas, como montar alguns lotes de peças por semana ou quinzenalmente para uma promoção rápida e já descartar a possibilidade de ficar com esse produto no ano”, explica. E para o cliente não sair da loja sem comprar, a sugestão da comerciante é ofertar uma peça coringa e acreditar na melhoria das vendas. “Ao invés do casaco, as mulheres estão levando um blazer ou uma blusa meia estação. Daqui a pouco chegam duas ou três semanas de friozinho e os clientes vêm com mais sede ao pote”, afirma.

Fruticultura prejudicada

De acordo com o coordenador da Emater em Novo Hamburgo, Carlos Roberto Dávila Rocha, o calor registrado nas últimas semanas não gerou prejuízo à agricultura e pecuária. Algumas culturas até foram favorecidas pela presença constante do sol. “É o caso das hortaliças. Para elas, quanto mais sol e calor, melhor. A produção de leite também é beneficiada, porque com o sol os pastos estão bem altos e os animais sem doenças. O mesmo acontece com o gado de corte”, relata. A falta de frio, entretanto, pode afetar, nos próximos meses, a fruticultura, pois plantas que precisam do frio acabam tendo o desenvolvimento atrapalhado. “Temos pomares de pêssegos e ameixas, por exemplo, que estão iniciando a floração fora de época. Se houver geada mais tarde, em agosto ou setembro, ela vai queimar as flores, afetando a produção”, explica. Além disso, segundo Rocha, a falta de frio influencia a reprodução de insetos que, normalmente, não resistiriam ao inverno. “No verão, podemos ter incidência bem maior de insetos, porque estão resistindo agora”, alerta.

Clima bom para happy hour

Se, de um lado há quem registra prejuízo com as altas temperaturas em pleno inverno, há também quem saia ganhando com isso. É o caso principalmente de bares e restaurantes com decks e espaços ao ar livre, conforme o presidente do Sindicatos dos hotéis, bares, restaurantes e similares de Novo Hamburgo, Campo Bom, Estância Velha, Sapiranga, Ivoti e Dois Irmãos (SindgastrHô), César Silva. Ele destaca que o aumento nas vendas nestas duas categorias deve chegar a 20%, no comparativo com ano passado. “O calor acaba afetando as tele-entregas, porque o pessoal sai mais de casa, mas temos percebido movimento bem maior do que o normal para o inverno, principalmente no happy hour”, comenta.

[Clique aqui para acessar a matéria](#)

14/07/2017 | Jornal NH | Opinião | 14

Seguem as mortes na 239

Convidados debateram o tema e sobre a falta de passarelas, uma obrigação da Empresa Gaúcha de Rodovias, já que a estrada é pedagiada

Aurélio Decker Jornalista

“A decisão de gabinete não pode ser tomada sem ser ouvida a experiência do usuário.”

Jesus Martins Empresário

“Mas falando em absurdo, dá pra citar a paralisação da duplicação da 239 entre Taquara e Rolante.”

Celso Tres Procurador da República

“A EGR não faz passarelas tão necessárias. E o Dnit faz passarela em lugar errado. Isso é insólito.”

Daniel Schokal Consultor de negócios

“A segurança das pessoas deveria ser sempre a prioridade da EGR.”

[Clique aqui para acessar a matéria](#)

14/07/2017 | Jornal VS | Comunidade | 8

Luta por moradia em área do horto florestal

Sapucaia do Sul/São Leopoldo - Para protestar contra a reintegração de posse, cerca de 100 pessoas bloquearam, durante a quarta-feira, a BR116 na altura do quilômetro 251 da rodovia em três momentos. O primeiro foi por volta das 12h30, chegando a ser total no sentido capital/ interior, mas foi rapidamente liberado pela Polícia Rodoviária Federal (PRF), porém a pista lateral seguiu trancada. A liberação total foi em torno das 14h45. No fim do dia, por volta das 17 horas, e a noite, em torno das 23 horas, mais uma vez os manifestantes fecharam a lateral da via.

O grupo manifestava contra a retirada de famílias da área do Horto Florestal, ocupada há décadas. O diretor presidente da Fundação Zoobotânica, Luiz Fernando Branco, afirma que o pedido feito à Justiça é de reintegração total da área. A demanda, solicitada há tempo, é liberada de maneira parcial. Ele diz que não há data prevista de quando outras ações acontecerão na região. Outro ponto levantado por Branco é no que tange o número de famílias atingidas. Como as ocupações são dinâmicas e ocorrem em todos os momentos, ele fala que não há como precisar. Foram contabilizadas cerca de 540 moradias construídas em áreas de propriedade do Estado entre Sapucaia do Sul e São Leopoldo.

Espaços reintegrados

“Nós vamos pedir a reintegração de posse de todas elas. O que poderá acontecer é que na Vila Duque, em São Leopoldo, onde já existe uma infraestrutura, ou seja, uma área consolidada com casas e ruas, não tenhamos a retirada das famílias. Então, nesse ponto, se houver interesse do Município em negociar e o Estado pode fazer uma doação e uma regularização fundiária pode acontecer”, explica. Tanto que nesse ponto não há solicitação de remoção dos ocupantes. A Prefeitura de São Leopoldo, até o final desta edição, não havia se manifestado. “Entendemos que não temos por que pedir a retirada das pessoas de uma área consolidada. Porém em outros pontos é invasão recente e migratória”, informa. Na manhã da quarta-feira, uma pessoa informou que pagou cinco mil reais para comprar uma casa ali. “É a indústria da invasão. Vimos gente desesperada. Teve quem deu camionete zero, outros com contrato de compra e venda.”

Manifestações e transtornos

O chefe da primeira delegacia da PRF de Porto Alegre, Cássio Garcez, destaca que as manifestações que são realizadas sem autorização nas rodovias federais causam diversos transtornos com diferentes consequências. “O impacto no fluxo de veículos e o congestionamento que é gerado afeta todos os usuários da rodovia. Esse fator limita o direito de ir e vir e gera graves prejuízos”, salienta. Ele diz que afeta tanto aos veículos como aos condutores que são prejudicados no atendimento a seus compromissos. “De forma pontual, ambulâncias e veículos de emergência enfrentam grande dificuldade para vencer o trânsito e, observam-se desfechos graves por conta disso. Além disso, o deslocamento lento causa maior consumo de combustível e maior desgaste mecânico.”

Forças policiais empenhadas

Em Sapucaia do Sul, na quarta, além da PRF, Brigada Militar, Corpo de Bombeiros e Serviço Móvel de Urgência (Samu) estiveram envolvidos. “Deve ser ponderado, inclusive, que a mobilização de forças policiais para essas ocorrências impede que esse efetivo seja empregado no policiamento ostensivo dos municípios, facilitando a ação de criminosos por conta do desvio desse efetivo.”

[Clique aqui para acessar a matéria](#)

14/07/2017 | Pioneiro | Capa | 1

Calor antecipa floração e preocupa agricultores

Produtores, como Nadir Luiz Rossi, estão assustados com a mudança no clima e a possível quebra na safra.

Páginas 6 e 7

[Clique aqui para acessar a matéria](#)

14/07/2017 | Pioneiro | Economia | 6

Fantasma de 2015 já assusta

Calor fora de época e preocupação com geada futura leva temor a produtores de pêssego, uva e ameixas

O cenário é belo e impressiona. Os pessegueiros floridos embelezam os vales no interior de Caxias do Sul. Por trás dele, no entanto, se esconde o temor dos agricultores de que uma forte geada transforme essa paisagem colorida em cinza. Os termômetros estão marcando temperaturas muito elevadas para esta época do ano. Ontem, a máxima ficou ao redor de 23°C. Mesmo que grande parte das pessoas esteja satisfeita com o calor fora de época, o comércio e a agricultura estão sendo diretamente afetados. Na localidade de Cerro da Glória, os pés de pêssegos estão revestidos de flores brancas e cor-de-rosa. A pequena fruta já está querendo se mostrar.

– Se a geada chegar, a quebra na produção será inevitável – prevê o produtor Nadir Luiz Rossi.

O agricultor já enfrentou a situação em 2015, quando o calor predominou nos meses de junho e julho. Em agosto, uma forte geada atingiu os pomares e os parreirais. A quebra chegou a 70%. O medo dos agricultores é de que a cena se repita este ano.

Rossi tem quatro hectares de pêssego plantados e pretende colher 40 mil quilos da fruta. Se o tempo ajudar. Desses, um hectare e meio é das variedades mais precoces e que já exibem as flores e pequenos frutos. Se o calor persistir, o problema avança para as produções de uva, caqui e ameixa.

– Se isso acontecer, o investimento de R\$ 35 mil vai por água abaixo – prevê ele.

O engenheiro agrônomo da Emater Enio Ângelo Todeschini também está preocupado com o veranico – que geralmente acontece em maio.

– A ausência de umidade e as temperaturas elevadas condicionam para o florescimento antecipado, até mesmo em altitudes medianas e variedades precoces – destaca Todeschini.

Segundo ele, além de exigir a intervenção na poda de inverno de forma apressada e que dificulta sua execução adequada, o atual panorama estressa e cria uma atmosfera de preocupação.

O plantio de novos pomares também está sendo afetado.

– Para quem já plantou, as mudas requerem suplementação hídrica frequente para não perecerem e os que ainda não implantaram o pessegueiral estão retardando ao máximo a transferência do viveiro para o pomar, sob riscos de perder as mudas por desidratação.

Todeschini informa que as plantações de cebola, alho e arroz também estão sendo prejudicadas. A escassez de chuva e frio, diz, força a suplementação hídrica frequentemente.

– Tratamentos antifúngicos estão sendo aplicados para a prevenção de fitopatias, assim como o controle de ervas espontâneas através da capina química. O transplântio das variedades precoces está sendo suspenso, devido a baixa umidade do solo.

Ele informa que, nas áreas destinadas à implantação da cebola crioula, principal variedade produzida na região, os agricultores estão fazendo o pré-preparo dos canteiros, com a incorporação de adubos orgânicos, principalmente a cama de aviário.

Comércio de roupas para o frio é afetado

O calor fora de época também atinge o comércio caxiense que, apesar da reação em maio, no acumulado dos últimos 12 meses ainda amarga queda e 4,9%. Em um breve passeio pelas lojas da cidade, é possível perceber cartazes com promoções. Os descontos chegam a 50%.

Entre os setores mais prejudicados estão as malharias. No Serra Shopping Caxias, que reúne malharias e lojas de confecção, a queda nas vendas nas últimas duas semanas chegou a 30%.

A administradora do centro comercial, Marli Tonietto, diz que as araras estão cheias de roupas pesadas aguardando o inverno.

– O frio intenso do ano passado fez com que os estoques fossem zerados. Os lojistas se prepararam para um inverno rigoroso. E isso não está acontecendo. Segundo Marli, os clientes não estão comprando por dois motivos:

– Falta de frio e de dinheiro!

A diretora da loja Via Roma, Roberta Guazzelli Rech, diz que o calor surpreendeu os lojistas.

– Estamos preparados para um inverno rigoroso e isso não está acontecendo. Já fizemos várias produções pontuais com até 50% de desconto. Estamos na expectativa da chegada do frio.

Geadas previstas até setembro

A Somar Meteorologia não tem boas notícias para os produtores que trabalham com pêssegos, ameixas e uva. No próximo domingo, uma frente fria vai derrubar as temperaturas para abaixo de zero na Serra Gaúcha. Na terça-feira, dia 18, há inclusive previsão de neve (leia mais na página ao lado). Desta forma, a temida ocorrência de geada é inevitável, produzindo efeitos nocivos para as plantações.

Em agosto, o mês começa seco e com novas possibilidades de geadas. A chuva retorna na semana do dia 9 de agosto e segue até o dia 20, com temperaturas mais elevadas. Em setembro, na semana entre os dias 10 e 14, uma nova frente fria chega à Serra Gaúcha e com ela novas possibilidades de geadas.

Do veranico até a chance de neve na próxima semana

Os gaúchos, em especial os da Serra, devem perceber uma reviravolta climática entre amanhã e segunda-feira: as blusas leves darão lugar a casacos pesados ao longo do final de semana. As temperaturas baixarão consideravelmente e a sensação térmica deve se aproximar de 0° C.

É um adeus temporário ao calor fora de época registrado nos últimos dias. Além disso, a possibilidade de neve não é descartada pela Somar Meteorologia, já que a combinação de frio e umidade, prevista para a segunda-feira, é favorável à queda dos flocos de gelo.

Conforme o meteorologista Celso Oliveira, as temperaturas elevadas registradas nesta semana foram ocasionadas por um bloqueio atmosférico, que impediu as frentes frias da Argentina e do Uruguai de avançarem para o sul do Brasil. Com isso, uma massa de ar quente ganhou força, trazendo o calor – o conhecido veranico do inverno gaúcho.

A previsão é que esse bloqueio seja rompido entre sábado e domingo, e as temperaturas sofram um declínio considerável com a chegada da chuva. Caxias do Sul, por exemplo, deve registrar 25°C no sábado, e 5°C no final do domingo. A sensação térmica, porém, pode chegar a 0°C.

– A frente fria deve ficar sobre a região sul do país, fazendo com que na semana que vem tenhamos um período frio e úmido. Esse fator aumenta a chance de neve na Serra. Pelo que as projeções mostram, existe a possibilidade de neve ou chuva congelada em regiões relativamente mais baixas como Caxias do Sul e Bento Gonçalves, na segunda-feira – explica o meteorologista.

Há previsão ainda de ventania para a região, porém, a quantidade de chuva deve ser pequena.

– Fica o alerta para o que a gente chama de frente de rajada. Não é um vento que tem turbilhão ou funil, mas pode ser intenso o suficiente para causar alguns estragos, como queda de árvores e falta de energia elétrica – alerta Oliveira. (Alana Fernandes)

Em elevação

A última onda de frio na região foi registrada no dia 2 de julho, quando registrou-se 3°C em Caxias. Desde o dia 4, porém, as temperaturas seguem em elevação.

TEMPERATURAS

- As temperaturas baixas devem se manter nos próximos dias. A chuva só deve dar lugar ao tempo ensolarado na última semana de julho.

- Nesta semana, segundo a unidade do 8º Distrito de Meteorologia em Caxias, a temperatura máxima chegou a 24,2°C na tarde de quarta-feira. Ontem, os termômetros alcançaram 23,2°C às 14h40min.

[Clique aqui para acessar a matéria](#)

14/07/2017 | Zero Hora | Rosane de Oliveira | 10

16 anos de Uergs

Débora Cademartori - Interina

Esquecida pelo governo e sem investimentos importantes, a Uergs completa 16 anos neste mês. Criada no governo de Olívio Dutra, quando Adão Villaverde e Beto Albuquerque eram secretários, a universidade tinha como princípio oferecer Ensino Superior para a população de baixa renda.

Ontem, o deputado Catarina Paladini (PSB) convocou os idealizadores e a reitora Arisa Araújo da Luz para uma sessão em homenagem à Uergs na Assembleia. Hoje, PSB, governo, e PT, oposição, estão em lados opostos no parlamento.

[Clique aqui para acessar a matéria](#)

14/07/2017 | Zero Hora | Gisele Loeblein | 20

Última chance

A classificatória de Brasília, neste final de semana, é a última chance para conjuntos que desejam obter vaga à final do Freio de Ouro, realizada na Expointer. No total, 96 animais (48 machos e 48 fêmeas) estarão aptos a disputar o título da principal prova da raça crioula.

Na seletiva realizada na Granja do Torto, serão oito vagas.

– Brasília tem feito um magnífico trabalho no crescimento da nossa raça nesta importante região. Temos um ciclo muito competitivo e acredito que em Brasília não será diferente – opina Eduardo Suñe, presidente da Associação Brasileira de Criadores de Cavalos Crioulos (ABCCC), organizadora da prova.

Vice-presidente de eventos da entidade, Eduardo Azevedo diz que, a cada ano, as classificatórias ficam mais profissionais, e, por isso, estão mais competitivas:

– Está muito parelho o nível.

Azevedo completa: entre os machos, poderá haver surpresas e animais que não são cotados para o título poderão sair vencedores. Entre as fêmeas, o nível “também está altíssimo”. A final do Freio de Ouro é uma das principais atrações do primeiro final de semana da Expointer, que vai de 26 de agosto a 3 de setembro.

14/07/2017 | Correio do Povo | Editorial | 2

Proteção ampla às crianças

O laudo sobre o caso da morte de uma menina de três anos em Santa Maria mostra que houve sangramento interno na cabeça, quebra da caixa torácica, hematomas e ferimentos pelo corpo. Os suspeitos do crime são a mãe, de 21 anos, e o padrasto, de 20 anos. O irmão dela, de cinco anos, apresenta também sinais de maus-tratos e foi encaminhado para guarda de um outro familiar. Esse triste episódio, infelizmente, não é isolado e tem se repetido com frequência. Causa espécie saber que, não raro, os envolvidos são exatamente aqueles que deveriam ser os primeiros a defender as crianças, mas que acabam agindo de forma torpe e covarde.

Nada justifica isso, por mais que os responsáveis possam alegar causas as mais variadas para sua conduta reprovável. Num período recente, aumentaram-se os mecanismos protetivos para esse segmento vulnerável. Foram criadas leis específicas, delegacias especializadas, implementaram-se os conselhos tutelares e surgiram fones para receber denúncias. Entretanto, ainda resta muito por fazer, principalmente políticas públicas que envolvam meios de ofertar para crianças e adolescentes condições melhores de sobrevivência, como vagas em creches, educação de qualidade e estabilidade nos lares.

Eis um tipo de situação que exige atuação conjunta e integrada do poder público com a sociedade, que também deve se sentir participativa. Uma criança agredida não é nem deve ser um fato de órbita privada, mas uma questão que exige a atenção de todos.

[Clique aqui para acessar a matéria](#)

14/07/2017 | Correio do Povo | Política | 3

Relatório contra Temer é rejeitado na CCJ

Após troca de 26 deputados, relatório contra presidente não passa e outro, favorável, é aprovado

Após rejeitar o relatório do deputado Sergio Zveiter (PMDB-RJ), a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara aprovou ontem um novo parecer, de Paulo Abi-Ackel (PSDBMG), recomendando a rejeição da denúncia contra o presidente Michel Temer. O relatório de Abi-Ackel, aprovado 41 votos a 24, será submetido ao plenário da Câmara, a quem cabe a palavra final sobre autorizar ou não o Supremo Tribunal Federal a analisar a denúncia contra o presidente.

Com a rejeição do parecer de Zveiter, o presidente da comissão, Rodrigo Pacheco (PMDBMG), designou Abi-Ackel como novo relator, responsável por elaborar documento alternativo com a recomendação de que a denúncia contra Temer não tenha prosseguimento no STF. Entre os argumentos apresentados à CCJ, o novo relator afirmou que as acusações contra Temer foram resultado de ação “suspeitíssima” do empresário Joesley Batista, dono do grupo J&F, que fechou acordo de delação premiada com o Ministério Público Federal no âmbito da Operação Lava Jato.

Abi-Ackel afirmou também que a denúncia “peca por omissão”, ao argumentar que a suposta conduta criminosa deveria ter sido descrita objetivamente. “Inexistindo na denúncia sequer a tentativa de demonstrar o nexo causal entre o presidente da República e o ilícito que menciona, torna-se impossível instaurar contra ele a ação penal”, disse, na denúncia. Com o objetivo de derrotar o parecer de Zveiter na comissão, partidos aliados ao Palácio do Planalto fizeram, desde que a denúncia chegou à Câmara, 26 remanejamentos entre os integrantes do colegiado, substituindo deputados que haviam indicado voto contra Michel Temer.

O troca-troca gerou protestos e críticas por parte da oposição e de parlamentares dissidentes da base. Nessa estratégia, vários deputados da base aliada que tinham se inscrito para discursar na CCJ durante as sessões da quarta e quinta-feira não se pronunciaram ou usaram menos tempo a que tinham direito. Antes da votação do novo relatório, a CCJ da Câmara dos Deputados havia rejeitado relatório de Zveiter, que recomendava o prosseguimento da denúncia contra o presidente Michel Temer, apresentada pela Procuradoria-Geral da República. No entanto, seja com o relatório rejeitado ou com o documento aprovado posteriormente pela base aliada do presidente, o parecer pela continuidade da denúncia ou não terá que ir ao plenário da Câmara, quando os deputados

darão a palavra final sobre o prosseguimento do caso. A votação final foi confirmada para o dia 2 de agosto.

Presidente comemorou

O presidente Michel Temer comemorou o resultado em telefonema a líderes aliados na Câmara. A conversa ocorreu assim que o parecer de Sérgio Zveiter foi derrotado na Comissão de Constituição e Justiça da Casa. O líder do governo no Congresso, André Moura (PSC-SE), disse que foi uma vitória muito importante e que agora o governo não tem pressa de votar a matéria no plenário. “O ônus será da oposição, que é quem precisa colocar 342 em favor da denúncia.

O presidente estava satisfeito e feliz. Foi uma vitória importante, elástica, mostra uma consolidação da base”, disse André Moura. O presidente assistiu à votação em seu gabinete ao lado de Eliseu Padilha (Casa Civil) e Antonio Imbassahy (Secretaria de Governo), e com alguns deputados da base. “Foi tudo dentro do previsto, sem surpresa”, afirmou um integrante do governo. Naquele momento, o governo já avaliava que a votação ficaria mesmo para agosto, já que, sem a presença da oposição, o governo não teria como garantir o quórum no plenário da Câmara nos próximos dias.

Oposição critica vale-tudo

O deputado Henrique Fontana (PT-RS) criticou a articulação feita pelo governo para vencer a votação contra a denúncia da Procuradoria-Geral da República na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara. “É vergonhoso o que está sendo feito pelo governo Temer, que está usando todo o poder que tem como presidente, a despeito de uma denúncia extremamente consistente, assinada pelo procurador-geral da República”, afirmou pouco antes da votação vencida pelo governo, numa referência às trocas na composição da comissão, favorecimento de emendas parlamentares e outras ações.

“Aqui trocou, entregou emendas, cargos, um verdadeiro jogo de vale-tudo e conseguiu vencer dentro de um colégio eleitoral totalmente artificial. Se o governo tivesse de fato base para sustentar Temer no poder, não teria feito as mudanças que fez aqui”, afirmou. A deputada petista Maria do Rosário afirmou que “a vitória comprada não conta” e reforçou o discurso de Fontana. “No plenário, não pode substituir ninguém. Os deputados têm de ser pressionados. Há indícios e provas (contra o presidente).” Segundo a deputada, o resultado da CCJ foi uma “vergonha”.

Votação final fica para agosto

Após reunião com os líderes partidários, o presidente da Câmara, Rodrigo Maia (Dem-RJ), decidiu ontem marcar para o dia 2 de agosto a votação em plenário da denúncia por corrupção passiva contra o presidente Michel Temer. A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) aprovou ontem parecer recomendando a rejeição da denúncia. Antes, os deputados rejeitaram um primeiro parecer, que recomendava o prosseguimento da acusação. “Ouvindo os líderes, houve acordo na data do dia 2 de agosto às 9h da manhã, tanto a base quanto oposição entenderam que é a melhor data”, disse Maia.

O presidente da Câmara afirmou que estava disposto a colocar a denúncia em votação já na próxima segunda-feira (dia 17), mas, por ser véspera do início do recesso parlamentar, os líderes observaram que não haveria quórum suficiente. “Eu estava disposto a votar na segunda-feira, mas houve consenso que no dia 2 de agosto há uma clareza de quórum e que a gente consegue votar”, disse Maia ontem à noite.

COMO VOTARAM

Placar da votação do primeiro relatório da denúncia, favorável ao prosseguimento da denúncia por corrupção passiva elaborado por Sérgio Zveiter (PMDB-RJ):

ABSTENÇÃO

Rodrigo Pacheco PMDB MG

NÃO

Alceu Moreira PMDB RS
André Moura PSC SE
Antônio Bulhões PRB SP
Arthur Lira PP AL
Beto Mansur PRB SP
Bilac Pinto PRB MG
Carlos Bezerra PMDB MT
Carlos Marun PMDB MS
Carlos Melles DEM MG
Cleber Verde PRB MA
Cristiane Brasil PTB RJ
Daniel Vilela PMDB GO
Danilo Forte PSB CE
Darcísio Perondi PMDB RS
Delegado Éder Mauro PSD PA
Domingos Neto PSD CE
Edio Lopes PR RR
Elizeu Dionizio PSDB MS
Evandro Gussi PV SP
Evandro Roman PSD PR
Fábio Garcia PSB MT
Fausto Pinato PP SP
Genecias Noronha SD CE
Hildo Rocha PMDB MA
José Carlos Aleluia Dem BA
Juscelino Filho Dem MA
Laerte Bessa PR DF
Luiz Fernando Faria PP MG
Magda Mofatto PR GO
Maia Filho PP PI
Marcelo Aro PHS MG
Milton Monti PR SP
Nelson Marquezelli PTB SP
Paes Landim PTB PI
Paulo Abi-Ackel PSDB MG
Paulo Maluf PP SP
Rogério Rosso PSD DF
Ronaldo Fonseca Pros DF
Thiago Peixoto PSD GO
Toninho Pinheiro PP MG

SIM

Afonso Motta PDT RS
Alessandro Molon Rede RJ
Betinho Gomes PSDB PE
Chico Alencar PSol RJ
Fábio Sousa PSDB GO
José Mentor PT SP
Júlio Delgado PSB MG
Jutahy Junior PSDB BA
Laércio Oliveira SD SE
Luiz Couto PT PB

Marco Maia PT RS
Marcos Rogério Dem RO
Maria do Rosário PT RS
Patrus Ananias PT MG
Paulo Teixeira PT SP
Pompeo de Mattos PDT RS
Renata Abreu PODE SP
Rocha PSDB AC
Rubens Bueno PPS PR
Rubens Pereira Jr. PCdoB MA
Sérgio Zveiter PMDB RJ
Sílvio Torres PSDB SP
Tadeu Alencar PSB PE
Valmir Prascidelli PT SP
Wadiah Damous PT RJ

[Clique aqui para acessar a matéria](#)

14/07/2017 | Correio do Povo | Política | 6

Temer sanciona novas regras do trabalho

Nova legislação entra em vigor em 120 dias. Temer citou medidas e disse que está revolucionando o país

O presidente Michel Temer sancionou ontem, sem vetos, o projeto de reforma trabalhista aprovado pelo Congresso. A nova legislação altera regras da Consolidação das Leis do Trabalho e prevê pontos que poderão ser negociados entre empregadores e empregados e, em caso de acordo coletivo, passarão a ter força de lei. As novas regras entrarão em vigor em quatro meses, conforme previsto na nova legislação.

Ao discursar na solenidade de sanção da reforma trabalhista, o peemedebista criticou o que chama de “passionalização” na Justiça que, na opinião dele, gera instabilidade ao país. Temer argumentou que se “passionalizou” praticamente todas as questões que vão ao Judiciário. Segundo ele, em vez de aplicar “rigidamente” a lei “sem qualquer emoção”, há pessoas que usam “ideologia” e “sentimentos psicológicos e sociológicos”. “Isso, naturalmente, quebra a rigidez, a higidez da ordem jurídica e, naturalmente, instabiliza o país. Toda e qualquer desobediência à ordem jurídica significa precisamente a instabilização da ordem jurídica”, declarou o presidente.

Temer também enalteceu a atuação do ministro do Trabalho, Ronaldo Nogueira, e do relator da proposta na Câmara, deputado Rogério Marinho (PSDB), na articulação política do projeto. Na avaliação de Temer, foi “árduo o percurso” para aprovar a reforma das leis trabalhistas. Com a reforma trabalhista, a negociação entre empresas e trabalhadores prevalecerá sobre a lei em pontos como parcelamento das férias, flexibilização da jornada, participação nos lucros e resultados, intervalo de almoço, plano de cargos e salários e banco de horas.

Outros pontos, como FGTS, salário mínimo, 13º salário, seguro-desemprego, benefícios previdenciários, licença-maternidade, porém, não poderão ser negociados. Em meio ao discurso sobre a reforma trabalhista, Temer afirmou que o país vive uma “suposta crise”, mas que há um “entusiasmo extraordinário” em relação às políticas públicas. “Eu faço registro curioso: nessas últimas semanas, certa e precisamente, em função de suposta crise, o que tem acontecido é um entusiasmo extraordinário”, enfatizou.

O presidente também fez um balanço das medidas aprovadas, citando, além da reforma trabalhista, as mudanças no ensino médio e a PEC do teto de gastos. “Poderia elencar tudo que nós fizemos ao longo desses 14 meses e olhe: não são quatro anos, não são oito anos, são 14 meses. E, toda a modéstia de lado, estamos revolucionando o país. Fizemos a reforma trabalhista, a do ensino médio”, destacou. Diante da polêmica gerada em torno das modificações prometidas pelo Planalto na legislação aprovada nesta semana, o líder do governo no Senado, Romero Jucá (PMDB-RR), voltou a afirmar que o governo vai editar uma medida provisória para alterar os pontos negociados com os congressistas.

MP deve alterar pontos do texto principal

O líder do governo no Senado, Romero Jucá (PMDB-RR), divulgou na tarde de ontem a minuta da medida provisória que o governo pretende editar para promover ajustes na reforma trabalhista. A matéria foi aprovada pela Câmara em abril e passou sem alterações pelo Senado na última terça-feira e foi sancionada ontem pelo presidente Michel Temer (PMDB), no Palácio do Planalto. Senadores da base do governo concordaram em aprovar o texto sem modificações a fim de evitar o retorno da matéria à Câmara dos Deputados. Para isso, fecharam acordo com Temer para que editasse medida provisória com alterações em pontos que desagradavam os parlamentares.

Parte do texto principal sofrerá alterações agora, já que uma minuta da MP foi enviada ontem pela manhã ao Congresso. O documento toca em dez pontos da reforma, entre eles temas polêmicos que foram discutidos durante a tramitação, como o trabalho intermitente, a jornada de 12 horas por 36 horas e o trabalho em condições insalubres das gestantes e lactantes. A MP, entretanto, tem a oposição do presidente da Câmara, Rodrigo Maia (Dem-RJ), que disse logo após a votação no Senado que não tinha nenhum compromisso com a MP.

PRINCIPAIS PROPOSTAS

Jornada 12 x 36

Modifica o artigo 59-A para estipular que a jornada de 12 horas de trabalho por 36 horas de descanso só pode ser estipulada mediante acordo coletivo

Dano extrapatrimonial

Desvincula do salário do trabalhador o valor das indenizações eventualmente pagas pelas empresas, atrelando-o ao teto do limite dos benefícios da Previdência Social.

Emprego de gestantes e lactantes em local insalubre

Determina que as mulheres grávidas poderão trabalhar em local insalubre de grau mínimo e médio quando ela “voluntariamente” apresentar atestado de seu médico de confiança autorizando a permanência nesses locais. E determina que a mulher que amamenta será afastada de local insalubre se apresentar atestado de um médico de sua confiança que recomende o afastamento.

Insalubridade

Revoga o artigo que permite a prorrogação da jornada em locais insalubres sem licença prévia das autoridades.

Autônomo exclusivo

Proíbe cláusula de exclusividade para trabalhadores autônomos, “sob pena de reconhecimento de vínculo empregatício”.

[Clique aqui para acessar a matéria](#)

14/07/2017 | Correio do Povo | Taline Oppitz | 8

Discurso desmentido pela prática

O desempenho de deputados do PMDB gaúcho, casos de Darcísio Perondi, Alceu Moreira, que comando o partido no Estado, e Mauro Pereira, na defesa do presidente Michel Temer, acabam de vez com o discurso, que alguns companheiros tentam sustentar, de que o PMDB do Rio Grande do Sul é diferente do PMDB nacional. Na prática, são quase idênticos.

[Clique aqui para acessar a matéria](#)

14/07/2017 | Correio do Povo | Economia | 12

Projeto protege comércio local

Atendendo a pedidos de prefeitos e vereadores do Interior, o deputado estadual Ronaldo Santini (PTB) elaborou Projeto de Lei que dispõe sobre procedimentos para realização de feiras eventuais de vendas a varejo no Rio Grande do Sul. Na presença do presidente da Fecomércio RS, Luiz Carlos Bohn, Santini e o presidente da Assembleia Legislativa, Edegar Pretto, assinaram o documento ontem. O parlamentar justifica que o comércio formal de diversas cidades se vê prejudicado e a proposta é “proteger o comércio regular”. Santini afirma que as feiras causam prejuízo à arrecadação estadual e municipal, “uma vez que boa parte dos produtos é vendida sem recolhimento de ICMS e sem nota fiscal”.

[Clique aqui para acessar a matéria](#)

14/07/2017 | Correio do Povo | Ensino | 17

MedioTec tem seleção e vaga

As secretarias estaduais de Educação do país deram ontem início à prématrícula dos selecionados no MedioTec. O programa federal oferece cursos técnicos gratuitos, concomitantes ao Ensino Médio, para alunos da rede pública. Assim, o estudante tem duas matrículas (uma do Médio e outra do Técnico) e dois certificados de conclusão. Ao ser chamado, o candidato selecionado precisa comparecer à respectiva instituição de Ensino e apresentar a documentação exigida. Apesar desta primeira chamada de alunos, as inscrições para cursos do MedioTec ainda estão abertas.

Por isso, o interessado deve procurar a direção de sua escola ou a secretaria estadual. A lista de todos os cursos ofertados, por estado, consta no <http://portal.mec.gov.br/mediotec>. No Brasil são 107.465 vagas, em 131 cursos técnicos. Os estudos deste MedioTec terão início no 2º semestre, tanto em instituições públicas quanto privadas. Como, na maioria dos casos, a instituição do curso difere da escola na qual o aluno está matriculado, será oferecido auxílio estudantil para custear despesas de transporte e alimentação.

DETALHES

Vagas: Alunos do Ensino Médio da rede pública podem se inscrever no MedioTec, para vagas em cursos técnicos gratuitos, em escolas privadas de Capital e Interior.

• Inscrições: Até 19/7.

• Seleção: Por sorteio da SEC, com divulgação no dia 24/7.

• Aulas: início em agosto (2ª semana).

• Na Capital: Há vagas em: escolas Cristo Redentor e Alcides Maya; QI; e SEG Cecília Meireles.

• No Interior: Vagas em Caxias do Sul, Gravataí, São Leopoldo, Novo Hamburgo e Santa Rosa.

[Clique aqui para acessar a matéria](#)

14/07/2017 | Correio do Povo | Geral | 20

Tragédia da TAM esteve em debate na Câmara

Os 10 anos da tragédia do voo JJ 3054 foi tema do período de Comunicações da sessão ordinária de ontem da Câmara dos Vereadores de Porto Alegre. A tragédia completa uma década na próxima segunda-feira. Foi do vereador Cláudio Janta (SD) a proposta de homenagem às 199 vítimas que tiveram suas vidas interrompidas quando o Airbus A-320 atingiu o prédio da TAM Express após cruzar a pista de pouso do aeroporto de Congonhas, em São Paulo. O evento contou com a participação de familiares das vítimas. Nem os vereadores que subiram à tribuna conseguiram segurar a emoção ao discursarem sobre a tragédia.

Alguns lembraram dos amigos e conhecidos que estavam a bordo da aeronave. Outros ressaltaram a indignação por ninguém ter sido responsabilizado pelo fato. “Não se trata de encontrar alguém para se colocar a culpa, mas de imputar a responsabilidade que é de

alguém. Fazer justiça e reconhecer a gravidade do que aconteceu”, afirmou Janta. O vereador Professor Wambert (Pros) contou que tinha passagem comprada para o voo JJ 3054. Entretanto, devido a uma consulta sobre um problema de saúde que a filha recém-nascida poderia ter, ele acabou cancelando o compromisso em São Paulo. A vereadora Mônica Leal (PP) lembrou que fez parte do gabinete de crise implementado pelo governo do Estado na época e atendeu às famílias de vítimas que vinham do Interior.

O assessor de comunicação voluntário da Associação dos Familiares e Amigos das Vítimas do Voo TAM JJ 3054 (Afavitam) e familiar de uma das vítimas, Roberto Gomes, ressaltou que a associação possui características únicas. “Jamais houve, envolvendo uma tragédia com morte coletiva, uma entidade com esta longevidade e visibilidade que estamos tendo”, contou. Segundo Gomes, a luta da Afavitam segue, não somente pela busca de Justiça, mas também para que outras tragédias não ocorram novamente.

“Lutamos para que quando acontecer um acidente aéreo e não é “se” vai acontecer, mas quando vai acontecer, que ele seja um acidente, e não fruto da negligência”, disse. A mãe de uma das vítimas, Elizabeth Vanzim, lembrou que a dor da perda das 199 vítimas perdurou em todos os dias dos últimos 10 anos. “Jamais vou esquecer o sorriso e a voz dele dizendo que sábado ele estaria de volta. Eu fui buscá-lo (os restos mortais) 15 dias depois”.

[Clique aqui para acessar a matéria](#)

14/07/2017 | Correio do Povo | Geral | 22

Saúde repassa R\$1,7 bilhão ao SUS

O Ministério da Saúde investirá R\$ 1,7 bilhão para qualificar e ampliar o atendimento à população em todo o país. A medida é resultado da economia obtida nesta gestão, que tem possibilitado reverter os recursos integralmente aos usuários do SUS. Essa ação possibilitará o custeio de novos serviços e ações na Atenção Básica, que inclui equipes de saúde da família, consultórios na rua, agentes comunitários de saúde e equipes de saúde bucal. Parte da verba também será destinada à aquisição de novos veículos para transporte de pacientes eletivos e em atendimento de urgência e emergência.

O anúncio aconteceu durante evento para apresentação do balanço de gestão do Ministério, ontem, no Palácio do Planalto, em Brasília. Segundo o presidente Michel Temer, esses recursos possibilitarão levar mais serviços para os municípios, melhorando a qualidade da assistência. “O que se faz hoje é uma festa cívica para a saúde. Provamos com o trabalho do ministro Ricardo Barros, em parceria com os municípios, a responsabilidade fiscal e social que está acontecendo no Ministério da Saúde. É uma gestão eficiente do dinheiro público aplicando mais recursos para a área social”, ressaltou. O ministro da Saúde, Ricardo Barros, celebrou o fato de a Pasta estar podendo garantir o funcionamento de serviços existentes, além da habilitação de novos.

“Hoje colocamos em dia todas as portarias da atenção básica que estavam represadas desde 2014. Estamos em dia com todos os compromissos de coparticipação do Ministério da Saúde com os estados e ainda estamos fazendo um grande trabalho no transporte solidário com mais mil vans para levar pacientes que precisam de atendimento. Trabalhamos para a entrega de ambulâncias e, neste governo, vamos renovar 57% da frota do Samu 192”, destacou. Ao todo, 1.787 municípios estão sendo beneficiados e 22 milhões de brasileiros passam a ter mais acesso à saúde pública.

[Clique aqui para acessar a matéria](#)

14/07/2017 | Folha de S. Paulo | Painel | 4

Massagem cardíaca

Ainda que obtida com manobras, a vitória de Michel Temer na CCJ enviou o recado que o presidente precisava para reestimar bases de apoio que lhe são caras no Congresso e em setores importantes da economia. Após a sessão desta quinta (13), as principais associações de comércio e serviços do Brasil enviaram mensagens aos deputados pedindo celeridade. “O país tem pressa para voltar a crescer”, disseram. O reforço não evitou o adiamento da votação, mas mostrou que Temer não está só.

Mãozinha Os comunicados foram emitidos pela Confederação das Associações Comerciais e Empresariais do Brasil e pela União Nacional de Entidades do Comércio e Serviços. O Planalto estimulou o movimento.

Meia palavra basta As entidades não defendem Temer explicitamente, mas dizem que, “no momento em que os indicadores econômicos começam a se descolar da crise, não podemos retardar uma decisão tão importante”.

De maduro Com a votação da denúncia marcada para 2 de agosto, entusiastas da queda do governo esperam que, até lá, Temer seja alvejado por novos tiros, como a delação de Eduardo Cunha ou mesmo uma segunda denúncia de Rodrigo Janot.

No azul Aliados do governo que decidiram recuar da disposição de impor uma votação nos próximos dias dizem que depois de uma “semana muito positiva”, seria um erro insistir na formação de um quorum de 342 no plenário às vésperas do recesso.

Desconhecidos Com tantas substituições na CCJ, Darcísio Perondi (PMDB-RS) e Beto Mansur (PRB-SP), da tropa de choque de Temer, percorreram a comissão com a lista de nomes checando as fotos no site da Câmara para saber quem era quem.

Como uma luva O ex-presidente Lula vai aproveitar a série de viagens que articulava pelo país no segundo semestre para combater a sentença de Sergio Moro e defender sua pré-candidatura à Presidência. Começará o giro pelo Nordeste, em agosto.

Rivotril Aliados do presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), ficaram alarmados com mágoa que o presidente da Câmara externou ao falar dos auxiliares mais ligados a Temer no governo, na noite desta quarta (12).

Ausente Maia abordou o assunto na festa do aniversário do ministro Mendonça Filho (Educação). O brinde foi na residência oficial do presidente da Câmara. Ano passado, a festa foi em um restaurante e Temer, que havia sido convidado, compareceu.

Um pé... Embora o governo tenha decidido não rever o imposto sindical na MP da reforma trabalhista, o ministro Ronaldo Nogueira (Trabalho) continua acenando às centrais que uma nova contribuição será criada para compensar as perdas.

... em cada canoa Nogueira marcou encontro com sindicalistas dia 19 para discutir a nova contribuição.

Pede música A ala do PSDB que defende o governo Temer diz que o presidente interino da sigla, Tasso Jereissati (PSDB-CE), sofreu nova derrota política com a escolha de Paulo Abi-Ackel (PSDB-MG) para ler o relatório pela rejeição da denúncia.

Dureza Tasso trabalha para descolar o partido do Planalto e faz gestos a Maia, mas não obteve resultado efetivo.

Tudo eu Aécio Neves (PSDB-MG) foi contra a indicação de Ackel. Disse a um aliado que, com a maioria dos tucanos contra Temer na comissão, o deputado ficaria exposto — e ele, por ser de Minas, também.

TIROTEIO

Se não fosse o troca-troca imoral que o Planalto comandou na CCJ da Câmara, Michel Temer teria perdido de lavada.

DO DEPUTADO WADIH DAMOUS (PT-RJ), sobre o governo ter conseguido evitar o avanço da denúncia contra o presidente após remanejar 20 membros da CCJ.

CONTRAPONTO

O sujeito oculto

Na terça-feira (11), dia da conturbada votação da reforma trabalhista no Senado, o senador João Alberto (PMDB-MA) começou a discutir com as colegas da oposição que obstruíam a sessão.

Em meio ao debate, foi repreendido por uma sindicalista que estava no alto das galerias do plenário:

— Ei, eu sou de Bacabal (MA) e estou de olho em você!

João Alberto deu uma resposta inflamada, pediu silêncio e, diante do impasse, todo o plenário se calou.

A sindicalista, então, decidiu quebrar o gelo:

— Ô, minha gente, e cadê Aécio?!

Ninguém conseguiu conter as gargalhadas.

[Clique aqui para acessar a matéria](#)

14/07/2017 | **Jornal do Comércio** | Artigos | 4

Corda arrebenta sempre do lado mais fraco

Nilton Neco

Nesta semana, o Sindicato dos Empregados no Comércio de Porto Alegre (Sindec) completou 85 anos de fundação e, apesar do momento político e econômico pelo qual o País está passando, que não sustenta motivo algum para festa, reunimos a categoria para comemorar. Comemorar, sim! Celebrar a trajetória de um sindicato que há mais de oito décadas tem honrado o compromisso de defender a categoria comerciária e lutar pela garantia e ampliação das conquistas. Sempre estivemos inseridos nas principais lutas e, na batalha travada contra a reforma trabalhista, infelizmente aprovada pelo Senado, não foi diferente. Não nos calamos.

Fomos às ruas alertar a população, fomos a Brasília pressionar os deputados, fizemos paralisação, participamos de atos e temos o sentimento de consciência limpa quanto ao nosso papel de representar e lutar pelos trabalhadores. Com a aprovação da reforma trabalhista, que representa um retrocesso e degradação da CLT, o futuro é incerto. Muitos podem concluir que as entidades sindicais estão somente preocupadas com o fim da contribuição sindical obrigatória, este é um ponto crucial no debate, mas não se trata somente disso. São 117 artigos da CLT que foram alterados, prejudicando os trabalhadores.

O fim da contribuição é só mais um artifício que, no final das contas, vai arrematar ainda mais o prejuízo para a classe trabalhadora, que não terá uma entidade fortalecida e com poder aquisitivo para oferecer assistência médica, jurídica, educacional, enfim, serviços que em 85 anos de história o Sindec sempre oportunizou para a categoria. Por isso, mais do que nunca, o momento é de reflexão. Nesse País, onde o governo está claramente a serviço da classe patronal e do capital internacional, de que lado a corda tende a arrebentar? A nossa atuação e investimento em prol dos comerciários, só se manterá forte o suficiente, se tivermos vocês ao nosso lado.

Presidente do Sindec-POA

[Clique aqui para acessar a matéria](#)

14/07/2017 | **Jornal do Comércio** | Artigos | 4

Isto é Brasil

Marco Aurélio Bocaccio Piscitelli

Sou médico, servidor público federal, 67 anos. Pauto minha vida pelo envolvimento com coisas sérias, que apresentam algum grau de relevância. Contudo, nem sempre alcanço tal desiderato. Agora, por exemplo, sou provocado por algumas das inconseqüências da Receita Federal do Brasil. Toda vez que recebo algum precatório, caio na chamada “malha fina”. Passo 10/15 anos na Justiça para reparar direitos lesados, obtenho sentença favorável das mais elevadas instâncias do Judiciário, pago honorários advocatícios, custas processuais, perícia contábil, PSS e até TED por transferência de um banco oficial – CEF – para outro, também oficial – BB.

Em minha declaração anual de IR, cito todos os valores obtidos de órgãos oficiais, e tenho a minha declaração retida em malha fina. No item “Rendimentos Tributáveis de Pessoa Jurídica Recebidos Acumuladamente pelo Titular” constam o CNPJ da Fonte Pagadora, os Rendimentos Recebidos e a Contribuição Previdenciária Oficial. O grau de imposição dos valores citados é de tal ordem que, quando o caixa da CEF foi por mim indagado sobre o valor do PSS, respondeu-me: Não sei. Isso já vem determinado e calculado lá de cima.

Vou à Receita em Porto Alegre, fico três horas sentado, e, quando chamado, diz-me a atendente “que é assim mesmo”, que eu tenho de aguardar sete meses, até janeiro chegar, para comprovar a “veracidade” das informações fornecidas pelo Judiciário, pelo escritório de advocacia, pela CEF e pela Previdência Social. Em janeiro/2018, os documentos que serão por mim apresentados entrarão numa fila para análise manual de um fiscal, e que, com muita sorte, eu, talvez, receba a minha restituição no ano de 2019.

In limine, sem qualquer indício, sou tratado como contraventor. Pobre País que tem um órgão de arrecadação e fiscalização de tributos dessa eficiência e eficácia! Talvez devesse direcionar as suas ações, perseguições e seus ataques para os Joesleys/ Wesleys e Eikes da vida, os quais continuam a navegar em águas plácidas, límpidas e ensolaradas...

Médico psiquiatra

[Clique aqui para acessar a matéria](#)

14/07/2017 | **Jornal do Comércio** | Artigos | 4

Somando forças pelo desenvolvimento

Sérgio Turra

A defesa contundente de ideias, quando feita com respeito e diálogo, é saudável na democracia. A partir do debate e do contato com pontos de vista diferentes, reforçamos nossa capacidade de encontrar soluções para os desafios. Porém, quando o embate coloca uns contra os outros, tirando de foco a preocupação com o bem comum, temos um cenário perigoso. Isso é ainda mais verdadeiro em um momento de crise, como o que vivemos. É principalmente nestas horas que precisamos unir esforços para retomar o caminho do desenvolvimento. Tome-se a questão do empreendedorismo.

Alguns setores à esquerda pintam os empresários com cores vilanescas, como se fossem inimigos da população. É a luta de classes em sua visão mais simplória. Vimos isso na recente discussão sobre as isenções fiscais, com o argumento de que a medida retira recursos que iriam para áreas prioritárias. Ora, ocorre exatamente o contrário. As isenções são uma forma de incentivar o desenvolvimento, ajudando a atrair investimentos para o Rio Grande do Sul. É um mecanismo largamente utilizado no País, nesse inevitável quadro de guerra fiscal em que vivemos.

Em um primeiro momento, temos a renúncia de tributos. Mas, a partir da geração de empregos e renda, da aquisição de equipamentos e das operações comerciais, tudo retorna ao caixa estadual na forma de arrecadação. E, assim, há mais recursos para investir em saúde, educação e segurança. A economia se movimenta, o Estado avança, e os 11 milhões de gaúchos são beneficiados. Temos de proporcionar um ambiente favorável ao crescimento.

Com menos burocracia, uma máquina pública mais enxuta e mais apoio ao empreendedor, melhorando nossa competitividade. E, sim, com isenções fiscais, desde que feitas com transparência e de forma estratégica. Sigamos defendendo nossas ideias, mas os únicos inimigos devem ser a crise e o desemprego. E, para vencê-los, temos de juntar nossas forças por um futuro melhor para os gaúchos.

Deputado estadual (PP)

[Clique aqui para acessar a matéria](#)

14/07/2017 | **Jornal do Comércio** | Economia | 7

Governo elimina chance de rever imposto sindical

Em cerimônia no Palácio do Planalto, presidente Michel Temer sancionou, nesta quinta-feira, a reforma trabalhista

Depois de uma série de controvérsias, o governo resolveu não alterar o texto da reforma trabalhista sobre o fim da obrigatoriedade do imposto sindical. Uma nova versão da minuta da Medida Provisória (MP) que modificará o texto aprovado no Congresso retira sugestão anterior de rever o tema. Essa é uma nova versão da minuta que foi apresentada aos senadores em junho pelo líder do

governo, Romero Jucá (PMDB-RR), antes da votação do projeto na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ). Entre as mudanças que foram feitas no texto lido à época e o atual está a retirada da possibilidade de o governo rever o fim da obrigatoriedade do imposto.

O tema gerou conflitos com a Câmara dos Deputados, e o presidente da Casa, Rodrigo Maia (DEM-RJ), chegou a dizer, nesta semana, que “barraria” a MP. Depois de uma nova rodada de conversas, o governo resolveu alterar a nova lei trabalhistas apenas nos pontos já acordados anteriormente, como a regulamentação da jornada 12h x 36h – que deve ser prevista em acordo coletivo; a regulamentação da jornada intermitente (quando o trabalhador é contratado sob demanda); e a proibição de grávidas e lactantes de trabalhar em locais insalubres, por exemplo. Outro ponto revisto em relação à versão anterior é a salvaguarda para que um trabalhador contratado sob regime comum não possa ser demitido e recontratado imediatamente por meio de um contrato de jornada intermitente.

Pela proposta da MP, será necessário um intervalo de 18 meses entre a demissão e a nova contratação. Contudo, um outro dispositivo do texto diz que a salvaguarda valerá apenas por três anos após a validade da medida. Inicialmente, o governo previa uma validade menor, de apenas dois anos. Apesar de a MP não prever mudanças em relação ao imposto sindical, Jucá deixou em aberto a possibilidade de o texto ser emendado durante a tramitação nas duas casas legislativas. Um grupo de parlamentares da base criticou o governo na quarta-feira, depois da fala de Maia, que ameaçou dificultar a tramitação da MP na Câmara, o que descumpriria um acordo firmado pelo presidente Michel Temer com a base no Senado.

Para evitar que os senadores modificassem o texto aprovado na Câmara, o Palácio do Planalto se comprometeu a fazer ajustes no texto criado pelos deputados por meio de vetos e de uma MP. O objetivo era evitar o atraso da aprovação do projeto, que o governo esperava aprovar no primeiro semestre deste ano. Nesta quinta-feira à tarde, Temer sancionou, em cerimônia no Palácio do Planalto, o projeto de lei da reforma que altera a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) em mais de 100 pontos. Durante a cerimônia, discursaram o ministro do Trabalho, Ronaldo Nogueira; o presidente do Tribunal Superior do Trabalho (TST), Ives Gandra; os relatores da reforma na Câmara e no Senado, Rogério Marinho e Romero Jucá; e o ministro da Fazenda, Henrique Meirelles.

Temer destacou que a sanção da lei foi resultado de muito diálogo do governo com todos os setores, mas ressaltou que não foi fácil. “Na cerimônia de hoje, em que eu assino a sanção da lei, não precisamos registrar que foi árduo o percurso até este momento”, destacou. Para Meirelles, a aprovação da reforma é “um marco” nas relações de trabalho. “A economia, a tecnologia e a política estão mudando e evoluindo constantemente. A legislação trabalhista tem que representar esses fatos, tem que regular as relações trabalhistas dentro da nova realidade”, disse. Segundo o ministro da Fazenda, a reforma trabalhista é uma nova prova da capacidade do País de aprovar reformas. “Eu diria que é um sinal claro do compromisso da sociedade, do Congresso e do Poder Executivo de transformar a economia brasileira.”

Romero Jucá reitera que haverá medida provisória para ajustar pontos da lei que alterou a CLT

O líder do governo no Senado, Romero Jucá (PMDB-RR), reiterou o compromisso do governo de editar a medida provisória para ajustar pontos da reforma trabalhista – sancionada nesta quinta-feira pelo presidente Michel Temer – e reafirmou que o retorno da contribuição sindical obrigatória não foi acordado com os senadores e não faz parte da minuta que foi entregue hoje aos parlamentares. “Vamos construir coletivamente a melhoria do texto que veio da Câmara dos Deputados. É um trabalho de aprimoramento, não está se anulando nenhuma posição da Câmara dos Deputados”, disse Jucá, após evento no Palácio do Planalto.

“Não há nenhum acordo para colocar a contribuição sindical, eu não fiz esse acordo, não tenho texto sobre isso, e o Senado se manifestou para não incluir isso na medida provisória. Portanto, não está na minha área esse tipo de discussão”, afirmou. Jucá disse que encaminhou a vários parlamentares a minuta da MP e também ao relator da matéria na Câmara, Rogério Marinho (PSDB-RN), para que a MP seja debatida, e não há pressa, já que existe o prazo de 120 dias para a reforma entrar em vigor. “Essa lei que nós aprovamos hoje (quinta- feira) só vale daqui a 120 dias.

Para ter uma MP que modifique a lei, ela tem que ocorrer antes de 119 dias, ou seja, temos um prazo razoável”, completou. O líder do governo no Senado evitou responder sobre as declarações do presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), de que não iria votar uma MP que não teve acordo com a Câmara, e afirmou, ainda, que também enviou a Maia uma cópia da minuta. Rodrigo Maia, no entanto, voltou a afirmar que não fez nenhum acordo com o governo para aprovar uma medida provisória com alterações no texto da reforma trabalhista. “Se eu não alerto que a Câmara dos Deputados não faz parte desse acordo, fica parecendo que uma

MP que está sendo editada está tendo o apoio da Câmara, e isso não é verdade”, disse.

[Clique aqui para acessar a matéria](#)

14/07/2017 | **Jornal do Comércio** | Política | 17

CCJ derruba relatório pró-denúncia de Temer

Quarenta deputados federais votaram contra o parecer que defendia o acolhimento das acusações contra o presidente

Depois de uma maratona de manobras do governo federal, que alterou significativamente a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara dos Deputados para recheá-la de aliados, o colegiado rejeitou nesta quinta-feira o parecer do deputado Sérgio Zveiter (PMDB-RJ), favorável à denúncia criminal contra o presidente Michel Temer (PMDB).

Dos 66 parlamentares da CCJ, 40 votaram contra o parecer do relator (ou seja, a favor do governo), e 25 apoiaram o texto de Zveiter. O resultado já era esperado, uma vez que o governo vinha operando para substituir deputados que ameaçavam votar contra o Planalto.

Foram mais de 20 movimentações feitas por partidos governistas, que sacaram deputados favoráveis ao parecer e colocaram como titulares aliados fiéis de Temer. Foram trocados, por exemplo, 4 dos 5 membros do PR que eram titulares na comissão. Também fizeram trocas o PTB, o PRB, o PMDB e PSD. Antes das trocas, o Planalto perderia por 32 votos a 30, segundo contas feitas por aliados.

Além das trocas, vários partidos da base também decidiram pelo fechamento de questão pró-governo - ou seja, ameaçam punir quem votar contra a orientação partidária de apoiar Temer. Zveiter chegou a dizer que o governo usou dinheiro público na tentativa de salvar seu mandato. O presidente é acusado pela Procuradoria-Geral da República de corrupção passiva no caso da JBS.

Para que Temer seja processado, é preciso que a Câmara dos Deputados aceite a continuidade da denúncia. A palavra final cabe ao plenário da Câmara. Lá, a oposição precisa de 342 dos 513 votos para que a denúncia siga para o Supremo Tribunal Federal (STF). Caso isso ocorra e seja aceita a denúncia pelo STF, Temer é afastado por até seis meses enquanto corre o julgamento.

O intenso troca-troca patrocinado pelo Planalto na CCJ mostra que Temer terá dificuldade para conter rebelião de sua base no plenário. A falta de certeza de que conseguirá reunir quórum, por exemplo, pode levar essa votação a ocorrer somente em agosto, após as férias dos parlamentares, que deve começar na próxima terça-feira. O governo quer realizar a votação em plenário até segunda.

A base aliada se desentendeu na manhã desta quinta com relação à data dessa votação. Líderes governistas e o próprio ministro-chefe da Casa Civil, Eliseu Padilha (PMDB), afirmam que é possível que a votação fique para agosto, por falta de quórum. O presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), afirmou que não se opõe a deixar a votação para depois do recesso. Maia quer colocar a denúncia em votação com quórum de 342 deputados. O governo defende que a sessão seja aberta com apenas 257 deputados.

Partidos do chamado ‘Centrão’ garantem a vitória do governo na Comissão de Constituição e Justiça

Entre os 40 votos que garantiram a vitória do governo na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara dos Deputados, os partidos do chamado “Centrão” garantiram 100% dos votos da bancada contra a denúncia.

Após mudanças na composição do colegiado, PRB, PTB, PR, PSD, PP, PSC e Pros votaram 100% contra a denúncia da Procuradoria-Geral da República (PGR). PHS e PV, que no plenário devem ter posicionamento diferente, também votaram contra o parecer do deputado Sérgio Zveiter (PMDB-RJ). Dos 40 votos favoráveis a Temer, 12 foram garantidos pelos deputados que foram colocados nos últimos dias na comissão.

Após a interferência dos líderes partidários, votos dados como certo contra o governo, como Arnaldo Faria de Sá (PTB-SP), Esperidião Amin (PP-SC) e Delegado Waldir (PR-GO), foram excluídos sumariamente da CCJ. Sem os 25 remanejamentos no colegiado, o que envolveu 14 vagas de titular, o resultado poderia ter sido diferente, uma vez que 30% dos votos vieram dos novatos governistas na CCJ.

No PMDB, só o relator da denúncia votou a favor de seu parecer. No DEM, apenas o deputado Marcos Rogério (DEM-RO) votou com o relator. O Solidariedade, um dos partidos que mais remanejou membros na comissão para garantir votos a favor de Temer, teve apenas a fidelidade de Genecias Noronha (CE). Laércio Oliveira (SE) foi colocado recentemente para ajudar a base aliada, porém votou a favor da denúncia. O PSDB teve apenas dois votos contra a denúncia e cinco representantes da bancada votaram a favor do processo.

Os votos governistas foram de Paulo Abi-Ackel (MG) e Elizeu Dionizio (MS). Já o PSB deixou claro o tamanho de seu racha na bancada: dois votaram contra a denúncia e dois a favor. O único titular do PPS, Rubens Bueno, votou a favor da denúncia. A oposição votou em peso com o relator Sérgio Zveiter. PT, PSOL, Rede, PCdoB e PDT compuseram os 25 votos favoráveis ao prosseguimento da denúncia.

Oposicionistas reprovam articulação do governo

O deputado federal gaúcho Henrique Fontana (PT) criticou nesta quinta-feira a articulação feita pelo governo para vencer a votação contra a denúncia da Procuradoria-Geral da República na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara. “É vergonhoso o que está sendo feito pelo governo Temer, que está usando todo o poder que tem como presidente, a despeito de uma denúncia extremamente consistente, assinada pelo procurador-geral da República”, afirmou, numa referência às trocas na composição da comissão, favorecimento de emendas parlamentares e outras ações.

“Aqui trocou, entregou emendas, cargos, um verdadeiro jogo de vale-tudo e conseguiu vencer por 40 a 25 dentro de um colégio eleitoral totalmente artificial. Se o governo tivesse de fato base para sustentar Temer no poder, não teria feito as mudanças que fez aqui”, afirmou, lembrando que no plenário, o governo não poderá trocar ninguém. A deputada Maria do Rosário (PT) afirmou que “vitória comprada não conta” e reforçou o discurso de Fontana.

“No plenário, não pode substituir ninguém. Os deputados têm de ser pressionados. Há indícios e provas (contra o presidente).” Segundo a deputada, o resultado da CCJ hoje foi uma “vergonha”. “A troca de membros do CCJ é parte do jogo de corrupção onde está o próprio governo Temer”, completou.

O deputado Alessandro Molon (Rede-RJ) afirmou que o momento de hoje “envergonha o parlamento brasileiro” e ressaltou que a superioridade numérica favorável ao governo na votação da CCJ se deve à manipulação do resultado, com as substituições na comissão. “Uma vergonha para o País. Perdemos uma batalha, mas a guerra está longe de terminar.”

Relatório paralelo rejeita a denúncia

Depois de derrubar um primeiro parecer, a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara dos Deputados aprovou por 41 votos a 24 um relatório paralelo que recomenda a rejeição da denúncia contra Michel Temer (PMDB) por corrupção passiva. Após a rejeição do parecer de Sérgio Zveiter (PMDB-RJ), foi designado novo relator, o tucano Paulo Abi-Ackel (MG).

“Inexistindo na denúncia sequer a tentativa de demonstrar o nexo causal entre o presidente da República e o ilícito que menciona, torna-se impossível instaurar contra ele a ação penal”, declarou o Abi-Ackel. Em 10 páginas, Abi-Ackel apresentou um parecer contra a aprovação da denúncia. Ele questionou a validade da gravação da conversa entre Temer e o empresário Joesley Batista, e atacou os benefícios concedidos a ele pela Procuradoria-Geral da República (PGR).

A denúncia apresentada pela PGR contra Temer ainda vai passar pelo plenário da Câmara. Nas redes sociais, minutos após a CCJ rejeitar o relatório de Zveiter recomendando a aceitação da denúncia contra Temer, deputados e senadores comentaram a decisão da comissão. Parlamentares criticaram especialmente a manobra do governo que trocou integrantes da comissão que já haviam se declarado a favor da aprovação do relatório de Zveiter.

[Clique aqui para acessar a matéria](#)

Milhões disponíveis

Mais de 8 mil gaúchos podem – sem estar sabendo - ter direito a receber quantias que totalizam R\$ 87,4 milhões. Com a publicação da Lei Federal nº 13.463/17, na semana passada, esse dinheiro poderá ser recolhido pela União e transferido para a Conta Única do Tesouro Nacional. Por isso, a Justiça Federal do Rio Grande do Sul está convocando aqueles que ingressaram com ações há mais de dois anos a verificarem se têm valores a receber. O montante diz respeito a requisições de pequeno valor (RPVs) e precatórios; os valores estão depositados em conta judicial há mais de dois anos. São relativos a ações previdenciárias, tributárias, cíveis etc. O juiz federal Fábio Lucarelli pontua que a soma vinculada a um único processo ultrapassa R\$ 90 mil. Na maioria dos casos, os destinatários do dinheiro não foram encontrados pelos meios habituais.

[Clique aqui para acessar a matéria](#)

14/07/2017 | Jornal VS | Em Dia | 17

Ministro da Saúde quer “vigiar” médicos

Brasília - O ministro da Saúde, Ricardo Barros, atacou médicos que “fingem que trabalham” e prometeu implementar sistema de biometria em hospitais públicos. Em evento ontem em Brasília, Barros afirmou que pretende informatizar unidades básicas de saúde até o fim do ano que vem, tanto para acompanhar atendimentos de pacientes quanto punir profissionais de saúde improdutivos. O ministro defendeu, no entanto, que os governos paguem salários mais altos, para incentivar os profissionais a trabalharem na saúde pública e cumprirem os horários determinados. “Muito sinceramente, o senhor (presidente Michel Temer) sabe que sou uma pessoa muito pragmática e clara. Vamos parar de fingir que pagamos médico, e o médico vai parar de fingir que trabalha”, disse o ministro, em discurso, se dirigindo ao presidente e criticando o “faz de conta” na Saúde. (AOG)

[Clique aqui para acessar a matéria](#)

14/07/2017 | Jornal VS | Em Dia | 17

R\$ 1,7 bilhão para investir na saúde

Brasília - Paralelo ao trâmite da denúncia por corrupção passiva, o presidente Michel Temer seguiu ontem com mais uma agenda positiva, desta vez com realocação de recursos na saúde. Ontem, a pasta anunciou R\$ 1,7 bilhão para o atendimento à população, o que impactaria 22 milhões de pessoas. Segundo o Ministério da Saúde, esses recursos vêm de economias em contratos. Dos R\$ 1,7 bilhão, cerca de R\$ 770 milhões irão para a atenção básica - agentes comunitários, equipes de Saúde da Família e Saúde Bucal, por exemplo. O governo calcula que 22 milhões de pessoas sejam beneficiadas, em 1.787 municípios. O R\$ 1 bilhão restante será destinado para a compra de ambulâncias. De acordo com o Ministério da Saúde, o dinheiro faz parte de R\$ 3,5 bilhões economizados desde o início do governo Temer. Segundo o ministério, houve redução média de 20% nos custos de 873 contratos e convênios, realocação de funcionários, aperfeiçoamento do transporte de funcionários, corte de 350 cargos de livre nomeação e dispensa de 800 bolsistas. (AOG)

[Clique aqui para acessar a matéria](#)

14/07/2017 | Zero Hora | 360 graus | 2

Desembarque

Interino - Cadu Caldas

A chegada da Fraport para administrar o aeroporto Salgado Filho deixa um clima de apreensão entre os cerca de 200 funcionários da Infraero que atuam em Porto Alegre. Após o período de transição, que deve ir até janeiro, o futuro deles é incerto. Como são celetistas, aqueles que não forem contratados pela companhia alemã podem acabar dispensados. Outros órgãos federais presentes no Estado estão interessados em receber os servidores.

[Clique aqui para acessar a matéria](#)

14/07/2017 | Zero Hora | Rosane de Oliveira | 10

Pedido de investigação

Débora Cademartori - Interina

A partir da delação do ex-executivo da Odebrecht Alexandrino Alencar, o Ministério Público Federal do Rio Grande do Sul pediu à Polícia Federal a abertura de inquérito contra o ex-deputado Beto Albuquerque (PSB) e o ex-prefeito de Canoas Jairo Jorge (PDT).

Beto era cumprimentado na Assembleia pelos 16 anos da Uergs (leia mais na nota ao pé) quando recebeu a notícia. Ele é pré-candidato ao Senado. Jairo Jorge é pré-candidato ao governo do Estado em 2018.

O delator diz que Jairo Jorge recebeu recursos via caixa 2 em 2008, quando concorreu à Prefeitura de Canoas. o pedetista afirma que os valores foram declarados. Já Beto, depôs Alexandrino, ganhou, em 2010 e 2012, R\$ 300 mil por caixa 2. O ex-deputado diz que nunca recebeu nada ilegal.

[Clique aqui para acessar a matéria](#)

14/07/2017 | Zero Hora | Rosane de Oliveira | 10

Protesto contra o fundo

Débora Cademartori - Interina

Assumidamente contrário ao fundo partidário, o Partido Novo realiza neste domingo protesto contra a verba em 16 Estados simultaneamente. No Rio Grande do Sul, o evento está sendo organizado em 11 cidades.

A movimentação serve para chamar a atenção das pessoas para o projeto que será votado na Câmara, que prevê aumento do valor destinado a partidos e candidatos nas próximas eleições.

[Clique aqui para acessar a matéria](#)

14/07/2017 | Zero Hora | Notícias | 16

Temer sanciona reforma da CLT e indica ajustes que serão realizados

Nova lei trabalhista passa a valer em quatro meses, mas alguns pontos devem ser alterados

Enquanto deputados encaminhavam voto na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara sobre a denúncia contra Michel Temer, no Planalto o presidente sancionava a lei da reforma trabalhista e procurava dar tom de normalidade ao governo. Ao assinar as alterações em mais de cem pontos da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), disse que o país vive “uma suposta crise” e que nas solenidades – muitas com claque de aliados – observa apoio às medidas de seu governo.

– Em função de uma suposta crise tem acontecido um entusiasmo extraordinário – disse Temer, destacando que ao longo da vida se aprende a identificar o sentimento dos aplausos e que as palmas que estava recebendo eram verdadeiras. – De manhã e aqui encontro palmas que vêm do coração – afirmou, fazendo referência a outra cerimônia de ontem.

Temer desceu a rampa do Salão Nobre acompanhado de diversos ministros, além do líder do governo no Senado, Romero Jucá (PMDB-RR), e do deputado Rogério Marinho (PSDB-RN), relator da reforma na Câmara. Assim como vem acontecendo na série de eventos que Temer tem feito, ambos discursaram com muitos elogios ao presidente.

O evento, acompanhado por ministros, como do Trabalho, Ronaldo Nogueira, e da Fazenda, Henrique Meirelles, não teve plateia cheia. Com as últimas fileiras ainda vazias a instantes da chegada de Temer, os organizadores pediram que parte da plateia se deslocasse para cadeiras mais próximas do palco e as últimas fileiras foram ocupadas por assessores e técnicos do governo que, até então, estavam de pé na lateral do local.

O presidente disse que a aprovação da reforma é fruto de diálogo entre os poderes e que o projeto é a síntese de como esse governo

age. Mesmo assim, a reforma sancionada ainda deve passar por modificações. Para obter votos no Senado, Temer se comprometeu a alterar pontos polêmicos por posteriores medidas provisórias (MP). Mais cedo, Jucá fez chegar a senadores proposta das mudanças que devem ser realizadas (veja as principais ao lado). Segundo o líder do governo, não há prazo definido para a conclusão da MP e que há tempo para edição:

– Encaminhei para vários parlamentares os pontos que são objeto do acordo no Senado para serem discutidos. Na hora que estiverem amadurecidos, a MP será editada. Não tem previsão. É importante dizer que esta lei só vale daqui a 120 dias. Para ter uma medida provisória que modifique a lei, tem de ocorrer antes de 119 dias. Então, temos prazo razoável.

Fim do imposto sindical não será revisto por MP

Depois de uma série de controvérsias, o Planalto resolveu não alterar o texto sobre o fim da obrigatoriedade do imposto sindical. Um grupo de parlamentares da base criticou o governo na quarta-feira, depois da fala do presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), que ameaçou dificultar a tramitação da MP na Câmara, o que descumpriria o acordo firmado por Temer com a base no Senado.

As mudanças na legislação trabalhistas, alvo de críticas entre juízes e membros do Ministério Público, foi defendida na cerimônia pelo presidente do Tribunal Superior do Trabalho, Ives Gandra, que se disse “convencido” de que a reforma foi a melhor forma de “proteger o trabalhador”.

SEIS ITENS AINDA EM ABERTO

Grávidas e lactantes

Trabalhadoras grávidas serão automaticamente afastadas de atividades consideradas insalubres – o projeto aprovado previa trabalho insalubre para grávidas e lactantes. Para não exercer a atividade, as trabalhadoras teriam de comprovar a impossibilidade.

O texto cita, porém, que atividades insalubres de grau “médio ou mínimo” somente serão permitidas quando a trabalhadora “voluntariamente apresentar atestado de saúde, emitido por qualquer médico de confiança da mulher, do sistema privado ou público de saúde, que autorize sua permanência no exercício de suas atividades”.

Sobre as lactantes, a minuta da MP prevê que a trabalhadora será afastada de atividades consideradas insalubres em qualquer grau apenas “quando apresentar atestado de saúde emitido por qualquer médico de confiança da mulher, do sistema privado ou público de saúde, que recomende o afastamento durante a lactação”. Ou seja, nesse caso, o ônus continua sendo da empregada.

Autônomo exclusivo

Impede a contratação de trabalhador autônomo de forma exclusiva por um empregador. A prática configura vínculo empregatício.

Jornada 12x36 horas

A jornada de trabalho de 12 horas por 36 de descanso só poderá ser firmada em acordo coletivo – e não haverá mais possibilidade de acordo individual para tratar desse tema.

Contrato intermitente

A minuta da MP apresentada pelo governo revoga a multa ao empregado por descumprimento da convocação já aceita. O texto também detalha desdobramentos de eventual demissão de empregado intermitente. Nesse caso, o trabalhador terá direito a metade do aviso prévio e multa do FGTS. Além disso, só poderá sacar 80% do saldo do FGTS e não terá acesso ao seguro-desemprego. O texto ainda inclui uma quarentena de 18 meses entre a demissão de um trabalhador e sua recontração, pelo mesmo empregador, em jornada intermitente. E estipula que o trabalhador poderá rescindir o contrato após um ano sem convocações por parte do patrão.

Comissão de empregados

A proposta de MP modifica o artigo que trata da criação de comissão de representantes dos empregados dentro da empresa. O novo texto deixa claro que essa comissão não pode substituir a função do sindicato e estabelece como “obrigatória a participação dos sindicatos em negociações coletivas de trabalho”.

Local insalubre

O texto da MP a ser enviada ao Congresso revoga o artigo que permite que a prorrogação do trabalho em local insalubre possa ser determinada por acordo coletivo com força de lei. Além disso, o enquadramento do grau de insalubridade de um local de trabalho (alta, média ou baixa) só poderá ser fixada por acordo coletivo desde que “respeitadas, na integralidade, as normas de saúde, higiene e segurança do trabalho previstas em lei ou em normas regulamentadoras do Ministério do Trabalho”.

Como funciona a demissão por comum acordo

Leandro Rodrigues

leandro.rodrigues@zerohora.com.br

Entre as tantas mudanças provocadas pela reforma na Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), uma traz nova possibilidade para demissão. Até agora, o empregado pode pedir demissão ou a empresa demiti-lo – com ou sem justa causa. Dentro de quatro meses, quando as regras estiverem valendo, haverá também a possibilidade de acordo (leia detalhes abaixo).

– Havia acordos ilícitos em que o empregado pedia demissão, mas era desligado como se fosse iniciativa da empresa. O trabalhador recebia o FGTS, podia pedir seguro- desemprego e, em troca, devolvia a multa sobre o FGTS. Era errado. Essa é uma boa alteração da reforma – defende o advogado especialista em Direito do Trabalho Odilon Garcia Júnior.

Essa rescisão pode ser usada somente quando for a vontade das duas partes.

– Se, por exemplo, a empresa já quer fazer um corte e chega um trabalhador decidido a pedir demissão, está criada uma oportunidade. Mas se for vontade somente da empresa, deve pagar as obrigações completas – diz o advogado.

Outra mudança que envolve demissões trata dos desligamentos realizados para posterior recontração como terceirizados, reduzindo salários e outras obrigações. Esse ponto será modificado por medida provisória que deve estipular prazo de 18 meses para impedir que um trabalhador efetivo seja demitido e recontraado.

AS MUDANÇAS

Como é hoje

- Quando o trabalhador pede demissão ou é demitido por justa causa, não tem direito à multa de 40% sobre o saldo do FGTS, à retirada do dinheiro depositado na conta e ao seguro-desemprego.

- Em relação ao aviso prévio, a empresa pode avisar o trabalhador sobre a demissão com 30 dias de antecedência ou pagar o salário referente ao mês sem que o funcionário precise trabalhar.

Como fica

- Além das modalidades já existentes, o contrato poderá ser extinto de comum acordo.

- Nessa situação, haverá pagamento de metade do aviso prévio e metade da multa de 40% sobre o saldo do FGTS.

- O empregado poderá ainda movimentar até 80% do valor depositado pela empresa na conta do FGTS.

- Sem direito a seguro-desemprego.

[Clique aqui para acessar a matéria](#)

14/07/2017 | Zero Hora | Artigos | 26

Temos pressa!

Luiz Carlos Bohn - Presidente do Sistema Fecomércio-RS

Parecia que se consolidava o fim das desventuras em série dos últimos anos, enterrando-se a imagem do “Estado Indutor da Economia”, que nos afundou numa crise que derrubou o PIB em 7,2% e destruiu mais de 2,8 milhões de empregos formais em dois anos. Instalava-se um governo com um perfil reformador. Algo tão necessário e tão esquecido pelos nossos políticos. O resultado foi o esperado: a bolsa subiu, o dólar caiu e multiplicavam-se as avaliações de que estávamos deixando a recessão para trás.

A economia timidamente dava sinais de que o voto de confiança dado pelo mercado tinha razão de ser. O PIB brasileiro, depois de oito trimestres seguidos de queda na margem, registrou no primeiro semestre de 2017 crescimento de 1%. Ainda que motivado pela agropecuária e pelo setor externo, o resultado mostrou uma reversão. Apesar do mês curto e da greve geral, abril foi positivo para o varejo e revelou crescimento na margem dos serviços.

O Caged apresentou um número positivo, que se repetiu em maio. A retomada se mostrava frágil, mas, sem dúvida, ensaiávamos a recuperação. Aos poucos, o rumo seria retomado, era só a política não atrapalhar a economia. Entretanto, no dia 17 de maio um novo capítulo da crise política se iniciava.

Há alguns dias, ouvi um analista dizer que “o Brasil foi atingido por uma bala perdida” ao se referir aos efeitos das delações da JBS sobre a economia. Pensei quase que instantaneamente: bala perdida também mata! A efetivação das reformas é condição sem a qual não se pode pensar em um Brasil que tenha um crescimento potencial de mais de 2% a.a. A crise política não pode matar a recuperação. Resolvam-se, logo! Temos pressa, especialmente os milhões de desempregados.

[Clique aqui para acessar a matéria](#)